TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.830 — *Tempo bom, com nebulosidade e temperatura elevada* — Quarta-feira, 4 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

4 HISTÓRIA E EXEMPLO DE HERMAN ORNES

NOVA YORK, janeiro — No penúltimo dia do ano, um jornalista dominicano reuniu repórteres de numerosos jornais americanos e resolveu contar tudo.

Ele era o jornalista oficial do general, perdão, do generalíssimo Rafael de Trujillo Molina, Benefactor da Patria e pai do jovem e simpático major Trujillo de Molina (14 anos de idade), da bem conhecida Flor de Oro e da Rainha da Feira Internacional da Paz e do Progresso, convocada pelo govêrno da República Dominicana.

O seu jornal, "El Caribe", era — com perdão da má palavra — uma espécie de "Correio da Manhã" de Ciudad Trujillo, só que mais bem feito.

Todo ano, Herman Ornes comparece às assembléias da Sociedade Interamericana de Imprensa, pontualmente, e ali ouve, impávido, as mais severas críticas ao modo pelo qual o general trata a imprensa na República Dominicana.

A sua simpatia pessoal, o seu talento — que faz lembrar uma edição juvenil do sr. J. E. de Macedo Soares — tornaram-no estimado nessas assembléias. Mas nem sempre tudo corre mansamente. Certa vez, em Montevidéu, êle avançou contra um exilado dominicano com a bravura e a fúria do Baby Bocaiuva. E agrediu-o com uma arma de grosso calibre: o exemplar mimeografado do longo relatório de Jules Dubois sôbre o estado da liberdade de imprensa no continente americano. Como sempre, era um relatório circunstanciado, documentado, completo. Por isto mesmo, maciço. Todo ano, trazia esta nota desvanecedora: Brasil: existe liberdade de imprensa. Certa vez, contou a história de jornais formados com dinheiro do Banco do Brasil para destruir, pela concorrência fomentada pelo govêrno, a imprensa independente. Mas, em conclusão, dizia: graças à liberdade de imprensa, foi possível desmascarar essa manobra. E, claro, deixava implícito que, sem dúvida, a Justiça cumpriria o seu dever.

Afinal, era um simples relatório, não uma profecia. Não admira, pois, que não conhecesse a Justiça, nem no Brasil nem na Hungria.

Afora êsse acesso de cólera na defesa de Trujillo e do seu regime, Herman Ornes era um excelente camarada. Certa vez, no México, assisti ao seu encontro com um irmão, ali exilado, revolucionário contra Trujillo. Os dois estimavam-se muito mas se feriam as piores. E o irmão exilado disse a Ornes, que se gabava de ser realista: teu destino vai ser ruim quando Trujillo ficar descontente contigo.

Palavras não eram ditas... Não. Passaram-se, meu Deus, quantos anos? Nada mais do que dois ou três. Outro dia, numa calçada de Nova York, encontrei Herman Ornes. Conversamos ligeiramente. Não se falou de Trujillo, como antes, quando êle procurava convencer-me a não apresentar moções a favor da liberdade de imprensa na República Dominicana. Não, não falamos de Trujillo nesse breve encontro de rua.

Mas, há dois dias, recebi uma carta da Sociedade Interamericana de Imprensa. Pena. Tinha tantas cartas do Brasil para ler que não tive tempo de abrir essa, que me pareceu qualquer comunicação de rotina. Era um convite para a conferência de imprensa de Herman Ornes.

Perdi êsse momento histórico para a imprensa continental: a transformação do jornalista oficial do general Trujillo de Molina em exilado político.

Mas, no trem em que vim para o subúrbio em que todos moramos, cada um traz pelo menos um jornal, e assim se passa uma hora lendo, minuciosamente, as notícias do mundo — inclusive uma ou outra do Brasil, daquelas que aqui têm produzido tanta impressão, como a saúde do "Diário de Notícias" e o espantoso e injustificado protesto do "Correio da Manhã" e da ilustre patriótica "Imprensa Popular".

Eis senão quando encontro nos jornais a entrevista coletiva de Herman Ornes. O general Trujillo tomou-lhe o jornal, êsse "El Caribe", tão bem apresentado há tanto tempo. Tomou-o e não pagou. E acusa Ornes de haver levantado dinheiro desonestamente para achincalhá-lo. Mas Ornes, agora, conta tôda a história.

"El Caribe", que, todo dia, glorificava o general, endeusava o general, celebrava o general em prosa e, às vêzes, até em verso, publicou, como de costume, na primeira página, uma fotografia sôbre o Condestável, o Benfeitor, o Herói da Pátria. Desta vez, não era a foto de Sua Excelência em carne e osso. Era já o bronze, o augusto, o sólido bronze para o qual tendem as celebridades, sob a forma de busto. Um busto em bronze, pois. Como aquêles do Passeio Público, só que muito mais heróico. Um heróico busto em bronze, digamos.

A fotografia do busto levava em baixo (Ou terá sido em cima? Preciso conferir êste pormenor com Herman Ornes) uma legenda. A legenda referia-se a um grupo de crianças de uma escola pública que colocava flôres no busto do generalíssimo.

Mas, ao escrever a legenda, o redator de "El Caribe" não reparou que se tratava de um busto. E os leitores encontraram uma legenda que diz: "Crianças das escolas públicas colocam flôres na tumba do general."

Herman Ornes teve de se refugiar no estrangeiro. Tomaram-lhe o jornal. O general está furioso. Onde se viu confundir herma com sepultura? Pedestal com mausoléu?

Parece que, êste ano, o relatório de Jules Dubois será mais volumoso ainda. Como temos tempo para esperar, veremos se, até lá, contaremos com a presença do ex-homem livre, por causa de qualquer história de busto.

JOÃO DA SILVA

O MISTÉRIO DAS BOLINHAS DE ALGODÃO

Quadrilha de narcotizadores entra à noite pelas janelas

Agindo há mais de um ano, com a cumplicidade das empregadas domésticas — As vítimas vêem os assaltantes como num sonho — Usam também bombas de "flit" para injetar o narcótico nas casas — (NA PÁGINA 2)

Na hora da partida, muita gente quis chegar perto de Juscelino, pelo menos para uma palmadinha nas costas. Formou-se o bôlo, com policiais e tudo, Kubitschek sempre ao centro. Na foto, aparecem os sôfregos amigos, policiais e, de costas, o sr. J.K.

JURISTAS PREPARAM REFORMA DO REGIME

RECEPTIVIDADES NOS ALTOS CÍRCULOS POLÍTICOS E PARTIDÁRIOS

UMA comissão de juristas já está preparando a revisão do regime instaurado no Brasil com a Constituição de 18 de setembro de 1946. A idéia já conseguiu obter grande receptividade nos altos círculos da política nacional e, sobretudo, nos meios partidários, embora esteja sendo objeto de controvérsias e resistências em certos meios ligados ao sr. Juscelino Kubitschek.

A REAÇÃO

Ainda hoje, no seu editorial, o "Correio da Manhã" insurge-se contra a manobra reformista, por entender que ela não passa de um desdobramento dos movimentos subversivos que foram sufocados a 11 de novembro.

Não tendo ainda sido elaborada nenhuma das leis complementares da Constituição — seria inadmissível tentar a reforma daquilo que ainda não se completou.

EM FASE ADIANTADA

Os trabalhos revisionistas já se encontram bastante adiantados. O projeto, em elaboração por essa comissão de juristas, inclui soluções que corrijam os erros e falhas do regime, já reconhecidos pela unanimidade dos partidos e até pela Justiça Eleitoral.

EXPERIÊNCIA DE DEZ ANOS

Ainda há poucos dias, uma alta personalidade política, dando repercussão a êsses rumores de revisão constitucional, declarava que "o regime constitucional instaurado em 1946, ao término de uma experiência de quase dez anos, já reclama uma revisão capaz de adaptá-lo às condições do nosso meio político, e de dar maior equilíbrio e eficiência ao sistema de govêrno que praticamos".

"Acredito firmemente — acrescentou — que essa vitalidade e êsse espírito de luta, de que os políticos deram provas, constituem a melhor e a mais promissora base para um esfôrço de união que congrace as fôrças da representação popular e as fôrças militares, que corrija erros de regime, como tais reconhecidos e proclamados pela doutrina constitucional".

OS AUTORES

Considera-se bastante provável que dentro de poucos dias, será conhecida a íntegra do projeto de reforma constitucional Será possível, então, divulgar os nomes dos seus autores, membros da comissão especialmente constituída para êsse fim ....

MISTINGUETTE NA TENDA DE OXIGÊNIO

PARIS, 4 (AFP) — "É grave o estado de saúde de Mistinguette, declarou, hoje de manhã, um dos médicos encarregados do tratamento da famosa artista.

Vítima de congestão cerebral há uns dez dias, Mistinguette sofre, agora, de dupla congestão pulmonar, tendo passado realmente uma noite agitada, sem qualquer melhora no seu estado de saúde. A enfêrma foi colocada na tenda de oxigênio.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

BULAS DE REMÉDIOS SÓ PARA OS MÉDICOS

E venda de antibióticos apenas sob receita: dois problemas que preocupam as autoridades sanitárias — A leitura da bula traz consequências prejudiciais — Opiniões do diretor do Departamento Nacional de Saúde, do dr. Arnaldo de Morais e de um grupo de médicos da Santa Casa — Um farmacêutico a favor — **(Leia na página 6)**

A HISTÓRIA DE DOLORES

DE "GARÇONNETTE" A "MAIS ELEGANTE"

DOLORES Sherwood era uma humilde "garçonnette" de uma cafeteria em Nova York. Ali foi encontrá-la um empresário de modelos, que descobriu nela qualidades para ser fotografada e exibida nas revistas e nos desfiles de modelos.

Numa de suas muitas viagens aos Estados Unidos, em 1945, Jorge Eduardo Guinle conheceu-a. E casou com ela. No ano seguinte, nasceu Jorginho, único filho. Trouxe-a para o Brasil, onde foi ela aceita pela alta sociedade, na qual não tardou a surgir como uma das figuras de maior relêvo. Quando começaram os júris anuais de elegância, — ela passou a ser quase uma figura obrigatória na lista final das dez mais elegantes.

Há vários meses, porém, contratou detetives que seguissem o marido para reunir provas que ajudassem a sua posição na ação de divórcio. E há poucos dias viajou para os Estados Unidos, onde iniciou imediatamente a ação de divórcio, exigindo 1 milhão de dólares (Cr$ 70 milhões) como "indenização pelas ofensas morais de que foi vítima, de acôrdo com as provas anexas".

O marido soube do caso depois que a mulher havia viajado. No entêrro do irmão, Carlos Guinle, que morrera na Itália, revelou a dois amigos os planos de Dolores. E previu o escândalo que ela iria provocar no estrangeiro.

Suas previsões confirmaram-se. Além do dinheiro, Dolores Guinle está disposta a exigir a guarda do filho, Jorginho, de nove anos, confiado à educação da avó paterna, D. Gilda Guinle. Mas em tôrno do filho ainda não há pròpriamente uma luta judicial. Tudo já está sendo feito para evitá-la, a fim de que a situação do filho seja resolvida amigàvelmente.

VIAJOU KUBITSCHEK: VINTE MILHÕES E GRANDE COMITIVA

Confirmada a notícia da TRIBUNA: avião fretado e 15 acompanhantes — Vinte roupas na bagagem para o "circuito de espartano" — Ministério assentado antes do embarque — Falcão e Jereissatti no bota-fora

COM uma comitiva de 15 pessoas, o sr. Juscelino Kubitschek embarcou, hoje para Washington. O avião, da "Varig", deixou o aeroporto do Galeão às 9,05 da manhã, devendo fazer a primeira escala em Ciudad Trujillo. Completando informações divulgadas em outro local, a reportagem verificou no Galeão que a comitiva do sr. Juscelino Kubitschek estava composta das seguintes pessoas: Oswaldo Penido, Hélio Fernandes, Herbert Richers, João Alberto Brito, Guilhermino de Oliveira, Maurício Augusto Dantas, Paulo Cesar Garcez, Edmundo Barbosa da Silva, Murilo Marroquim, Celso da Rocha Miranda, Roberto de Oliveira Campos, Carlos Calero Rodrigues, Eugenio Honório da Silva.

No mesmo avião, seguiram o embaixador da República Dominicana, sr. Eugênio Marchena, funcionário da "Varig", inclusive seu diretor, sr. Rubem Berta, e, como convidado da Companhia, o sr. Paulo Sampaio.

Ao aeroporto compareceram grande número de políticos, membros do corpo diplomático, alguns militares, sobretudo da Polícia Militar de Minas, e ministros de Estado (Menezes Pimentel, Eduardo Catalão, Macedo Soares, Lucas Lopes e Nelson Lopes e Nelson Omegna), além de familiares dos que embarcavam. Estiveram, ainda, presentes inúmeros deputados do PSD, como Berbert de Castro, Armando Falcão e Último de Carvalho, e do PTB, entre os quais anotamos os srs. Georges Galvão e Carlos Jereissati.

(Mais notícias na pág. 3. Leia, também, na pág. 4, o editorial "Sob um cortejo de inverdades").

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... À venda em Postos e Drogarias

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO ATÉ DIA 15

GRANDES modificações no tráfego da cidade serão feitas até o dia 15. Um plano do Serviço de Engenharia do Tráfego, concebido há mais de 6 meses, será aproveitado, com algumas alterações, pelo major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito.

COPACABANA

Inicialmente, a zona mais atingida será Copacabana, que será dividida em quatro regiões entre as quais será feita nova distribuição dos coletivos que atualmente servem o bairro.

As numerosas linhas que percorrem Copacabana indo até o Leblon, terão os seus pontos terminais fixados em diferentes lugares. Uns irão apenas até o pôsto 6, outros até o pôsto 2, e os demais terão os seus itinerários alterados de modo a permitir o desafôgo do tráfego na avenida Nossa Senhora de Copacabana. A alteração está na dependência da aprovação do Departamento de Concessões da Prefeitura, a qual cabe a distribuição dos ônibus e lotações pela cidade.

Uma comissão de técnicos do Automóvel Clube do Brasil, do Touring e de outras entidades especializadas serão convocadas para opinar sôbre a questão.

Francisco Rodrigues Oliveira, suspeito, explica ao detective que não teve nada com o crime. Ao lado, Carlos Martins: escondia o relógio do morto debaixo do travesseiro.

O RELÓGIO DO MORTO INDICOU O ASSASSINO

Estava sob o travesseiro de um ex-empregado do dono da casa onde o casal de espanhóis foi morto — Já confessou, mas deu várias versões — (NA PÁGINA 2)

"Milagre em Milão" acontece em Bonsucesso

O morador Américo da Silva Ribeiro carrega a caminha da filha e a bacia, que se esquecera de transferir para a nova casa

FAVELADOS INVADEM PARQUE RESIDENCIAL DA PREFEITURA

QUASE REPETIDA, NA AV. DOS DEMOCRÁTICOS, UMA CENA DE "MILAGRE EM MILÃO" — MUDANÇA À MEIA-NOITE, SOB AS VISTAS DO VIGIA — O PERIGO DOS FIOS DE ALTA TENSÃO — "NÃO PODIAMOS SUPORTAR MAIS OS BARRACOS IMUNDOS" — PROMETE A COMISSÃO DE FAVELAS NÃO EXPULSAR OS NOVOS INQUILINOS — (Texto na página 3)

Convocado Juracy para a batalha do sítio

Vilasboas prepara-se para enfrentar a medida no Senado (NA PÁGINA 3)

A índia rejeita proposta do Brasil

NOVA DELHI, 4 (UP) — A índia rejeitou a proposta do Brasil para atuar como mediador entre Portugal e Nova Delhi na disputa sôbre Goa.

A notícia foi dada a conhecer em fontes autorizadas.

Dever de todos ajudar a Cruzada S. Sebastião

Assim se manifestou o deputado Raul Pilla sôbre a campanha lançada por D. Hélder Câmara — Deputado socialista modifica seu juízo ao ser esclarecido sôbre os objetivos da Cruzada — O verdadeiro papel da Igreja, na palavra de D. Hélder — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

PREZADO LEITOR:

SEI que você é amigo do esporte amador, e acha que êste, no Distrito Federal, merece uma cobertura jornalística cada vez melhor.

Foi pensando em você que o seu jornal resolveu iniciar, hoje, a publicação de uma seção especializada de esporte amador, feita pelos repórteres Arthur Parahyba e Júlio Neves.

Está na página 7 do Caderno 2.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

PRIMEIRA recompensa: foi convidado, e aceitou o lugar de secretário da Presidência da República do sr. Juscelino Kubitschek, o acadêmico Alvaro Lins.

O SR. Ademar de Barros indicou para ministro da Saúde do próximo govêrno o sr. Oswaldo Lacerda, médico, pessepista e banqueiro.

EMBORA não tenha sido convidado, o deputado Guilhermino de Oliveira decidiu acompanhar o sr. Juscelino Kubitschek na sua viagem à Europa por sua própria conta. Essa resolução do parlamentar mineiro vem provocando dificuldades ao sr. Kubitschek.

PELA primeira vez depois de 10 de novembro, encontraram-se o marechal Dutra e o sr. Nereu Ramos em casa do sr. Hugo Carneiro. Não tiveram oportunidade de se falar.

O SR. José Maria Whitaker só aceitará a pasta da Fazenda do próximo Govêrno se puder executar a reforma cambial.

OS interêsses políticos do Partido Republicano na Secretaria de Agricultura do Distrito Federal provocaram a demissão do chefe do Gabinete do Prefeito.

JOSÉ DO RIO

Exigido julgamento de Perón

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Um grupo de personalidades pertencentes a diversos partidos e organizações políticas publicaram um manifesto em que pedem processo público do ex-presidente Perón e do regime deposto. Êsse manifesto declara notadamente que o peronismo, "retardada flor do nazismo alemão", cometeu numerosos crimes de lesa-pátria e de lesa-humanidade, próprios a todos os sistemas totalitários.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FAVELADOS INVADEM PARQUE RESIDENCIAL DA PREFEITURA

SETENTA e oito das 80 casas construídas pela Prefeitura no Parque Amorim, 4 (av. dos Democráticos, 30), foram ocupadas pelos moradores de barracos que, há dois anos, esperavam a transferência. A mudança se deu à meia-noite, sob as vistas do assustado vigia Felismino da Silva. Transferiram os moradores tudo o que possuem: numa estranha precisão, mesas, cadeiras, camas e armários se deslocaram para as casas novas.

Os antigos barracos, desde sua construção, tinham sido vetados pela Light, por existir no local uma rêde de alta tensão (60 mil volts). Eram alugados a Cr$ 80 mensais.

Sindicância

O chefe de Polícia mandou que o delegado do 20.º Distrito, sr. Jose da Rocha Nogueira, fizesse uma sindicância, para apurar o que houve. Foram para o local uma guarnição da Rádio Patrulha e o comissário de dia, sr. Moura Brasil. Ali chegando, verificou êste que nada podia fazer, pois não se tratava de um caso de polícia. Foi comunicada ao chefe de Polícia a decisão da autoridade local: somente a Prefeitura caberá tomar medidas.

Até televisão

A reportagem, ao chegar, foi envolvida pela massa dos que ali se aglomeravam, muitos pedindo aos jornalistas se não "davam um jeitinho" de conseguir uma casa, pois nenhuma sobrara. A invasão foi também de pessoas que moram no morro do Jacarezinho.

D. Maria Herminia Ribeiro, o marido e seis filhos declararam não poder continuar nos barracos imundos que ali apodrecem. Os fios de alta tensão já causaram várias vítimas, pois as crianças, soltando papagaio, êstes se prendiam nesses fios. Quando chove, produzem fortes descargas elétricas.

Outro morador, sr. José da Silva Ribeiro, declarou que os problemas cresciam com as chuvas, pois era de barco que se tinha de sair de casa. A lama e as águas estagnadas eram focos de mosquitos.

— "Um dos contrastes era o primeiro conjunto entregue, cujos moradores têm até televisão" — afirmou-nos o operário José da Silva.

Se esperassem

—"Vamos pagar Cr$ 180 pelas casas novas, já dotadas de luz e água. O senhor pensa, moço, que, se esperássemos, iamos ter essas casas para nós? Pois sim. Iam era ser entregues a êsses gráfinos que podem dar dinheiro de luvas" — comentou conosco o operário Francisco Coelho, pai de oito filhos.

D. Orminda Antônia da Costa, viúva, com nove filhos, disse que há oito anos morava nos antigos barracos, tendo, muitas vêzes, de cobrir os garotos com fôlhas de zinco sôbre a cama, para evitar que as chuvas os molhassem, durante o sono.

— "Não comemos aqui o pão que o diabo amassou".

A sra. Maria Amélia Ferreira, com seus dois filhos ao colo, não reteve as lágrimas, quando a Polícia chegou.

— "Pensei que iamos ser forçados a voltar aos currais de onde saímos. Não podíamos suportar mais aquilo".

Muita ordem

Declarou-nos o sr. Mário Roseira, administrador da Prefeitura (Departamento de Assistência Social), que espera uma decisão do Prefeito.

— "Os moradores terão de sair ou ficar permanentemente. O caso aqui já não é comigo".

— "Os dois barracos que ficaram vazios são os que não estão com a cobertura pronta" — informou o mestre das obras.

O construtor Ariosto Semeraro disse que 14 casas precisam ser ainda retocadas. Quanto ao vigia Felismino da Silva assegurou que a mudança se verificou com muita ordem, tendo alguns dos moradores lhe pedido que retirasse o material que ficara nas casas ainda não retocadas, o que êle fêz com muita presteza, não por cortesia, mas pela disposição que adivinhou nos interessados.

Informou-nos hoje o sr. Rui de Sousa Leão, presidente da Comissão de Favelas, que os novos inquilinos do Parque do Amorim, embora a ocupação à revelia da Prefeitura, não serão expulsos pela Polícia Municipal.

— "Naturalmente que, antes de se dar a locação definitiva, terá de ser feito o estudo de cada caso, a fim de que sejam afastados os maus elementos, responsáveis, quase sempre, pelos casos surgidos nos Parques Proletários".

Acrescentou que as casas invadidas estavam dependendo de acabamento, para depois serem entregues, mediante seleção prévia do Departamento de Assistência Social, de acôrdo com as necessidades de cada um.

— "No caso presente, entretanto, temos de atentar para a situação de fato, criada pela indisciplina dos invasores".

Disse ainda o sr. Sousa Leão que solicitara o choque da Polícia Municipal em benefício dos próprios moradores do parque, que, no meio da confusão da mudança, podiam ter suas residências assaltadas.

— "O choque agiu com a máxima brandura, evitando entrar em conflito com os moradores, pois nossa preocupação era resolver tudo da melhor maneira possível".

Morro do Vintém

Concluindo, afirmou o presidente da Comissão de Favelas, que quatro das casas do Parque Proletário foram entregues a moradores da Favela do Vintém, que tiveram suas moradas destruídas, em consequência de um mandado judicial.

— "Enquanto não resolvemos o problema da desapropriação, que está sendo providenciado com a maior urgência, vamos procurando remediar a situação, dando casas aos que estão desabrigados".

O mistério "Rosa Branca" foi agora para a Justiça

Mas o delegado já pediu a devolução do processo que apura o estranho "acidente" de que foi vítima a principal testemunha contra Mendes de Morais no crime de Toneleros

PEDINDO devolução dos autos para continuar as diligências e sem ter identificado misteriosa viatura policial, o delegado Mário Lucena (Roubos e Falsificações) remeteu à Justiça o processo instaurado em tôrno do "acidente" sofrido pelo motorista Alcides José, o "Rosa Branca", a principal testemunha contra o general Mendes de Morais, no processo de Toneleros.

"Rosa Branca", como já foi noticiado, apareceu ferido no pátio de sua casa, na avenida Salvador de Sá, minutos depois que três policias-especiais fizeram completa busca em sua casa, à procura dêle, conforme depoimentos de três pessoas idôneas.

Aterrorizado, "Rosa Branca" negou-se, quando foi medicado no Pronto Socorro, a prestar qualquer esclarecimento. O delegado distrital foi ouví-lo e êle respondeu apenas: "Falarei depois". Em seguida, apavorada com ameaças telefônicas, a família de "Rosa Branca" transferiu-se para local ignorado, receiando represálias.

"Rosa Branca", prestando depoimento na presença do promotor Araújo Jorge (designado para acompanhar o inquérito já transferido da Delegacia de Ordem Política para a de Roubos e Falsificações) foi reticente. Pouco explicou. Mas referiu-se à detenção de que havia sido objeto, na manhã do dia 11 de novembro, e em seguida disse que havia caído da janela de sua casa (sobrado) quando procurava escapar. As três testemunhas, residentes na vizinhança, afirmaram que viram os policias-especiais, e uma delas declarou que vira até o carro da RP estacionado perto.

Mas, o comandante da RP, indagado, em ofício, contestou que qualquer viatura da RP tivesse participado da diligência em tôrno de "Rosa Branca".

Todavia, ficou apurado que uma guarnição da RP estêve de fato dando busca na casa do ex-chofer do general Mendes de Morais.

O relógio do morto indicou o assassino

COM um trunfo nas mãos (o relógio do morto), a Polícia do 6.º Distrito acredita ter desfeito o mistério que havia em tôrno do assassino do casal de espanhóis Manoel Elógio Moldez e Dolores Pacificación, cujos corpos foram encontrados perto da cama, em trajes de dormir, na velha casa da rua do Senado, 87, propriedade do coronel Salomão Abitan, onde residiam, servindo de guardas de móveis e outros objetos, espólio da família Abitan.

Sob o travesseiro

O relógio da vítima, valioso objeto de ouro, reconhecido pelos parentes, marca "Tissot", estava sob o travesseiro de Carlos Martins, no barraco onde residia, na Estrada Rio São Paulo (altura do quilômetro 41), perto de Campo Grande.

Levado para o 6.º Distrito, Carlos, um tanto embaraçado, não explicou satisfatoriamente a origem do relógio. Disse que não sabia como ali fôra parar.

Carlos deixara de trabalhar para o coronel há uns seis meses. Estava na relação fornecida pelo oficial, logo depois do crime. Interrogado pela segunda vez, disse mesmo que achava ter o relógio sido colocado sob o travesseiro, para incriminá-lo. Também nada explicou de convincente sôbre o que fizera no dia do crime.

Outro que foi prêso é o empregado Francisco Rodrigues Oliveira. Esclareceu sua posição nos fatos e seus passos no dia do crime. Foi pràticamente excluído de qualquer suspeita.

Diligências

As investigações prosseguem e hoje espera-se que Carlos ceda aos interrogatórios e surjam novos elementos que indiquem ser êle o assassino ou um dos assassinos, segundo o detetive Odilon, que, com os investigadores Cruz, Ivan, Juvenal e "Juca" vêm realizando, incansàvelmente, as diligências.

Os dois últimos policiais foram designados pelo próprio gabinete do chefe de Polícia para as diligências, que manifestou especial interesse no esclarecimento do crime.

Confessou

Os policiais já obtiveram a confissão de Carlos Martins, mais de uma vez. Todavia, as várias versões que deu deixaram os policiais em expectativa.

Críticas

O coronel Salomão Abitan fez ao próprio chefe de Polícia queixas sôbre a Polícia Técnica, achando por si que o pessoal lá não investigava bem, e que desprezava as sugestões que havia feito.

O BRASILEIRO PREFERE VIR FORMAR-SE NO RIO

Mas a Universidade de São Paulo é a maior — Quadro do ensino superior: 17 Universidades e 300 escolas isoladas

TRINTA por cento dos universitários brasileiros estudam no Distrito Federal. Ao terminar o ano letivo de 1955, o Brasil conta com 17 universidades (quatro delas no Rio), com um corpo discente de 45.620 alunos. Outros 27.392 estudavam em faculdades isoladas, no interior do País.

E' o que revelam as últimas estatísticas da Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura (diretor: professor Jurandir Lodi).

As Universidades

Assim estão distribuídas (geograficamente) as universidades brasileiras: quatro no Rio (Universidade do Brasil, Universidade do Distrito Federal, Pontifícia Universidade Católica e Universidade Rural), três em São Paulo, três em Pernambuco, duas em Minas Gerais, duas no Rio Grande do Sul, uma no Ceará, uma na Bahia e uma no Paraná. A do Ceará (instalada no Govêrno Café) é a caçula das universidades brasileiras.

As maiores

No Rio, esta é a situação das quatro universidades quanto ao número de alunos: do Brasil (8.385) do Distrito Federal (3.562), Pontifícia Católica (1.203) e Rural (168 em Agronomia e 108 em Veterinária). Mas a de São Paulo (do Estado) é a maior do país em volume de matrículas: 8.688.

Estas, as outras grandes universidades brasileiras: Católica de São Paulo (3.614), do Rio Grande do Sul (3.347), do Recife (3.234), de Minas Gerais (3.002), da Bahia (2.141), Católica do Rio Grande do Sul .... (1.603) e "Mackenzie" de São Paulo (1.429).

Escolas isoladas

Além disso, há no Brasil 23 faculdades isoladas de Direito, 11 de Medicina, 17 de odontologia, 25 de Ciências Econômicas, 12 de Farmácia, 20 de Enfermagem, bem como 136 cursos distribuídos em 22 Faculdades de Filosofia.

Curiosidades

Das Universidades brasileiras a única que tem o nome da capital, em vez do nome do Estado, é a pernambucana, que se chama do "Recife", cujo Reitor aliás move uma campanha contra a denominação da Universidade do Brasil, que devia intitular-se "do Rio de Janeiro", segundo o seu parecer.

Três cidades universitárias estão em construção: a da Universidade do Brasil (na ilha do Fundão) a da Universidade Católica do Rio (na Gávea) e a da Universidade de São Paulo (em Butantã).

Faculdades que só existem na Universidade de São Paulo: Sociologia e Política, Polícia, e Saúde Pública. Curso que só há em Minas Gerais: Ciências Domésticas.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem mais demora em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse de seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525

HOTEL COMODORO
• O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

O LADRÃO ESPERAVA DE CÓCORAS

DE CÓCORAS, entre duas caixas d'água, o assaltante Antônio de Assis, de 36 anos, ontem, esperava apenas que o sr. Aparício Antônio Estêves, dono do café Jeremias, da rua Santana, 42, acabasse de contar a "féria" para assaltá-lo.

Mas não contava com a presença do faxineiro que, vendo-o, denunciou-o. Um guarda-civil, o de número 1794, que dava ronda perto, foi chamado para prender o assaltante, o que fêz sem grande esfôrço.

Antônio de Assis foi conduzido para a delegacia do 13.º distrito, onde, aliás, já tem várias entradas.

Solidários os Estados Unidos com a China Nacionalista

HONG KONG, 4 (AFP) — **"Um ataque contra a ilha Formosa corresponderia a um ataque contra o nosso país e contra a nossa posição", declarou o secretário da Aeronáutica dos Estados Unidos, sr. Donald A. Quaries, no transcurso de entrevista concedida hoje à imprensa nesta cidade, onde se encontra em visita de dois dias.**

Recusando responder a perguntas a respeito das ilhas situadas ao largo de Formosa, declarou o sr. Quaries: "Interessamo-nos pela situação em seu conjunto a fim de manter uma sólida posição de fôrça destinada a impedir ou conter qualquer agressão contra o mundo livre".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Para a Ilha Grande loucos delinquentes

A CASA de Custódia e Tratamento (destinada aos loucos delinquentes) será construída na Ilha Grande (baía de Guanabara) mediante um acôrdo entre os Ministérios da Justiça e da Saúde. Motivo: os loucos nem sempre recebem tratamento adequado no Manicômio Judiciário.

Manifestaram apoio à ideia (lançada pelo diretor do Presídio do Distrito Federal) os diretores do Manicômio Judiciário e do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Índio não quer ser operado

ÍNDIO não deseja ser operado dos ligamentos do joelho direito, muito embora o dr. Paulo São Thiago seja favorável a que o jogador se submeta a operação.

Ontem Índio não pôde ser examinado pelo médico, em virtude de não ter comparecido ao ensaio individual realizado na Gávea. Hoje, entretanto, a situação do jogador deverá ficar definida quanto à possibilidade de operação, pois o mesmo será examinado pelo médico do Flamengo.

O treino de conjunto do Flamengo na tarde de hoje (primeiro da semana), marcará o retôrno de três destacados elementos da equipe rubro-negra: Garcia, Benitez e Temirez. O lançamento dêstes jogadores no ensaio de hoje, embora seja quase certo, ainda depende da palavra final do técnico Fleitas Solich, antes do treino.

Retorna Evaristo

Fealmente a semana é grata para o Flamengo. Entrando agora na fase decisiva do Campeonato, o quadro líder necessita de todos os seus elementos em bôa fôrma física e técnica. Assim sendo, o retôrno de Evaristo aos ensaios individuais (ontem) causou satisfação aos dirigentes do clube da Gávea. Já na próxima semana, Evaristo deverá estar presente nos treinos coletivos.

O MISTÉRIO DAS BOLINHAS DE ALGODÃO

Quadrilha de narcotizadores entra à noite pelas janelas

DIAS atrás, o apartamento 301, da rua Silvio Romero, 23, foi assaltado. Havia seis pessoas nesse apartamento — o chefe de família e sua mulher, uma filha, duas amiguinhas desta, e a empregada.

Todos, à exceção da filha do casal, dormiam profundamente.

A moça, embora sentindo sua resistência enfraquecida, percebeu a presença de estranhos no quarto. Chegou a vê-los, embora não conseguisse distinguir-lhes as feições. Quis gritar, mas ficou muda. Quis levantar-se, mas não teve fôrças, paralisada por algo que ela não conseguia explicar. Lembra-se de que ouviu os dois ladrões discutindo sôbre o que deveriam levar ou não.

Êste episódio prova um novo sistema de roubo que está se alastrando pela cidade — o dos ladrões narcotizadores, que "adormecem" os moradores das casas visadas.

Em primeiro lugar, êles fazem o "levantamento" da residência. Depois, lançam bolinhas de narcóticos que adormecem profundamente os moradores. Finalmente, entram em ação, furtando à vontade, sem serem molestados.

Na casa da sra. Violeta Medeiros, à rua Silvio Romero, 23, foram furtados jóias e objetos avaliados em Cr$ 200 mil. E a família só despertou de manhã, sentindo náuseas e fortes dores de cabeça.

Admite a Delegacia de Roubos e Furtos que tal sistema de roubo começou a ser praticado em princípios de 1954.

Os policiais que iam investigar casos de furtos não podiam compreender o que se passava. Ladrões arrombavam portas e armários, produzindo ruído, e ninguém dava por isso. Jóias eram furtadas nos próprios quartos onde as vítimas dormiam e ninguém despertava.

Numa residência grã-fina, os ladrões retiraram até um cofre de parede. Noutra casa, passaram três horas "catando" tudo o que podiam levar.

Em todos os casos da espécie, os policiais assinalaram um fato comum: os moradores despertavam com dôres de cabeça e náuseas. E às vêzes os policiais, chegando ao local, ainda encontravam no ar um cheiro esquisito.

Por fim, os peritos e dectetives chegaram à conclusão de que aquêle "cheiro" era a causa do sono profundo das vítimas, muitas delas capazes de despertar normalmente ao menor ruído. E o "cheiro" era narcótico.

Essa descoberta suscitava uma pergunta: como seria aplicado o narcótico? No café, nos alimentos, no nariz das vítimas?

O estudo do "modus operandi" levou mais ou menos dois meses. Afinal, a polícia concluiu que o narcótico era aplicado indiretamente. A substância narcótica era projetada dentro das residências visadas através de mechas de algodão impregnadas de soporífero. Em contato com o ar, dissolvia-se o narcótico, impregnando a casa.

Outra modalidade era a de injetar a substância narcótica, misturada com álcool, através das janelas das casas, com uma bomba de "flit".

Entretanto, os próprios ladrões narcotizadores têm sua vanguarda — disse-nos um detetive especialista em roubos.

Êles agem em geral orientados por cúmplices que trabalham ou trabalharam nas casas visadas.

Tal cúmplice é, via de regra, a empregada doméstica, principalmente a que deixou o emprêgo.

Tanto isso é verdade que os ladrões costumam ir diretamente à caixa de jóias, ao cofre, aos locais onde estão os valores, revelando um conhecimento dos lugares exatos, e acertando mesmo na escuridão.

A JANELA ABERTA

O maior amigo dos ladrões é a janela aberta — dizem os velhos policiais que se especializaram em combater o crime.

A janela não é apenas um convite ao ladrão eventual. É o meio pelo qual êles, inclusive os narcotizadores, entram nas casas.

Uma janela aberta, uma bolinha de algodão, um cheiro, um desejo irresistível de dormir, sonhar, morrer, quem sabe — é assim que os narcotizadores agem.

Diplomacia & Tratados

HAIA, PÔSTO DIFÍCIL

COM o falecimento do embaixador Temístocles Graça Aranha, verifica-se o segundo desaparecimento, no pôsto, em Haia, de um diplomata brasileiro. O primeiro, ocorrido há pouco mais de um ano, foi o do embaixador José Roberto Macedo Soares.

Haia está-se tornando um pôsto difícil para a saúde dos nossos embaixadores.

PROMOÇÃO À VISTA

COM a vaga aberta pelo desaparecimento do embaixador Graça Aranha, já estão se movimentando os candidatos à promoção. Estão na fila, pela ordem de cogitações: ministros Hugo Gouthier, cônsul geral em Nova York; João Emílio Ribeiro, chefe da Divisão do Pessoal; Odete de Carvalho, cônsul geral em Lisboa, e Antônio Mendes Viana, chefe da Legação no Irã.

Outra vaga deverá ocorrer por êstes dias com a aposentadoria do embaixador Paulo Hasslocker.

LIMITES COM O PARAGUAI

OS nossos limites com o Paraguai, conforme acôrdo firmado entre os dois países em 1872, foram afinal fixados entre as partes interessadas, após estudos realizados no Itamarati entre duas delegações.

Assinou pelo Brasil o coronel Francisco Asambuja, presidente da Comissão Demarcadora de Limites do Itamarati, e pelo Paraguai o contra-almirante Raul Gutierrez Yegres.

O acôrdo determina o traçado exato das nossas fronteiras entre Pedro Juan Caballero - Ponta Porã; Sanga Puitã e a cidade vizinha do mesmo nome; Antônio João e Capitan Baldo no país confinante.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

O GOVÊRNO da Suíça informou ao Itamarati que se fará representar, oficialmente, no XVIII Congresso Internacional de Geografia, pelo sr. Hans Annahein, professor livre-docente da Universidade da Basiléia.

O Congresso será realizado no Rio, em agôsto próximo, com a participação de centenas de geógrafos do mundo inteiro.

INDONÉSIA NÃO RESPONDE

HÁ muito tempo o Itamarati não tem notícia da nossa embaixada em Djacarta, capital da Indonésia. O chefe da nossa representação ali é o sr. Oswaldo Trigueiro.

A PREFEITURA MATOU OS "FLAMBOYANTS"

A PREFEITURA envenenou os "flamboyants" da rua Fonte da Saudade, na lagoa Rodrigo de Freitas, para evitar despesas com a capinação do chão na zona do Sacopã.

Para acabar com o capim, o Departamento de Parques da Prefeitura espalhou, indiscriminadamente, um fungicida chamado "Mata Capim", com êle regando, também, os "flamboyants".

Para não gastar tempo e dinheiro, os técnicos mataram os "flamboyants", que não tentam salvar, pois acham muito mais prático esperar que morram para fazer o replantio.

A Prefeitura tem um grande senso prático...

BEBIDAS, CIGARROS E FÓSFOROS MAIS CAROS

Já estão sendo cobrados os aumentos

DESDE ontem o comércio varejista do Rio passou a cobrar o aumento nos preços das bebidas, cigarros e fósforos, causado pela elevação do impôsto de vendas e consignações, de 2,7% para 4%.

Assim, tôdas as marcas de cigarros passaram a custar mais Cr$ 0,50 por maço, o mesmo acontecendo com a cerveja, que custa agora Cr$ 9, aumentada também em 50 centavos por unidade.

Os refrigerantes sofreram a majoração de Cr$ 3 por dúzia, ou seja, um aumento de Cr$ 0,25 por unidade, enquanto a Coca-Cola aumentou Cr$ 8 por caixa de 24 garrafas, ou Cr$ 4 em dúzia.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CLICHÊS EM GERAL

AMAVEIS telefonemas, inclusive um, assustado e receoso, de uma velhinha que mora pegado ao Catete, quiseram saber porque, ontem, aqui, em tão poucas palavras, escrevi sôbre "clichês em geral". Ora, porque...

Em primeiro lugar, quando os assuntos andam vasqueiros, até os clichês são um bom assunto para crônica política.

Em segundo lugar, clichês também interessam muito, interessam duplamente. Na mesma página onde, ontem, a pedido de amigos, escrevi sôbre clichês em geral, o que digo, no formoso artigo, é que, na gerência dêste jornal aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes etc. E isto é assunto fundamentalmente interessante, tanto para quem precisa fazer clichês, que, de pronto, sabe onde encomendá-los, como para quem os faz, pois está na possibilidade de captar clientes.

É bom que haja quem faça clichês. É ótimo que clichês sejam feitos. O bom ou mau efeito dos clichês depende, muito, de quem os vê. Na mesma página em que, a pedido de cuidadosos amigos, escrevi o artigo de ontem, há três clichês publicados. Servem, de logo, para mostrar que o anúncio foi modesto, pois que não disse que a oficina anunciada faz bons clichês. Faz ótimos.

Havia, na página, um dêles que era, apenas, uma banda de cara de homem, com doze centímetros de alto por quatro, apenas, de largura. Era só meia cara. Quem o vê, entretanto, calcula até o tamanho dos braços, a desenvoltura das pernas andarilhas, a leviandade da personalidade, seu gôsto aéreo de fazer tudo às carreiras, quer seja dançar "Peixe Vivo" em Diamantina ou viajar, desequilibrado no prestígio, apenas como very important person. Até do caráter se pode deduzir vendo êste clichê feito numa casa matriz de que, ontem, a pedido de amigos, fiz a publicidade gratuita em meu artigo.

Outro há que parece ser de um homem fazendo uma careta. Vendo-o, quem o olhar com olhos investigadores, encontrará um homem de baixa estatura. Sente que é altivo e independente, gostando de dizer coisas claras e de não levar desafôro para casa. A oficina de meu anúncio de ontem mostra Ernani Sátiro, em meio busto, como se estivesse em corpo inteiro ou em alma inteira.

O terceiro clichê da página é de um homem sério e grave. Olhem-no. Parece "O Estado de S. Paulo", a sisudez, a independência, o penacho de "O Estado de S. Paulo". E, se quiserem ver a correspondência desta impressão, leiam a matéria que êste clichê ilustra. Júlio de Mesquita Filho, doutor honoris causa pela Universidade de S. Paulo, devolve à casa o grande título. Júlio Mesquita não gosta dos títulos que se barateiam. E quando Auro Moura Andrade, sombra de homem público que anda aí por fora, recebe um título qualquer que não seja de crédito nos bancos, quem o possuir também deve, realmente, devolvê-lo porque o título estará inflacionado ao extremo, desmoralizado, banal, sem valor.

A atitude que se vê no retrato em clichê, correspondendo a um caráter e a um sentimento de altivez, vem comprovar-se, de logo, na atitude noticiada.

Todos êsses clichês, que traduzem retratos psicológicos, foram feitos na oficina sôbre a qual escrevi, ontem, a pedido de amigos.

Uma vez, no Nordeste, um meninozinho muito pobre vendia cocadas em seu tabuleiro. Veio um negro alto e forte, voz vibrante de cantor, comeu uma, comeu duas, pagou, passou a mão na cabeça do menino e disse:

— Quando a mercadoria é boa, eu gosto de louvar.

Era o mais afamado homem da região êste negro. Chamava-se Prêto Limão e era cantador nunca vencido de tôdas aquelas ribeiras nordestinas. O menino guardou-lhe, até hoje, com emoção e respeito, o elogio e a lição.

Aqui, onde, ontem, a pedido de amigos, elogiei uma oficina que faz clichês em geral, só se louva a mercadoria quando a mercadoria é boa. E pela obrigação de louvar a boa mercadoria, seguindo a lição do velho cantador, cumpre-se, também, a obrigação de denunciar a mercadoria ruim.

Há tanta mercadoria ruim pelo mercado

VIAJOU KUBITSCHEK: VINTE MILHÕES E GRANDE COMITIVA

O SR. Juscelino Kubitschek, acompanhado de numerosa comitiva, seguiu, hoje pela manhã, para Nova York, iniciando, assim, a sua viagem para os Estados Unidos e Europa.

Sua viagem, num Super-"Constellation" da VARIG, de 48 lugares, foi realmente orçada em Cr$ 20 milhões, na melhor das hipóteses, confirmando-se a notícia divulgada, há dias, pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que o DIP de Juscelino tentou desmentir.

Só para a Delegacia do Tesouro em Nova York foram remetidos 150 mil dólares, que ao câmbio oficial de Cr$ 30 perfazem Cr$ 4 milhões e 500 mil. Para Londres, deverá ser transferida importância idêntica. A emprêsa de aviação serão pagos Cr$ 8 milhões.

A comitiva

A princípio, o DIP de Juscelino — que leva na sua bagagem 20 roupas (uma para cada dia) — tentou apresentar a viagem como um "circuito de espartano". Mas logo depois, se viu que uma numerosa comitiva iria acompanhar o viajante.

E realmente isto se verificou, confirmando-se, também aí, a notícia divulgada em primeira mão por êste jornal e que se tentou também contestar.

Acompanham-no as seguintes pessoas: Osvaldo Penido, secretário particular; Edmundo Barbosa da Silva, diretor do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; Carlos Galero Rodrigues, primeiro secretário, servindo no gabinete do ministro das Relações Exteriores; jornalistas Murilo Marroquim ("Diários Associados"), cinegrafista Herbert Richers, Eurêncio Silva ("O Cruzeiro") e João Luis Soares.

Viaja também em companhia do sr. Juscelino Kubitschek o coronel José Alberto Bittencourt, que recebeu uma comissão no Conselho de Segurança Nacional e foi chefe do Estado-Maior do general Zenóbio da Costa.

Futuros ministros

Antes de viajar, o sr. Kubitschek deixou acertados alguns detalhes relativos à constituição do seu Ministério. As duas pastas que caberão ao PTB — Agricultura e Trabalho — serão confiadas, respectivamente, aos srs. Fernando Nóbrega e Souza Naves, escolhidos de acôrdo com as listas quadruplas sugeridas por João Goulart, no encontro de Belo Horizonte. O sr. João Goulart vetou o nome do sr. Loureiro da Silva para a primeira daquelas pastas. O sr. Alvaro Lins também já foi convidado para a chefia do gabinete civil da Presidência. O sr. Clovis Salgado, que anteriormente ia para o Ministério da Saúde, será nomeado para a pasta da Educação.

E' certo que o sr. Nereu Ramos não aceitará o Ministério da Justiça, apesar da insistência com que os juscelinistas propalam essa indicação.

Segundo informa um jornal de Belo Horizonte, ligado ao Palácio da Liberdade, o sr. Kubitschek resolveu confiar a uma comissão de políticos a tarefa de prosseguir nas demarches em tôrno da escolha dos outros nomes que comporão o seu Ministério.

Essa comissão esta composta dos srs. Amaral Peixoto, João Goulart, Nereu Ramos e o general Teixeira Lott. Após o seu regresso, o sr. Juscelino Kubitschek receberá dessa comissão os nomes dos demais integrantes do Ministério.

Segundo círculos ligados a JK, ilhidos de acôrdo com as listas o Ministério já estaria praticamente formado, dentro dos compromissos políticos que o candidato assumiu. O Ministério da Justiça seria entregue ao sr. Nereu Ramos. A Fazenda ao deputado José Maria Alkimin, que estava ontem, muito satisfeito depois de uma conversa que teve com JK. Os Ministérios do Trabalho e da Agricultura serão confiados tranquilamente ao PTB. A Saúde está reservada, segundo anunciam os juscelinistas, ao PSP, não sendo impossível que continue o prof. Mauricio de Medeiros.

Nas Relações Exteriores, poderá continuar o sr. Macedo Soares, caso sejam vencidas as pretensões de Santiago Dantas, que para tanto vai ingressar no PR.

O Ministério da Viação constitui um problema sério, pois está disputado pelo PSD de Pernambuco e do Maranhão. O senador Vitorino Freire quer a pasta para o sr. Assis Chateaubriand, alegando que tem oito deputados federais e três senadores.

As três pastas militares estão em exame, com tendência para manter os atuais titulares. A possibilidade de serem nomeados ministros civis para estas pastas não se acha excluída das negociações para a composição do Ministério.

Banco do Brasil e IBC

S. PAULO, 4 (Da Sucursal) — As classes produtoras de S. Paulo, indicarão dois nomes para o govêrno de J. K. Caberá à indústria e ao comércio indicar o presidente do Banco do Brasil e à agricultura escolher o presidente do Instituto Brasileiro do Café. Para o Banco do Brasil, o nome mais provável é o do sr. Brasílio Machado Neto, ligado ao SESC e deputado federal pelo PSD paulista. Para o Instituto do Café, o nome mais certo é o do sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, ex-secretário de Segurança do govêrno Garcez.

S. PAULO, 4 (Da Sucursal) — Causou repercussão desfavorável nesta capital a notícia de que o sr. Juscelino Kubitschek utilizará, na sua viagem, dólares oficiais, levando consigo grande comitiva.

Os comentários desfavoráveis fervilhavam ontem na Assembléia Legislativa e na sede dos partidos políticos. O sr. André Faria Filho, dirigente da UDN paulista, disse:

— "A viagem de Juscelino, nas condições citadas, mostra bem como vai ser o esbanjamento do seu govêrno. E' um irresponsável".

A UDN VAI COMBATER A LICENÇA DE LUPION

Fecha o PSD a questão para garantir as imunidades do futuro governador do Paraná

"A LICENÇA de cinco anos requerida pelo sr. Moisés Lupion, além de ser um absurdo, é inconstitucional", — declarou-nos hoje o sr. Vilasboas, líder da UDN no Senado.

Na Comissão de Justiça, onde a questão será discutida, a representação da UDN combaterá essa licença, embora já se tenha firmado precedente em relação ao sr. Lino de Matos.

"Um êrro não justifica outro" — acentuou o sr. Vilasboas.

PSD fecha a questão

Por sua vez, o PSD fechou a questão em tôrno da licença, pois assim estará garantindo as imunidades do sr. Lupion para qualquer emergência, inclusive no desfêcho do caso "Arapoti" em curso no Senado. O sr. Lupion está hoje em Portugal, esperando ali encontrar-se com o sr. Kubitschek

Nem adesão nem compromissos políticos com Juscelino

Flávio Ribeiro, governador eleito da Paraíba, quer apenas administrar — De sua livre escolha o secretariado — Nomes prováveis

"NATURALMENTE, manterei relações com a administração federal, no plano mais alto dos interêsses do Estado. Nunca porém como adesão ou na base de compromissos políticos" — declarou o sr. Flávio Ribeiro, governador eleito da Paraíba, ao ser sondado por um próximo pessedista da sua terra sôbre seu comportamento em relação ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Flavio, de 74 anos, usineiro, exerceu até há pouco a presidência da UDN paraibana. Por fôrça do acôrdo interpartidário, levado a efeito pelo sr. José Américo, o governador eleito vai deixar essa posição partidária.

JOÃO AGRIPINO
"A livre escolha consta do protocolo"

— "Todos sabem que sou um homem da UDN, mas, eleito por vários partidos, tenho de agir de conformidade com êsse entendimento" — acrescentou o sr. Flávio.

Quer apenas administrar

Segundo consta, o prócer pessedista que o consultou foi o deputado José Jofili, cumprindo missão do sr. Juscelino. O governador eleito não está preocupado com os problemas da dupla JJ. A preocupação maior do sr. Flávio é marcar o seu quinquênio por um largo esfôrço administrativo, para o que precisa recrutar auxiliares capazes de acompanhá-lo nessa tarefa.

Também não pensa em fazer política.

— "No meu govêrno — frisou — os partidos podem não ser fortalecidos mas também não se enfraquecerão. Somente cuidei de política até as eleições. Daí para cá outras serão as minhas diretrizes. Irei administrar".

Escolha hoje

O sr. Flavio foi candidato de uma aliança integrada pela UDN, PSD, PL e PR, que terão representantes no seu secretariado. Todavia, o governador eleito se reservou o direito de escolher livremente os seus auxiliares, recusando a apresentação de listas. A UDN e o PL concordam plenamente com êsse critério, sendo essa também a tendência de certos setores da direção estadual pessedista. De outro lado informa-se que o sr. Flavio, que tomará posse a 31 de janeiro, recebendo o govêrno das mãos do seu antigo adversário político, o sr. José Américo, já deve ter fixado as suas escolhas, muito embora tenha de discuti-las com os líderes partidários.

Nomes

Segundo a combinação feita, duas secretarias serão dadas ao PSD, duas à UDN e outras tantas ao PL. Já está certo que a Secretaria do Interior e Justiça será ocupada por um udenista da confiança pessoal e direta do sr. Flavio. É fora de dúvida que o escolhido será o advogado José Mario Porto, muito embora os pessedistas preferissem que o governador convidasse para êsse pôsto o magistrado Braz Baracuhy.

As pastas do PSD seriam as da Fazenda e da Agricultura, também disputadas pela UDN. O PL, que só à última hora entrou no acôrdo para eleger o sr. Flavio, estimula um movimento no sentido da permanência naquela secretaria do atual titular. Mas o governador eleito já teria escolha feita: convidou o deputado Clovis Bezerra, líder da UDN na Assembléia.

Exigência do protocolo

Ouvimos a respeito o deputado João Agripino, que nos declarou:

— "O secretariado é de livre escolha do governador eleito. Essa orientação, aliás, consta do protocolo assinado pelos grandes partidos que elegeram o sr. Flávio Ribeiro".

AGRAVA-SE A CRISE NO PR

Bernardes Filho quer colocar Santiago Dantas na presidência da seção carioca — Reação das seções baiana e mineira — Possível intervenção — Resistência à ofensiva juscelinista no partido

AGRAVA-SE cada vez mais a crise no PR, com o problema criado na seção carioca do partido, pela renúncia do sr. Prudente de Morais, neto, da presidência.

Numerosos correligionários — inclusive o deputado Gurgel do Amaral, acompanharam o sr. Prudente de Morais, neto, na sua atitude, dispostos a reagir contra o apoio do PR ao sr. Juscelino Kubitschek e aos recentes acontecimentos políticos do país.

O substituto

A direção do PR, através do senador Artur Bernardes Filho, resolveu aceitar a renúncia do sr. Prudente de Morais, neto, tentando encaixar no seu lugar o sr. Santiago Dantas, elemento ligado ao sr. Kubitschek e ao grupo neo-fascista do Itatiaia.

A notícia de que o sr. Santiago Dantas seria o escolhido para substituir o sr. Prudente de Morais, neto, causou grande indignação entre diversos líderes do partido.

O interêsse

O interêsse único da escolha do sr. Santiago Dantas é o da sua indicação para o Ministério de Juscelino, como representante do Partido Republicano.

Esse interêsse melindrou as pretensões de outros chefes do partido, que se consideram com mais direito do que o sr. Santiago Dantas a discutir qualquer pôsto no PR.

A manobra, para servir ao jôgo de Juscelino, provocou uma reação em outras seções do partido, entre as quais a da Bahia, cujo presidente, o deputado Manoel Novais, não está disposto a concordar com ela.

Conveniências ministeriais

Acontece que o PR já tem um ministério, que era inicialmente o da Saúde, para o sr. Clovis Salgado. Mas a seção baiana do PR, que é a maior do partido atualmente, conseguiu que o sr. Clovis Salgado aceitasse a pasta da Educação, deixando a da Saúde para o sr. Manoel Novais, que é médico.

Com a nomeação (improvável) do sr. Santiago Dantas para o Exterior e a do sr. Bernardes Filho para embaixador em Washington, ficaria o PR com quatro postos importantes no futuro govêrno.

Possível intervenção

Com a renúncia do sr. Prudente de Morais, neto, abre-se o caminho para a intervenção do Diretório Nacional no Diretório do Distrito, para colocar na presidência o sr. Santiago Dantas, exsimpatizante do integralismoo e que prestou serviços ao PSD.

Mas dois dos três vice-presidentes da seção carioca — os srs. Gurgel de Amaral e Amandino de Carvalho, que estavam dispostos a renunciar também, acompanhando o sr. Prudente de Morais, neto, resolveram agora resistir dentro do partido à ofensiva juscelinista para apoderar-se do partido.

A secretária política da seção carioca, d. Maria Portugal, está executando a manobra em curso. Quer reunir a Convenção para expulsar os que estão resistindo dentro do partido. Mas, para isto, ela não possui o apoio de nenhum Diretório Regional.

FREITAS CAVALCANTI
Definição cristalina

Um senador revela em apêlo a Nereu:

"O PROBLEMA DA SÊCA É A FALTA DÁGUA!"

Outro pede 60 meses de licença para governar o Paraná — Intimado Kerginaldo a devolver o processo do Arapoti

"SR. Presidente, o problema da sêca é a falta dágua" — declarou ontem no Senado o sr. Freitas Cavalcanti, ao fazer um apelo ao sr. Nereu Ramos para que estenda às populações alagoanas castigadas pela inclemência do tempo o socorro que está sendo prestado à Paraíba.

Nessa mesma ordem de pensamento, o sr. Moisés Lupion apresentou à Mesa requerimento pedindo 60 meses de licença a fim de governar o Estado do Paraná. O seu pedido está instruído nos mesmos argumentos oferecidos pelo sr. Lino de Matos.

Despejo nas favelas

O sr. Moura Brasil apresentou projeto de lei suspendendo, pelo prazo de um ano, as ações de despejo ou possessórias, contra conjuntos residenciais favelciros.

Na justificativa, o suplente do sr. Gilberto Marinho declara que existem cêrca de 500 mil favelados só no Distrito Federal, ameaçados de despejo judicial ou administrativo.

O sr. Dinarte Mariz, da UDN do Rio Grande do Norte, apresentou projeto regulando o processo judicial instaurado para reajuste de dívidas dos pecuaristas.

Salientou que o projeto não visa a ampliar ou a conceder novos favores aos devedores pecuaristas, nem reabrir prazos para ensejar novos pedidos e habilitações a favores já concedido, por uma legislação específica, cujo ciclo deve ser considerado encerrado.

O que o projeto pretende, se transformado em lei, é evitar que se frustre o propósito das medidas legais que cuidaram de sanear o crédito da pecuária com urgência e amplitude reclamadas pela crise.

Pela manhã, na reunião da Comissão de Justiça, o sr. Cunha Melo, da presidência, esclareceu que alguns jornais noticiaram e mesmo culparam o sr. Apolônio Sales, líder da maioria, e êle próprio, de estarem usando de sua influência no sentido de manter parado naquela Comissão o projeto do Arapoti.

As notícias não são verdadeiras. O certo é que o processo, depois de distribuído em 23 de outubro do ano findo ao sr. Argemiro Figueiredo e por êle estudado, foi relatado e remetido à Comissão de Finanças que, após relatório, o enviou, por sua vez, ao plenário.

Aí, tendo recebido emendas, voltou à Comissão de Justiça, onde, mais uma vez foi relatado pelo sr. Argemiro Figueiredo. Esse parecer, no entanto, tem tido a sua discussão e votação adiadas em virtude de pedido de vista solicitado, respectivamente, pelo sr. Moura Brasil, que já o devolveu com voto em separado, e pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti com quem se acha em estudo desde 23 de novembro.

Como o Regimento só concede o prazo de duas sessões para estudo e apresentação de voto, o sr. Cunha Melo pediu à Comissão diretiva sôbre seu modo de agir no caso. Depois de falarem os srs. Paulo Fernandes, João Vilasboas e Fernandes Távora, ficou assentado que o sr. Cunha Melo falasse com o sr. Kerginaldo a fim de que fôsse o processo devolvido, com ou sem voto, na próxima reunião a se realizar têrça-feira, dia 10.

Selecionado o primeiro conto do nosso concurso

Escolhido entre mais de 30 — Sábado, sua publicação, numa página literária inteiramente renovada — Instruções para os candidatos

FOI concluida hoje a seleção dos contos remetidos ao concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sendo o trabalho escolhido — entre os mais de 30 que nos chegaram, logo na primeira semana — o que se pode chamar um mbom conto. Foi escolhido por unanimidade pelos julgadores.

Na página literária de sábado, já inteiramente renovada, será publicado o primeiro conto selecionado. Nestes primeiros dias da segunda semana, já uma dúzia de candidatos compareceu, com vistas à próxima seleção, a ser realizada na semana que vem.

Os concorrentes, que terão como prêmio a importância de Cr$ 500 pelo conto aprovado, deverão mandá-los num máximo de oito do sr. Franco Montoro tem a desaprovação veemente dos trabalhistas de São Paulo" — disse.

laudas datilografadas, indicando no envelope, que a matéria se destina ao concurso. Não serão devolvidos os originais. Basta que o autor do trabalho selecionado recorte seu conto, e se identifique em nossa caixa, por si ou por outrem, para receber imediatamente a quantia estipulada.

O concurso está aberto e é permanente para novos e consagrados, da província ou da capital, sendo nossa única exigência a boa qualidade da obra apresentada. Ao contrário do que geralmente acontece nos concursos do gênero, os candidatos podem concorrer quantas vêzes queiram.

SÃO PAULO

Lino vai deixar a Prefeitura

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Acredita-se que o sr. Lino de Matos não mais voltará à Prefeitura, renunciando em favor do sr. Wladimir Piza (PTB-PC).

O sr. Lino de Matos voltará ao Senado, mas está falado para o Ministério do Trabalho no govêrno Juscelino. Outras razões pelas quais não pretende voltar ao cargo:

1. Possível decisão judicial contrária à acumulação dos cargos de senador e prefeito.

2. Existência, contra êle, de processo por crime de injúria e calúnia, movido pelo sr. Jânio Quadros, e ao qual só fugirá com as imunidades de senador.

3. Provável falência, ruidosa, esperada para breve, da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, com sérios reflexos na sua popularidade.

O major Newton Santos, presidente da Comissão Diretora do PTB paulista, declarou que a direção do seu partido estranha não ter até hoje, a presidência da Assembléia, lido o ofício em que comunicou àquela Casa o desligamento dos deputados petebistas dos quadros partidários.

Em Mato Grosso

BRIGAM PTB E PONCE DE ARRUDA

O PTB de Mato Grosso está criando dificuldades ao governador eleito, sr. Ponce de Arruda. Motivo: a escolha do nome para a secretaria da Agricultura.

Ficou deliberado, no acôrdo dos partidos, que as secretarias de Finanças e Justiça e Educação e Saúde caberão ao PSD e a da Agricultura ao PTB. Para esta o presidente do PTB, sr. Wilson Fadoul, indicou um nome não aceito pelo governador, que pediu fôsse apresentado outro candidato.

Até o momento, o PTB não se reuniu para a indicação dêsse nome, tentando forçar a indicação anterior. Está, inclusive, ameaçando o governador eleito de impedimento, através de união com a UDN, com que obteria maioria na Assembléia Legislativa do Estado.

Política mineira

Começou a batalha das Secretarias

Os compromissos de Bias — Turismo

BELO HORIZONTE, 4 (Sucursal) — Começou a batalha entre o PSD, PR e PTB mineiros para a conquista das Secretarias de Estado no Govêrno do sr. Bias Fortes.

Bias assumirá o Palácio da Liberdade cheio de compromissos com o PR e PTB. Para cumpri-los e a fim de que não se amesquinhe o seu partido (PSD), deseja a criação de novas Secretarias.

Distribuição

Revela-se que a distribuição das Secretarias obedecerá ao seguinte critério: Agricultura e Saúde para o PTB; Segurança e Interior para o PSD; Finanças, Viação e Educação para o PR. Como se vê, o PR terá a maioria do secretariado, pois, a Assembléia Legislativa adiou a aprovação do projeto que cria a Secretaria de Cultura, que seria entregue ao PSD.

Afora o desequilíbrio para os pessedistas já inconformados, registra-se uma luta entre petebistas e republicanos pela posse da Secretaria de Agricultura que, segundo os últimos, terá grande importância administrativa, em face do programa do Govêrno Federal.

A batalha do preenchimento, também, está iniciada, vindo a foco vários nomes. As demarches prosseguem, sendo difícil a Bias contentar e atender a todos os compromissos.

Hotel de turismo

Não obstante a viagem do sr. Kubitschek, revela-se que o exgovernador de Minas comparecerá à inauguração do Hotel de Turismo de Diamantina. A cerimônia está marcada para o dia 7, sábado quando comparecerão o governador Clóvis Salgado, Secretários do Govêrno, deputados federais e estaduais.

As mais finas sugestões para o Natal em JÓIAS - RELÓGIOS e BRILHANTES
JOALHERIA ÚNICA
(A CASA DOS BONS BRILHANTES)
R. 7 de Setembro, 54

Construtora Canadá S. A.

No mais aristocrático ponto de Copacabana (entre o Arpoador e o Pôsto 6) em um dos luxuosos Edifícios "Dom", da Construtora Canadá, Edifício "Dom Armando", Rua Joaquim Nabuco, 177/179. Vendemos espetacular e raro apartamento com acabamento de super-luxo, tendo cêrca de 130 metros quadrados — Edifício em retoques finais, com luxuosa entrada, parque infantil, esplêndida garagem, amplos reservatórios d'água. — O apartamento que é próprio para família de fino gôsto, constitui-se de: Vestíbulo — Ampla sala — Grande living com piso em mármore formando desenhos em duas côres — 2 esplêndidos dormitórios c/armários embutidos, forrados em cedro — 2 banheiros sociais c/louça e azulejos em côr, pisos em mármore — Ótima e espaçosa sala de almôço c/armário dispensa, paredes azulejadas até o teto em 2 côres — Ampla cozinha com pias duplas em banca de granito, paredes em azulejos até o teto, água quente e fria, fogão de luxo com tampa esmaltada, exaustor — Esplêndida área de serviço, totalmente azulejada, tendo tanque c/esfregador de mármore e lavatório, pisos em mosaicos — Quarto para criados — Banheiro para empregada c/vaso, bidet e chuveiro c/aquecedor próprio — Lavandaria totalmente azulejada c/instalação completa de água quente e fria — Entrada de serviço independente e isolada da social. Pinturas a óleo em côres modernas e laváveis em tôdas as peças — Sancas decorativas em todo o apartamento — Venezianas em duro aluminio — Ferragens e metais de luxo, etc. Negócio urgente. Valor Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem). 50% facilitados e 50% financiados. Ver no local, de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16 horas, com o sr. Oliveira.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas 44 1º andar
Telefone: 22 3367

Convocado Juracy para a batalha do sítio

O senador João Villasboas prepara-se para enfrentar o sítio no Senado — Pontos de vista da UDN — O que houve ontem na Câmara

A BANCADA da UDN no Senado já está se preparando para combater a prorrogação do estado de sítio. O sr. Vilasboas, líder do partido, já providenciou a convocação dos senadores udenistas ausentes para essa batalha em perspectiva.

Esperado Juracy

O primeiro a atender ao chamado do sr. Vilasboas foi o sr. Rui Palmeira, de Alagoas, que chegou ontem. Também já está no Rio o sr. Daniel Krieger, da UDN gaúcha. E está sendo esperado hoje ou amanhã o sr. Juracy Magalhães, procedente de Salvador. O sr. Argemiro de Figueiredo também foi chamado.

Pontos de combate

O sr. Vilasboas pretende, inicialmente, a rejeição sumária do projeto de decreto legislativo que ratifica o ato do sr. Nereu Ramos.

Todavia, outras emendas serão renovadas no Senado, inclusive a que assegura o direito de reunião. Os partidos têm direito de se reunir, de ver que deputados e senadores agem em função dos seus partidos.

"Aliás, acentuou o sr. Vilasboas, todos os partidos têm realizado reuniões, em recinto fechado, mas é preciso garantir também as manifestações públicas".

O que houve na Câmara

A maioria da Câmara vem rejeitando tôdas as emendas apresentadas pela UDN ao projeto de lei que referenda o ato do Executivo prorrogando o estado de sítio. Numa manobra tática, o sr. Gustavo Capanema admitiu que o Congresso pudesse apresentar emendas ao projeto, mas, ao mesmo tempo, determinou à maioria que rejeitasse todas elas.

Censura aos discursos

Assim foi feito na Comissão de Constituição e Justiça, que se reuniu, ontem, para examinar as 10 emendas apresentadas pelas oposições. Uma a uma foram todas rejeitadas, de acôrdo com o parecer do sr. Nogueira da Gama, que não admitiu nem a que excluia da censura os discursos parlamentares.

Ao "bôlo compressor" opôs-se com veemência, o deputado Adauto Cardoso.

A noite, em Plenário, voltou a maioria a funcionar. Aberta a sessão apenas às 21,50 horas, passou-se, imediatamente, à votação das emendas. A primeira, do sr. José Bonifácio, revogava, pura e simplesmente, o estado de sítio, foi defendida pelo seu autor e Mário Martins, tendo o sr. Nogueira da Gama discursado contra. Posta a votos em escrutínio secreto, foi rejeitada por 134 votos contra 65.

A segunda emenda, também foi rejeitada. Fôra apresentada pelo sr. Prado Kelly e dizia não seria "censurada a publicação dos atos de quaisquer poderes federais, salvo os que respeitem a medidas de caráter militar". Kelly a justificou, dizendo que a emenda, apenas, reproduzia o texto do parágrafo 6 do artigo 173 da Constituição de 1934. João Agripino falou a seguir, mas, inutilmente: a emenda foi rejeitada por 135 contra 64.

E só. A noite de hoje, continuará a votação

JURACY
Soldado convocado para a batalha do sítio

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.830

Sob um cortejo de inverdades

PARTIU o leviano viajante. Num avião fretado, grande, bojudo de quarenta e quatro lugares, lá se vai êle, a estas horas, pelos ares, em busca do ignoto ou do desfrute. Precedido pelas inverdades, voa com as inverdades, para ser recebido pelas inverdades.

Sob inverdades e chicanas foi, realmente, preparada esta viagem.

OS correspondentes americanos informam que houve muito cuidado no Departamento de Estado para que não fôsse dado ao visitante título que não lhe correspondesse, pois que o Tribunal Eleitoral não o diplomara ainda.

O Itamarati, entretanto, sobrepondo-se ao Tribunal Eleitoral, "diplomou", em suas informações diplomáticas, o candidato. Informou ao Département de Estado que de presidente eleito se tratava. E hoje mesmo, em nota aos jornais, reafirma a informação para o público brasileiro. Avançando sôbre as atribuições do Tribunal Superior Eleitoral, cujo nome ainda por cima deturpa em seu comunicado, o Itamarati informa que "o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que os resultados das eleições de 3 de outubro, já aprovados pelo Superior Tribunal Eleitoral apontam como presidente eleito, parte hoje para os Estados Unidos".

Vai, portanto, o homem completamente "diplomado" pelo Itamarati, numa inverdade legal e numa usurpação.

O CORTEJO das inverdades continua.

A nota do Itamarati acrescenta que o Presidente eleito entrará "em contato com homens públicos e organismos internacionais sôbre assuntos que requererão sua atenção no próximo período presidencial".

Medroso, porém, da repercussão das últimas notícias que esclareciam sua agenda de conversas como especialmente dedicada ao petróleo e aos metais, o próprio candidato, pelo comitê que o assessora, desmente o Itamarati. A nota oficial esclarece que o sr. Kubitschek "não vai realizar negociações de qualquer natureza nos Estados Unidos e na Europa. A sua viagem é de cortesia e de cordialidade, visando a contatos com Chefes de Estado e personalidades de relêvo no estrangeiro, com o objetivo de criar ambiente que possibilite uma melhor compreensão para os problemas brasileiros".

NÃO param, entretanto, aí, as inverdades.

O sr. Kubitschek vai escoteiro, apenas com um secretário. E enche um avião especial de quarenta e quatro lugares. Nem que fôssem os dois gordos demais para encher tanto espaço aéreo. Aqui há um desperdício ou uma inverdade. Se só dois são os viajantes, para que avião tão vasto? Se tão vasto é o avião, como será cheio, pois se não há comitiva?

A nota informa que o resto do pessoal viaja em caráter particular. Lá vai, particularmente, na comitiva, o deputado Gulihermino de Oliveira.

E vão, para encher os quarenta e quatro lugares, os jornalistas Murilo Marroquim, Hélio Fernandes, João Luiz Soares, Eugênio Silva, Herbert Richers, alguns desconhecidos, outros conhecidos demais. Vai também um coronel de infantaria, talvez para comandar operações de desembarque com tanta gente a bordo.

E a nota oficial do comitê, informando inverdade, diz apenas que vão o leviano viajante e seu secretário.

PROSSEGUEM as inverdades.

O avião vai fretado ou não? Dissemos, em nosso noticiário, que houvera o fretamento. Sôfregamente, no dia seguinte, desmente-nos o "Diário Carioca", veracíssimo órgão de Juscelino e Jango. Metemos nossa viola no saco. Ontem, porém, telefonamos para a emprêsa que teve as honras da preferência e ela nos confirmou o frete. Fôra fretado, sim, o avião.

Hoje, desmentem-nos novamente. Confirmando entretanto. Não houve frete, dizem. Trata-se, apenas, de um vôo de carreira antecipado, coisa que não há em nenhuma terminologia. Desde que seja antecipado, o vôo, passa a ser especial, extraordinário. O avião foi fretado.

TAMBEM seria inverdade nossa a questão dos 150 mil dólares. Verdade pura, porém. O Itamarati transferiu, realmente, para os Estados Unidos esta importância para serem cobertos os gastos com a despesa da viagem.

GOSTARIAMOS que esta viagem presidencial revertesse em favor do Brasil, de seu prestígio, de sua fôrça internacional, de seu renome entre as nações. Para ver se alcançávamos isto, a criticamos enquanto era tempo. Agora, o leviano desgarra em seu vôo sem atender a nada. Que seja tudo pelo amor de Deus.

Cartas dos leitores

"Tribuna Parlamentar"

DO sr. Francisco Martins da Costa, Ubá, Minas Gerais:

"Não é de agora minha predileção pela leitura da bem vazada coluna "Tribuna Parlamentar", pois de longa data o cenho preferindo, pela firmeza e desassombro com que é redigida, fato que cresceu de intensidade, após o advento do estado de sítio.

É que, impedido de dizer claramente as coisas aos incontáveis amigos e leitores da destemida TRIBUNA DA IMPRENSA, tem João Duarte, filho, escrito sublimes ineditoriais sôbre a vida dos mártires da Igreja Católica.

Quantos como eu, nesta cidade da zona da mata, não têm aguardado com ansiedade a chegada da TRIBUNA DA IMPRENSA, onde tudo é bom, tudo é civismo, tudo é coragem e onde tudo nos fala de nossa nacionalidade? Que magníficos artigos sôbre os feitos dos grandes santos do Cristianismo! Passada a refrega, deverá João Duarte enfeixe-los em livro, que, fatalmente, será bem acolhido pela crítica e por aquêles que apreciam as boas leituras.

Envio à TRIBUNA DA IMPRENSA, neste seu sexto aniversário de luta por um Brasil melhor, as minhas felicitações pelo desassombro com que tem vivido até aqui, e saúdo Carlos Lacerda, Aluízio Alves e João Duarte, filho, como legítimos intérpretes da consciência da Nação".

Semana da Marinha

DO capitão-de-corveta Carlos Alberto Zavataro, oficial de gabinete do ministro da Marinha:

"Em nome do sr. ministro da Marinha, tenho a grata satisfação de manifestar os agradecimentos pela magnífica cooperação prestada por êsse vespertino, durante as comemorações da Semana da Marinha, dedicando apreciável série de reportagens, que muito contribuiu para pôr em relêvo aquela efeméride.

De tal cooperação, mereceu especial destaque não só o corpo redatorial dêsse órgão de imprensa, como também o jornalista acreditado junto a êste Gabinete, o sr. Guilherme de Souza Santos, que não mediram esforços para que maior fôsse neste ano o brilhantismo das comemorações".

Ano Novo

DO sr. Paulo Nogueira de Castro, Rio:

"Envio sinceros votos de Boas Festas e de um feliz Ano Novo aos prezados colegas da TRIBUNA DA IMPRENSA, bem como a suas digníssimas famílias".

Feiras-livres

DA sra. Augusta de Moraes Mello Rio:

"O povo já desesperou das sempre prometidas e nunca realizadas repressões à roubalheira que campeia nas feiras-livres desta capital. É incrível ver como as tabelas são desrespeitadas, com a maior desfacatez, mesmo às barbas da fiscalização, nessa hora cega, surda, muda e paralítica, assim como é viva, vivíssima, na hora de aceitar, ou exigir, propinas.

Nós, donas-de-casa, sofremos duplamente: porque normalmente (é incrível ter de dizer "normalmente", tratando-se de tal assunto) já os preços são alterados para mais e porque sabemos que o montante das propinas é acrescentado aos preços já aumentados, e com alguns juros, é claro.

Achamos que todo e qualquer aumento de vencimentos — de civis e militares — não adiantará nada, pois nada se alterará nessa situação. Se civis e militares vão ganhar mais, quem exulta não são as suas esposas, mas os tubarões, os eternos tubarões, cujo companheirismo com as autoridades já ninguém pode legitimamente pôr em dúvida".

"SÓ COM AUMENTO"

(Desenho de HILDE).

ODYLO COSTA, filho

ATUALIDADE DA MORTE DO ZUMBI

DIAS antes do Natal, um cartaz grande anunciava aos frequentadores da Livraria São José, que ia aparecer, enfim, a obra definitiva sôbre a escravidão no Brasil. E eu esperei o livro com ansiedade.

Sexta-feira última entrei com a importância necessária para os cofres de Carlos Ribeiro, e mergulhei na "História da Escravidão", do sr. Maurílio de Gouveia. Não conheço o autor: não sei se é velho ou moço, preto ou branco. Mas não posso dizer do livro que êle corresponda às grandes esperanças do anúncio.

Não há, aliás, da parte do escritor, a vaidade de novas pesquisas.

Mas há um episódio que define a insegurança de sua compilação.

É o caso da morte do Zumbi de Palmares.

Há muito tempo que se dissipou a lenda do suicídio. Coube ao Barão de Studart divulgar os documentos, que a destituíram. Já em 1895 Mateus Maia, acolhia a documentação: o Zumbi fôra traído por um mulato do seu principal valimento, tivera a cabeça cortada por uma tropa do capitão André Furtado de Mendonça. O padre Galanti, aceitava a versão exata, faz mais de meio século. Nina Rodrigues ainda tentou conciliar as coisas, aceitar a beleza das duas histórias: o chefe negro se despencando no abismo, numa; o cheje negro morrendo em combate depois de traído, noutra. Seriam dois, talvez três, os Zumbis. Mas vai para vinte anos, com a publicação, por Ernesto Ennes, do volume que êle modestamente qualificou de "subsídios" para a história das guerras nos Palmares, o assunto teve a palavra final. Tempos depois Edison Carneiro opunha o Zumbi da História ao da lenda: "Não o que se atirou do rochedo, num grande gesto teatral, mas o que continuou vivo, reagrupando os seus homens, organizando novamente as fôrças de resistência do quilombo...".

Pois o autor da "História da Escravidão" ainda vem com aquela literatura romântica: "Lá de cima êle pôde contemplar, num misto de desolação e orgulho, a sua Tróia em chamas". Vai daí, "dessa contemplação, porém, arranca-o a aproximação de um grupo de soldados que tenta capturá-lo vivo. O rei vencido na sua fôrça mas não no seu orgulho, olha o abismo que se abre a seus pés". Você, leitor amigo, se jogava? Pois (segundo a lenda antiga e mais Maurílio de Gouveia) "Nzambi não vacilou. Num lance de impressionante beleza trágica, que Plutarco tomaria por modêlo para acrescentar a um dos seus varões, precipita-se no espaço e arrebenta-se de encontro às rochas e árvores que guarnecem o fundo do vale".

Não houve nada disso, tetrarca. Houve traição, o mulato do principal valimento do chefe o traiu. Caetano de Melo Castro escreve ao Rei de Portugal, conta a história, refere-se mesmo a um traidor.

O Zumbi lutou até o fim: "pelejou" valerosa ou desesperadamente, matando um homem, ferindo alguns, e não querendo render-se, nem os companheiros, foi preciso matá-los e só a um se apanhou vivo; enviou-se-me a cabeça do Zumbi que determinei se pusesse em um pau no lugar mais público desta Praça..."

CINEMA — Oski — TURISTAS

— *Olhe para a cara de raiva do guarda. Parece o Gregory Peck, não é?*

— *E quando foi que surgiu a sua vocação? Antes ou depois da perna de pau?*

OPINIÃO

"Monsieur" Poujade

A OPINIÃO pública mundial começou a admitir, na sua galeria de tipos, mais um comparsa político de cuja existência não adivinhava há meses atrás.

Trata-se de monsieur Poujade, a nova vedete da política francesa e cujo nome, pela intensidade com que é sufragado pelo eleitorado, simboliza a surpreendente ascensão de uma estrela política digna de inspirar cuidados e médos aos sólidos srs. Edgar Faure e Mendès-France.

Para que se tenha uma idéia de quem é monsieur Poujade e o que êle significa, é preciso levar-se em conta, primeiramente, o seguinte: êle é o anti-impôsto e encarna uma cruzada dos comerciantes e dos pequenos artesãos e fazendeiros, simbolizando, em suma, um protesto contra as próprias instituições políticas de que o Parlamento é a entidade mas representativa.

Poujade pertence a um país onde o impôsto é levado a sério, porque é cobrado. Pertence a um país devorado pelos impostos, onde o impôsto é, de algum modo, a própria sombra do cidadão. Sua aparição, no cenário político, é um símbolo.

País de cerrados sistemas fiscais, de rigoroso sentido tributário, a França vinha encontrando nos impostos a solução para os seus males. O Parlamento esmerava-se em fabricar impostos e tributações, para que o país pudesse viver dêles. De tanto criar impostos, terminou criando o anti-impôsto. E êste, impulsionado por um vasto corpo eleitoral crivado de decepções e amarguras, representa, hoje, a esperança do eleitorado francês que acredita na salvação da França, sob a condição de que ela deixe de inventar novos gravames.

Desde que se iniciou a Terceira República, a Assembléia Francesa votava impostos. Criava, aos poucos, a figura de Poujade. Hoje, completo, êle se apronta para sentar-se ao lado dos que, através de leis e debates, o criaram com tanto esmêro.

O monumento aos pracinhas

EM ALGUNS círculos da opinião pública, causou alguma estranheza o item do edital de concorrência ao chamado "Monumento aos Mortos de Pistóia" que permite a inscrição de artistas estrangeiros radicados no Brasil. Tais esferas defendem o princípio de que o aludido concurso, que visa perpetuar a participação do Brasil na Segunda Grande Guerra e os feitos da FEB, deveria limitar-se à participação de artistas e arquitetos brasileiros.

O argumento, que à primeira vista parece respeitável, não tem, porém, consistência.

Em primeiro lugar, trata-se de assinalar, artisticamente, a participação do Brasil, pela primeira vez em sua história, num conflito mundial. Em segundo lugar, vivemos numa época da mais intensa comunicação das artes, e ainda agora dois brasileiros, Niemeyer e Portinari, mostraram sua contribuição ao edifício da ONU, sem que qualquer outro país se considerasse diminuído, e numa firme demonstração da universalidade da arte.

Além do mais, um artista estrangeiro que se radica no Brasil, escolhendo nossa terra como sua segunda pátria, se incorporou ao nosso país, num movimento de integração que, aliás, vem desde os tempos em que, com a chegada de D. João VI, se iniciaram entre nós as iniciativas artísticas de maior continuidade.

Admitiríamos mesmo que, num concurso como o ora lançado, um artista estrangeiro teria uma dificuldade inicial: o fato de não ser brasileiro. Além do mais, como todos sabem, a arquitetura brasileira tem hoje um conceito mundial, decorrente das soluções próprias que ela encontrou, de seu espírito inventivo, da circunstância de ter operado uma feliz conciliação entre os fatôres artísticos e nossa condição de país tropical.

Tudo isto concorre para conferir ao concurso ora aberto um aspecto fascinante, uma vez que, pela primeira vez, arquitetos e artistas brasileiros ou radicados no Brasil se colocam diante de um problema a resolver: o da expressão artística de um monumento como o destinado a traduzir a admiração e o reconhecimento do povo aos que lutaram pela democracia nos campos da Itália e em outros sítios.

O dinheiro da viagem

UM dos porta-vozes do sr. Kubitschek assegura, hoje, que, em sua viagem, a "very important person" não leva um "cent" que não seja dinheiro do seu bolso. Procura desmentir assim que tenha sido posta à disposição do V.I.P. a soma de US$ 150 mil. E termina insinuando que o sr. Kubitschek viaja de "carona".

No mesmo orgão, foi divulgado, semanas atrás, que o sr. J. K. e sua comitiva viajavam graças a milhões colocados sob sua responsabilidade. Não dizia de quem eram os milhões.

O que a opinião pública quer saber é de onde vem o dinheiro. Isto é, se o sr. J. K. é suficientemente milionário para imitar parcialmente Júlio Verne, ou se é suficientemente pobre para viajar de "carona".

Lupion engole-tudo

NÃO fôra o grave precedente aberto pelo Senado, fazendo vista grossa no caso do sr. Lino de Matos, e hoje não estaríamos aqui levando a sério o pedido do sr. Moisés Lupion para uma licença de sessenta meses.

Essa imunidade requerida por Tabela Price, além do seu aspecto imoral, resulta ainda de injunções políticas acobertadas pelo PSD, partido que vem dando ostensivamente cobertura ao sr. Lupion, em todos os seus "arapotis". Não percebemos até onde quer chegar o sr. Lupion com êsse requerimento de licença. Estamos na dúvida quanto aos propósitos dêsse insaciável "engole-terras". Será um plano meramente político e de longo alcance ou a deliberação de desmoralizar o Senado, desforrando-se dos ataques que recebeu na Casa pelos negócios que o Tribunal de Contas negou registro?

Ficamos com a última hipótese. Lupion vinga-se do Senado, fazendo baixar a sua dignidade, a sua alta posição de "poder moderador", para que as suas decisões em tôrno dos "arapotis" não tenham o efeito moral desejado pelos que policiam a ação latifundiária do governador eleito do Paraná.

Esconde-esconde

O SR. Juscelino Kubitschek anda ùltimamente muito escondido, com médo dos pedidos de empregos e ministério. Ainda anteontem, por exemplo, o governador Antônio Balbino chegou apressadamente ao Rio, só porque viu na véspera a notícia de que os srs. Manoel Novais e Vieira de Melo, seus rivais na política baiana, haviam conseguido um ministério no futuro govêrno.

Balbino veio às pressas para reivindicar outro ministério. Chegou às 15 horas ao aeroporto e iniciou a caçada a Juscelino. Até a meia-noite, porém, não o havia encontrado.

É que Juscelino estava no seu esconde-esconde: pula de um apartamento para outro, fugindo às numerosas solicitações e exigências. Os compromissos são muitos; as promessas inúmeras; e variadas as obrigações assumidas durante a campanha.

Por isto mesmo, entre outras coisas, vai êle para o estrangeiro, de onde só voltará às vésperas de assumir o govêrno.

Agora, Balbino, se quiser encontrá-lo, terá de procurá-lo em terras distantes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rede interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7º - sala 703/5 Tel.: 36-0472. End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

IDÉIAS, LIVROS E FATOS

NÃO me julgo em condições de examinar e de apurar certas críticas que se fazem na França à fórmula das "Semaines Sociales", instituição tornada tradicional e importante por mais de meio século de experiência mas contra a qual, por isso mesmo, repontam, aqui e ali, objeções de um começo de esclerosamento. Por mim direi apenas que encontro o que aprender em cada um dos seus volumes anuais. O tema de suas reuniões nunca deixa de ter a maior significação. E se entre os numerosos conferencistas que todos são igualmente felizes ou apresentam estudos igualmente interessantes — seria impossível desconhecer que a maioria, a grande maioria, sem dúvida, faz trabalho do mais alto valor.

Agora mesmo, a simples leitura da exposição com que o presidente Charles Flory abriu os debates do último conclave das Semanas dá-me uma visão muito ampla e muito clara de um dos problemas fundamentais do mundo contemporâneo.

Trata-se dessa transformação que se opera sob os nossos olhos e, certamente, às nossas custas, por fôrça da imprensa, do cinema e do rádio.

Houve um tempo em que, segundo a frase de Voltaire lembrada pelo sociólogo Flory, um livro era mais raro e mais caro do que uma pedra preciosa. Depois, veio Gutenberg. E depois de Gutenberg, veio um francês que inventou o jornal barato, utilizando o desenvolvimento das comunicações e o progresso das técnicas de reprodução tipográfica. E, ainda, Charles Flory que, numa aproximação muito sugestiva, coloca ao lado de Emile Girardin — o inventor, no século passado, do jornal vendido a vinténs, — Alexandre Dumas e Victor Hugo, com o enorme sucesso dos seus romances publicados em folhetim.

As mudanças processadas, internamente, na imprensa, sob as inspirações da política, da indústria e da mentalidade popular, são evocadas por Charles Flory, ao referir-se à distância entre "a antiga imprensa de idéias e o jornal de hoje, feito de fotografias e de títulos gritantes".

Mas, a par disso, há outra história não menos grave: "se o desenvolvimento cultural era freado, outrora, pela escassez de manuscritos, corre agora o perigo de ser abafado pela massa enorme e, ainda assim, crescente dos impressos de tôda sorte. Mas, sobretudo impõe-se perguntar se a forma de comunicação do pensamento pela escrita já se encontra ultrapassada e se uma revolução nova, mais importante ainda que a da imprensa não vai resultar das técnicas modernas de reproduzir imagens e sons".

Estamos às vésperas do aparecimento de uma civilização que tem sido chamada solenemente de "audiovisual". Em que a vagarosa disciplina da meditação será substituída pelo atropêlo das notícias que se ouvem no rádio e nas imagens que se olham na televisão. As referências numéricas à invasão dêsses dois novos inventos na vida de nossas gerações — pois o rádio tem sòmente uns trinta anos de vida, convém lembrar, — são espantosas. Todos aquêles que não são capazes de se defender pelo hábito do trabalho intelectual e por métodos pessoais de crítica, estão ameaçados. "E por sugestões rápidas evocações reiteradas, informações em estado bruto, que os títulos dos jornais, as fotografias das revistas, o filme documentário e as resenhas radiofônicas põem em ação as faculdades intelectuais dos nossos contemporâneos. Não é de surpreender que êles acabem um tanto alucinados".

Não é possível acompanhar Charles Flory, nas apreciações que faz, a partir dessa colocação do problema. Os lados políticos, os lados econômicos, os lados morais da questão, creio que se deixam entrever, a ninguém escapa, depois dessa resumida indicação a gravidade do que se está passando. Será menos sensacional, talvez, do que as previsões a respeito das consequências da desintegração atômica; mas, não será menos importante. Além de tudo: já não é previsão, é fato. Já estamos vivendo os seus efeitos.

Essas técnicas, como tôdas as outras que os homens têm realizado no decurso da história, prestam-se para o bem ou para o mal. Contudo, além dessa contingente classificação conforme seus empregos éticos, estamos agora em face de uma ação de outro gênero, propriamente psicológica.

Afastando-me, talvez, um pouco, de Charles Flory, — gostaria de dizer que essa não será a primeira vez em que tais coisas acontecem. Apenas, agora, estamos em condições de prever e de medir. E não será adequado à nossa situação histórica, que deixemos sôltas essas fôrças, a exemplo do que sucedia no passado, deixando-as agir só por si, conforme as destinações interiores de sua formidável natureza. E é êsse abandono que se tem verificado — tanto no plano da organização, pois ainda não conciliamos as prepotências dos monopólios políticos com as anarquias da exploração comercial, quanto no plano da realização, pois temos deixado que êsses eventuais instrumentos de cultura acabem sendo simples meios de propaganda.

Luiz Delgado

Política Internacional

OITENTA

OS líderes das duas Alemanhas são gente da mesma geração, mas, apesar dêste fato, gente diferente.

Wilhelm Pieck, presidente da chamada República Democrática Alemã, que é um satélite da Rússia, fêz oitenta anos. Konrad Adenauer, primeiro-ministro da República Federal, vai fazê-los. Estes acontecimentos "sociais" dão-nos possibilidade de traçar um paralelo entre as vidas dos dois alemães, transformados, de certo modo, em símbolos para suas metades de país.

Wilhelm Pieck, o ex-socialista da época do primeiro pós-guerra, tem-se transformado num dos comunistas notórios, sempre pronto a atacar e a denunciar seus antigos companheiros, muitos dos quais êle mesmo entregou, durante êstes últimos anos, às autoridades russas.

Durante o levante operário de Berlim, Pieck foi um dos que mandaram aplastar implacavelmente o movimento de protesto do proletariado alemão. **Tendo passado mais de dois lustros em Moscou, Pieck deixou de ser cidadão alemão, transformando-se em funcionário do "aparelho" russo, e, como tal, executa tôdas as ordens do Kremlin.**

Konrad Adenauer estêve, durante todo regime nazista, na Alemanha, participando do movimento de oposição contra Hitler.

Sempre na primeira fila dos lutadores em prol da democracia, Adenauer conseguiu transformar a metade livre da Alemanha num dos países mais prósperos, econòmicamente mais fortalecidos da Europa. Das ruínas, da miséria, das trevas, Adenauer ergueu um país. Um país livre e independente, que hoje, dez anos após o fim da guerra, faz parte das nações livres, empenhadas em construir uma Europa unida, para fortalecer o mundo da paz sem mêdo.

Fazer oitenta anos nem sempre é muita coisa. O que importa é como êstes oitenta anos foram vividos. Os dois velhos alemães são exemplos que falam por si.

S.B.

SECRETÁRIA

Firma importadora precisa de uma secretária datilógrafa e taquígrafa em português e inglês.

RUA DA ALFANDEGA, 98 — SALA 403

199 anos de prisão

WASHINGTON, 4 (AFP) — Um jovem soldado negro de 18 anos de idade, Henry Matthews, foi condenado a 199 anos de prisão, ontem, por ter estrangulado e violado Joanne Pushis, moça de 17 anos de idade, que havia encontrado em um baile do exército.

FRENTE POPULAR EXIGEM OS COMUNISTAS FRANCESES

Rejubila-se o Kremlin com o resultado da votação — Distribuição das cadeira na Câmara

PARIS, 4 (AFP) — Numa declaração, o Partido Comunista francês anuncia "que conseguiu, nas eleições de 2 de janeiro, um estrondoso sucesso! — ganhar cêrca de meio milhão de votos e 54 cadeiras, consolidando assim, poderosamente, seu lugar de primeiro partido".

"Ressalta da distribuição de fôrças na Assembléia que acaba de ser eleita, prossegue a declaração, que as condições de mudança existem, mas que nenhuma política de esquerda, nenhuma maioria de esquerda são possíveis sem os comunistas e sem o concurso de seus 150 deputados. O Partido Comunista francês reafirma que está pronto a entender-se com o Partido Socialista, a fim de promover uma política nova, conforme as esperanças que foram expressas nas eleições de 2 de janeiro. Está pronto, igualmente, para o entendimento com outros grupos de esquerda que se orientem no mesmo sentido".

A declaração termina com estas palavras: "Para mudar a política francesa, pelo progresso social e pela democracia, pela independência nacional e pela paz, viva a Frente Popular!"

Comentário do Kremlin

MOSCOU, 4 (UP) — O primeiro comentário russo sôbre as eleições francesas atribui a derrota da coalizão governamental ao repúdio popular da política externa de Edgar Faure.

Um despacho da agência *Tass*, enviado de Paris e dado à publicidade nesta capital à noite passada, dizia:

"O Partido Comunista continua sendo o primeiro partido da França. Todos os esforços dos círculos direitistas para formar um bloco anticomunista de partidos burgueses, mediante chicanas eleitorais, e desalojar os comunistas do Parlamento, fracassaram".

Distribuição das cadeiras

PARIS, 4 (AFP) — A última estatística divulgada pelo Ministério do Interior, sôbre 537 cadeiras, ou seja as 544 cadeiras da metrópole menos as 7 da Moselle, pode ser modificada da maneira seguinte, em virtude da atribuição de 5 das cadeiras em litígio naquela região (3 do MRP e 2 Ind.):

Partidos	Deputados anteriores	Eleitos
Comunistas	93	145 (mais 52)
SFIO	94	88 (menos 6)
Diversos da Esquerda	60	4 (menos 2)
Rad. Socialistas		34
UDSR		4
Rad. e R.G.R.	82	15 (menos 11)
R.G.R.	0	18
M.R.P.	85	70 (menos 15)
C.N.I.	125	94 (menos 31)
Rep. Sociais		11
Ras. Nat.		3 (mais 3)
UDCA (Poujadistas)	0	51 (mais 51)

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Guy Mollet, secretário geral da S. F. I. O., fêz a seguinte declaração a propósito das eleições francêsas:

"Enquanto o conjunto dos resultados não fôr conhecido, limitar-me-ei a três verificações:

"O Partido Socialista — S. F. I. O. — aumentou maciçamente o seu número de votos. Segundo informações até agora recebidas de nossas federações, ganhamos mais de 500.000 eleitores sôbre 1951, e tenho razão para crer que essa cifra será ultrapassada. O mau golpe da dissolução que, como devem estar lembrados, era antes de tudo dirigido contra o Partido Socialista e contra a Frente Republicana, virou-se contra os seus autores.

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 4 (AFP) — Os resultados das eleições francêsas foram recebidas com um certo mal-estar nos meios das Nações Unidas. Desejava-se que a Assembléia oriunda da consulta eleitoral estivesse em condições, como desejara o sr. Edgar Faure, de tomar as grandes decisões que não podem mais esperar.

A nova Assembléia, no entanto, parece ainda mais dividida do que a antiga e contando com uma oposição ainda mais forte, oposição que se erguerá não sòmente contra governos centristas, mas ainda contra o próprio regime; nessas condições, opina-se nos meios das Nações Unidas que se impõe um govêrno sólido e homogêneo, para fazer face à oposição e para agir.

"Querem dar um tiro na minha cabeça"

Perón está com mêdo

MILAO, 4 (UP) — O general Juan Domingo Perón, ex-ditador da Argentina, leva agora consigo um revólver para defender-se de possíveis atentados, e pensa em ser "rápido no gatilho".

Numa entrevista concedida, na semana passada, a Luigim Romersa, correspondente especial da revista "Tempo", de Milão, o ex-presidente argentino declarou, em Colon, no Panamá, onde se encontra exilado:

"Mesmo no Panamá, há certos agentes pagos para dar um tiro na minha cabeça, mas ainda não se sabe quem será mais rápido no gatilho".

A entrevista é publicada pela mencionada revista lançada com a data de 4 de janeiro.

Numa das fotografias publicadas em "Tempo", vê-se Perón com um revólver "Colt" na cintura. No texto, Romersa diz que o ditador tem o revólver sempre ao alcance da mão.

"Não pensei jamais em ir para a Europa", diz Perón, desmentindo, assim, os rumores de que pretendia transferir-se para a Itália ou outro país europeu. "Deixar a America seria renunciar a tudo e eu não sou homem capaz disto..."

O ex-presidente acusou os seus inimigos políticos de conspirarem contra sua vida.

Homem simpático merece votos

PARIS, 4 (U.P.) — Opinião do homem da rua sôbre o resultado das eleições para escolha da nova Assembléia Nacional da França:

"O reflexo do descontentamento que eu não sabia, realmente, que existia", disse o motorista de táxi Pierre Pigerol, morador no subúrbio de Saint Antoine.

"Surpreende-me o êxito de Poujade — acrescentou — e creio que por trás dêle se oculta alguma coisa".

Jeanette Valentine, empregada de um loja, disse que não havia tido tempo ainda para ler com calma os jornais, mas frisou: "Creio que se vota atendendo-se, mas do que a qualquer outra coisa, ao aspecto físico dos candidatos. Um homem que parece simpático merece, sem dúvida, alguns votos".

Ninguém quer ser presidente da Bolívia

LA PAZ, 4 (UP) — O presidente Victor Paz Estensoro não aceitou o oferecimento do "Movimento Nacionalista Revolucionário" e da Central Obrera Boliviana para se candidatar à reeleição para o período de 1956-1960.

Com isto, o problema para ambos os organismos, mantenedores do atual govêrno, não se apresenta de tão fácil solução.

Paz Estensoro foi terminante em sua negativa a apresentar-se como candidato à reeleição, salientando a necessidade de os estadistas se alternarem no poder.

Ante essa situação, o MNR e Central Obrera resolveram oferecer a candidatura a outra figura de prestígio do país, o vice-Presidente Hernan Siles Zuazo.

Entretanto, sabe-se que Siles Zuazo, depois de prolongadas conversações com os dirigentes do MNR, declinou da candidatura.

Os dirigentes do MNR e da Central Obrera, todavia, segundo se informa, insistirão ante Siles Suazo para que aceite.

PEQUENO MUNDO

Na Colômbia é assim

BOGOTA', 4 (U.P.) — O Prefeito de Magangue, no Departamento de Bolivar, declarou que "carece inteiramente de fundamento" a notícia de que o jornal "El Puerto", daquela povoação, havia sido fechado por ordem da Prefeitura.

O Prefeito, Juan Amin Beetar, dirigiu uma mensagem ao "El Espectador" em que afirma que o "El Puerto" vinha sendo editado sem autorização do govêrno, razão pela qual o notificou de que não poderia fazê-lo futuramente sem a necessária permissão.

Adonis foi embora

NOVA YORK, 4 (AFP) — O contrabandista Joe Adonis, "expulsou-se" voluntàriamente dos Estados Unidos, ontem à tarde.

Foi para evitar cair sob as penas de uma ordem de expulsão iminente, que Adonis — de 53 anos — resolveu voltar por si mesmo para a Itália, seu país natal.

Declarou aos jornalistas, ao subir a bordo do navio italiano "Conte Biancamano", que não tinha desejo algum de reatar, na Itália, suas relações antigas com Carlo Luciano, expulso dos Estados Unidos, onde era conhecido pelo nome de "Rei do Vício".

Perdoado o cão condenado à morte

LONDRES, 4 (AFP) — Um cão "pastor alemão", de nome "Tosca", condenado à morte pelos magistrados de Birminghan por ter mordido várias pessoas, acaba de ser agraciado com a condição de que se aliste na "Royal Air Force".

A 7 de novembro último o tribunal havia "ordenado a destruição" de Tosca, pertencente ao sr. Graham Henderson, de Small Hearth, localidade da região.

Agora o proprietário apelou dessa decisão e o comissário Colin Coley, em nome da Polícia, declarou que não se opunha a que o animal fôsse poupado sob a condição de que fôsse encorporado na Aviação, onde receberá um adestramento adequado, e que em seguida o enviará ao estrangeiro.

O presidente do tribunal declarou que se no fim desta semana a "RAF" não tiver recebido o cão, o animal será abatido.

Doméstica na Argentina está com tudo

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Os empregados domésticos da Argentina obtiveram finalmente, ontem à noite, a carta que regula suas relações de trabalho com os patrões.

Doravante, menores só depois de 14 anos poderão servir como criados.

Os criados terão direito a 9 horas de sono tôdas as noites, e três de sesta, depois das refeições.

A patroa é obrigada a conceder 24 horas de folga por semana, que podem ser divididas em dois períodos de 12 cada.

Os criados e criadas terão direito a férias pagas, de 10 a 20 dias por ano, segundo o tempo de casa.

Se o criado ou criada cair doente, o patrão terá de continuar pagando seu ordenado durante pelo menos um mês por ano.

Outros direitos dos criados são os seguintes:

1 — Quarto mobiliado, boa alimentação e uma hora livre — além das 24 por semana, para fazer suas refeições.

2 — Aviso prévio de demissão, se contar mais de três meses de serviço.

3 — Gozarão das pensões e demais benefícios fixados para os trabalhadores de outras classes.

O govêrno fixará escalas de salários mínimos que serão diferentes para cada uma das regiões em que os criados ou criadas prestarem serviço.

Ano Jubilar Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 4 (AFP) — **Um Ano jubilar", poderia ser prociamado para celebrar o 80.º aniversário do Papa. Esse Ano Jubilar seria compreendido entre 2 de março de 1956, aniversário do nascimento de Pio XII, e o dia 2 de março de 1957.**

Sob o pontificado de Pio XII, um Ano Jubilar fôra proclamado para celebrar o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do Soberano Pontífice.

Numerosas peregrinações estão previstas para a celebração do 80.º aniversário de Pio XII. A primeira partirá de Munique em 2 de fevereiro e compreenderá tôdas as dioceses da Baviera.

PULSO DO MUNDO

CHIPRE — Atenas. Durante o mês de dezembro passado, morreram na ilha de Chipre 85 pessoas, vítimas das atividades terroristas e dos "raids" das fôrças de repressão.

COMPLÔ LIQUIDADO — Cidade de Guatemala. O presidente Carlos Castillo Armas anunciou que o govêrno conseguiu dominar uma tentativa de conspiração. No país reina calma, pois o movimento não tinha ramificação na província. Os responsáveis pela conspiração conseguiram fugir.

POLITICA NOS EE. UU. — Washington. Reuniu-se, ontem, a segunda sessão do 84.º Congresso dos EE. UU. sob a presidência de San Rayburn.

"ESTADO DE UNIAO" — Key West, Flórida. A mensagem presidencial sôbre o "Estado de União" que deve ser lido no Congresso amanhã poderá reservar uma surprêsa ao país.

FIM DO EXILIO — Santiago do Chile. Carlos Miro Quesada Laos, ex-diplomata e jornalista peruano, que foi deportado ao Chile, anunciou que brevemente voltará a seu país.

USINA SIDERURGICA — Caracas. O govêrno anunciou a assinatura de um contrato com duas firmas italianas para a construção da primeira usina siderúrgica do país.

FINANÇAS — Key West. O presidente Eisenhower conferenciou com o diretor do orçamento. Foi discutido o equilíbrio orçamentário durante o ano fiscal em curso. (Condensado da UP, AFP e IPS).

O corte personal de um alfaiate*

Conheça as características de elegância da roupa Mobartex

Tendo como base o molde "English-Taylor", Victor Alfaiate apresenta inovações exclusivas na roupa "Mobartex" da Casa Barki.
É, realmente, algo de novo.
Tem o acabamento, os tecidos e os aviamentos (pré-encolhidos) da melhor roupa sob-medida.
Você terá orgulho de vestir "Mobartex" - a roupa exclusiva da Casa Barki.

Ombros sem enchimentos A roupa se amolda ao corpo naturalmente. Todos os aviamentos são pré-encolhidos.

O corte "British-Look" ligeiramente cintado, assegura movimentos livres e perfeito ajuste da roupa.

Fisionomia de roupa sob-medida. "Mobartex" é mais leve porque não tem fôrros de clina ou borracha para salientar excessivamente o tórax e que dão à roupa um aspecto vulgar.

Record 7.095

* **Victor Alfaiate** - tradicional nome da elegância masculina - introduziu na roupa Mobartex inovações da melhor roupa sob-medida.

Em tropical brilhante - fio inglês	Cr$	2.800,00
Em linho anti-ruga, fio irlandês	Cr$	2.260,00
Em cambraia leve e finíssima. Todos os padrões	Cr$	2.260,00
Roupa "Verantel" própria para o verão. Em albene liso, listado ou fantasia. Desde	Cr$	1.550,00
Paletó esporte de linho francês. Modernos padrões	Cr$	2.650,00
Paletó esporte 1/2 estação em "jersey". Lançamento exclusivo	Cr$	2.150,00
Grande variedade de calças esporte, que dispensam o cinto	Cr$	600,00

ROUPAS **Mobartex** (English-Taylor)

CASA Barki

Exclusivamente:
Avenida Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia

"Mobartex" - a roupa feita com "fisionomia" de roupa sob-medida.

OS ESCRITORES JOSÉ CONDÉ E LÊDO IVO AUTOGRAFARÃO SEUS NOVOS LIVROS NA LIVRARIA SÃO JOSÉ

No próximo dia 6 de janeiro, sexta-feira, às 17 horas, realiza-se a festa de encerramento das tardes de autógrafos em 1955, na Livraria São José. Os consagrados escritores José Condé e Lêdo Ivo autografarão para o público, amigos e admiradores, os seus novos livros:

de José Condé — "OS DIAS ANTIGOS" — um punhado de interessantíssimas novelas; de Lêdo Ivo — "UM BRASILEIRO EM PARIS E O REI DA EUROPA" — poemas de grande riqueza verbal.

Volume de — "DIAS ANTIGOS" — impresso em ótimo papel e com sugestivas ilustrações de Poty ..... Cr$ 60,00

Volume de — "UM BRASILEIRO EM PARIS E O REI DA EUROPA" — capa ilustrada e impresso em magnífico papel ..... Cr$ 50,00

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua S. José, 38 — Rio

Outros livros de Lêdo Ivo, que podem ser adquiridos e autografados no momento "CÂNTICO" (Poesias) Cr$ 30,00; "ACONTECIMENTO DO SONETO" Cr$ 30,00; "LINGUAGEM" (Poesias) Cr$ 40,00; "O PRETO NO BRANCO" Cr$ 30,00; "AS ALIANÇAS (Romance) Cr$ 25,00.

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal. no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos fones: 22-9297 e 42-0425.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

PLANO NA PRAÇA SAENZ PEÑA DA COFAP

DE comum acôrdo com o ministro do Trabalho e a Prefeitura, a COFAP resolveu fazer mais um plano de abastecimento, dotando a cidade de uma rêde de grandes barracas para revendedores.

O primeiro bairro "premiado" com o projeto foi a Tijuca: plantaram uma grande barraca na Praça Saenz Peña, que, segundo reclamações, já atende mal, já "trabalha" no pêso, já atrapalha o tráfego e enfeia a praça.

As reclamações contra a descortesia no trato e a falta de escrúpulos nas vendas estão aumentando, tornando necessária a visita da fiscalização. De outras vêzes, recebemos promessas da COFAP de que nossas reclamações seriam atendidas, sempre, na medida do possível.

Após uma pausa forçada, vamos voltar hoje à COFAP. Pra ver.

Hospital sem luz

Reclama o sr. José Bruno: tem um parente internado no hospital do IAPC na rua Antônio Parreiras, 64. Faltando luz há mais de dois dias, procurou a diretoria do hospital, sendo informado que a falha é da Light, nenhuma responsabilidade cabendo à direção.

Na Light, disseram que a culpa é só do hospital...

Falha há. Mas onde?

—x—

Telefone

A Companhia Telefônica distribuiu avisos prevenindo o povo contra abusos de donos de telefones que cobram além do permitido por ligação: um cruzeiro. Uma reclamação procedente acarretaria a transferência do telefone do infrator, além de outras penas.

Uma pessoa usa todos os domingos o telefone 29-3838 do Café e Bilhares Odalisca, localizado na praça Botafogo, 8, perto da estação de Inhaúma. No último domingo, agiu como de costume, mas na hora de pagar foi obrigado a desembolsar Cr$ 3. Reclamou e recebeu palavras grosseiras, como resposta. Ponderou novamente, mas não recebeu o que pagara em excesso.

Pedindo providências efetivas, recorre à "Tribuna do Povo" e à CTB para que seja "transferido o aparelho para gente mais civilizada".

Calor

O LUGAR mais quente do Rio de Janeiro, sem dúvida, é o interior dos elevadores do edifício da Polícia Marítima, na praça Mauá. Tiraram os ventiladores, o que deixou os passageiros em situação aflitiva. Quem é obrigado a subir e descer naquelas cabinas, várias vêzes ao dia, quando faz muito calor, entra num verdadeiro inferno.

O sr. Costa Moreira, que voltou a dirigir o Serviço Médico da Polícia e a quem está afeta a conservação dêsses carros, bem podia mandar recolocar os ventiladores em seus devidos lugares ou determinar a aquisição de outros. O que não é humanamente possível é viajar em elevadores tão quentes e incômodos.

HIROITO: ALÉM DE IMPERADOR, BIOLOGISTA — *Na foto, remetida de Tóquio, via aérea, pela United Press, a família imperial reunida no gabinete de biologia do imperador Hiroito (que lê para os filhos seu último trabalho sôbre biologia). Da esquerda para a direita, a imperatriz Nagako (52 anos), o príncipe herdeiro Akihito (22 anos), o príncipe Yoshi (20 anos) e a princesa Suga (16 anos).*

VIÚVAS BRIGAM E JÂNIO PAGA

DUAS MULHERES EM TRES QUEREM O DINHEIRO DE ARISTÓTELES

A *CITAÇÃO pessoal do governador Jânio Quadros para responder a um requerimento de William de Queiroz, inventariante do espólio de seu falecido pai, Aristóteles de Queiroz, foi pedida à 1.ª Vara de Orfãos.*

Nesse requerimento, William conta que, no dia 8 de setembro de 1950, Aristóteles morreu num desastre de avião perto de São Paulo. Levava no bôlso Cr$ ..... 29.500, que foram recolhidos pela polícia paulista.

Mas Aristóteles era casado três vêzes, sendo vivas tôdas as suas mulheres. Uma delas, a terceira, de nome Ely Aristóteles de Queiroz, foi a São Paulo e, exibindo ao delegado Geraldo Cardoso de Melo uma certidão de casamento, conseguiu que êste lhe entregasse o dinheiro, com o que não se conformou a verdadeira viúva, Olindina Montezuma de Menezes.

Para a citação pessoal do governador Jânio Quadros, o requerente argumentou que êste tem por hábito, nesses casos, intervir diretamente.

BULAS DE REMÉDIOS SÓ PARA OS MÉDICOS

A SUPRESSÃO das bulas nos vidros de remédio e a obrigatoriedade de serem os antibióticos vendidos sòmente sob receita médica, são os dois problemas que preocupam, no momento, as autoridades sanitárias.

Esses assuntos são debatidos, com frequência, em congressos científicos. Mas até agora, não surgiram leis que regulamentassem a venda dos antibióticos e limitassem a apresentação de bulas apenas à classe médica.

Nada de concreto

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Abelardo Marinho, declara que ambas as questões vêm sendo estudadas, não havendo, entretanto, nada de concreto. E acrescenta: "E' uma necessidade acabar com a venda desregrada da penicilina e da estreptomicina, os dois antibióticos mais procurados pelo público. Todos compram êsses remédios por simples inspiração. Mas está errado, é perigoso e contraproducente. Nesse particular, o que se verifica no Brasil é inconcebível".

Quanto à omissão da bula nos vidros de medicamentos, o dr. Abelardo Marinho diz:

"A bula só é admissível nas amostras destinadas aos médicos. Muita gente abandona os consultórios por causa das bulas, que têm influência decisiva sôbre os pacientes. Ignoro em que pé estão os estudos a respeito, mas o ministro da Saúde está capacitado a instituir um contrôle, mediante uma simples portaria. Naturalmente êle aguarda o pronunciamento dos técnicos".

ARNALDO DE MORAIS
Perigo da bula em mão de leigo

"Enquete" na Santa Casa

A equipe de médicos da Santa Casa manifestou-se, também contra a bula e contra a falta de regulamentação da venda de antibióticos.

O dr. Jorge Martins de Oliveira afirma: "O doente nunca deveria ler a bula. Isto lhe traz consequências prejudiciais, pois, como leigo, dá outras interpretações ao seu conteúdo. Por outro lado, o uso do antibiótico sem prescrição médica é extremamente perigoso".

O dr. João Augusto Vinhais é de opinião que a bula deve desaparecer. "Só o médico deve tomar conhecimento da explicação do remédio".

Externaram, também, idêntico ponto de vista os médicos Cunha Horta, ginecologista, e Cláudio Lemos, da clínica-geral. Ambos disseram:

"A bula prejudica a orientação médica. Isso traduz o nosso atraso no que diz respeito à saúde pública". E sôbre os antibióticos: "Tomados sem contrôle, têm os mais graves efeitos: facilitam a resistência dos germes e provocam reações alérgicas".

Arnaldo de Morais opina

O dr. Arnaldo de Morais, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre o assunto assim se manifestou:

"Acho que a supressão da bula só deve vir, quando a venda dos remédios fôr regulamentada. Do contrário, o perigo aumentará".

O farmacêutico Nilo Silva, dos Laboratórios Silva Araújo com 30 anos de profissão, é favorável à bula. "O pobre não pode consultar médico de 15 em 15 dias. A venda dos antibióticos, por exemplo, deve ser feita livremente" — diz.

Aves e ovos às sextas com abatimento (10%)

CAMINHÕES DO INIC PARA A ZONA SUL

AVES vivas e ovos (do Núcleo Colonial de Santa Rita, do INIC) serão vendidos, na Zona Sul, com abatimento de dez por cento sôbre os preços das feiras-livres e mercadinhos.

Essa licença foi concedida pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura, com vigor apenas no primeiro trimestre de 1956. Os caminhões do Instituto Nacional de Imigração e Colonização percorrerão os bairros Leblon, Copacabana, Ipanema e Botafogo, às sexta-feiras para vender os ovos e aves.

Chegou o primeiro trigo do R. G. Sul

ESCOAMENTO DA SAFRA

CHEGOU, ontem, a primeira remessa de trigo nacional (desta safra): 2.800 toneladas do Rio Grande do Sul. Esse carregamento veio pelo vapor "Charrua". Outros navios estão sendo carregados em Pôrto Alegre.

O trigo gaúcho está sendo descarregado no Armazem 6 do Cais. O gerente no Rio da firma consignatária, sr. Alfredo Augusto Ferreira (Moinho Fluminense) afirma que o trigo é de superior qualidade. Segundo os seus prognósticos, 50% da safra tritícola do Rio Grande chegará dentro dos prazos previstos, aos centros consumidores.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and
De 13 às 18 horas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA 37
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 96
Das 13 às 18 horas

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

NELSON BRANCO É DO TRABALHO
EM SEU PRIMEIRO DIA NA CHEFIA DO GABINETE DO PREFEITO, FEZ MUITAS COISAS

O *NOVO chefe do gabinete do Prefeito, sr. Nelson de Azevedo Branco, é um homem do trabalho.*

Logo no primeiro dia de atividade, fêz mudar as mesas de vários assistentes, fixando um critério para receber as pessoas que sempre vão procurar o Prefeito. ..Os vereadores, antes de serem recebidos, precisam anunciar-se e esperar numa das ante-salas do Guanabara, justamente naquela em que ficam o assistente militar e dois assessores técnicos. Só depois é que são admitidos ao gabinete do Prefeito. As outras pessoas são por êle atendidas diretamente.

O sr. Nelson de Azevedo Branco, ao fim de seu primeiro dia de gabinete, disse estar trabalhando muito.

DENUNCIADOS OS AFUNDADORES DO "SANTA MARTA"

Poderão ser condenados até doze anos de prisão — O crime foi tramado no Norte — Klinger quis atrair sôbre si tôda a responsabilidade — Ainda não estão presos

O PROMOTOR Carlos Novais Viana, da 15.ª Vara Criminal, apresentou, ontem, em Juízo, denúncia contra os afundadores do navio "Santa Maria", de propriedade da "Navebrás Comércio de Petróleo S. A.", que no dia 22 de novembro de 1954 naufragou à altura da foz do Rio Dôce, nas costas do Espírito Santo.

Os denunciados foram: Eurico Klinger, Abdias Cordeiro, José Doroteu da Graça, Benjamin Augustin Roux, Gilberto Ribeiro de Carvalho, Mário Martins Delgado, Pedro César de Carvalho, Sadi Pereira de Abreu, Everardo de Almeida Carvalho, Luiz Correia da Silva, Lauro Coutinho de Mouta, João Fernandes Alves da Costa, José Bonifácio Alves, Manoel Soares de Carvalho e Raimundo da Silva Ribeiro; quase todos comerciantes, à exceção dos três primeiros, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º maquinistas do navio, e de Gilberto Ribeiro de Carvalho, despachante em Recife, e Everardo de Almeida Carvalho, auxiliar de despachante.

Enquadramento

Foram todos enquadrados no artigo, 261, parágrafos 1.º e 2.º, do Código Penal:

Expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea. Pena — reclusão de dois a cinco anos.

§ 1.º — Se do fato resulta naufrágio, submersão ou encalhe de embarcação ou a queda ou destruição da aeronave. Pena — reclusão de quatro a doze anos".

O § 2.º — Refere-se à aplicação da pena de multa, de cinco a quinze mil cruzeiros, se o crime é praticado com intuito de lucro, para o agente ou para outrem.

Suspeitas

O navio tocara em Recife e se destinara ao Rio, carregando mercadorias de diversas espécies, quase tôdas seguradas em cêrca de Cr$ 150 mil. Afundado o navio, sem perdas de vidas, o Instituto de Resseguros do Brasil, suspeitando das condições em que se deu o naufrágio, pediu a abertura de inquérito policial. Êste veio confirmar as suspeitas do Instituto.

O crime, originàriamente, foi tramado nas praças de Recife e Campina Grande. Seria feito o embarque de mercadorias sem valor que passariam como de primeira qualidade para serem seguradas por alto preço. A trama se concretizou quando Sadi de Abreu conseguiu da companhia proprietária do "Santa Marta" autorização para o fretamento do navio, quando êste fôsse em viagem ao Nôrte.

Acertos

O despachante Gilberto Ribeiro de Carvalho, ajudado por seu auxiliar Everardo de Almeida Carvalho, já havia entrado em contato com Eurico Klinger e Abdias Cordeiro, respectivamente 1.º e 2.º maquinistas do "Santa Maria", e trataram de providenciar o embarque de mercadoria dos comerciantes que estavam mancomunados para o golpe.

Êstes acertaram não só o afundamento como a divisão dos lucros, sendo que Mario Martins Delgado se encarregou da colocação dos seguros e do fretamento da praça.

Naufrágio

A uma hora da madrugada do dia 22 de novembro de 1954 a água começou a invadir os porões do "Santa Maria". À 1,40 o rádio-telegrafista José Guimarães já estava em seu posto pedindo socorro. Um S.O.S. foi captado pelo "Lóide Panamá" e outro, logo depois, pelo "Laennec", francês. Êste último navio, às 6,30, recolheu os náufragos que se encontravam em duas baleeiras. Salvaram-se todos: 33 tripulantes e 4 passageiros.

Afundamento

O maquinista Klinger, a princípio, preso e incomunicável na Divisão de Ordem Política e Social da Polícia, procurou atrair sôbre si tôda a responsabilidade pelo ocorrido, confessando que afundara o navio, abrindo as válvulas de alagamento, sem ter sido auxiliado nessa tarefa por mais ninguém.

A água do mar começou a penetrar no "Santa Marta" pelas duas válvulas do porão n.º 3, alagando êste compartimento até a altura da casa das máquinas e das fornalhas. Segundo afirmou Klinger em seu depoimento na Polícia, o 3.º maquinista José Doroteu da Graça deu o alarme, mas, nessa ocasião, fingindo êle observar a bomba centrífuga, abriu outra válvula.

Maior quantidade de água passou a entrar no navio. Klinger parou então o compressor de alimentação de óleo para as caldeiras que, sem receber combustível e tomadas pela águas, se apagaram.

Características

O "Santa Marta" era um navio de 5.200 toneladas (pêso bruto). Media 96 metros de comprimento, por 15 de largura e 10 de altura (pontal). Construído em 1919, na Inglaterra, em 1945 passou por uma total remodelação. Custou à companhia Cr$ 15 milhões, mas hoje seu preço chegaria à casa dos Cr$ 25 milhões. Era comandado pelo pilôto Milton Peregrino da Silva.

Quase tôda a carga do navio estava segurada na "Legal et General Assurance.

Prisão

Apesar de ser obrigatória a decretação da prisão preventiva dos denunciados, de acôrdo com o artigo 312 do Código de Processo Penal ("a prisão preventiva será decretada nos crimes a que foi cominada pena de raeclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos") o juiz Hamilton de Morais e Barros ainda não decidiu nada a respeito.

EISENHOWER, DE SUETER, E O IRMÃO, DE "SHORT" — *O presidente Eisenhower "dá uma volta" com o seu irmão, o sr. Milton Eisenhower (em Key West, Florida, onde repousa) e com os submarinos da base naval* — (Foto da UP).

Dever de todos ajudar a Cruzada S. Sebastião

Assim se manifestou o deputado Raul Pilla sôbre a Campanha — O verdadeiro papel da Igreja, na palavra de D. Hélder —

É UM plano grandioso e acertado o da Cruzada São Sebastião". São palavras do deputado Raul Pilla, presidente do PL, respondendo à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o que pensam os parlamentares da Cruzada São Sebastião, dirigida por D. Hélder Câmara, que tem por objetivo a urbanização das favelas e a solução do problema do êxodo rural.

D. HELDER CAMARA
A Igreja não pretende nenhum monopólio

Dever de todos

Continua o deputado Pilla:

— "Tornar mais humana a vida nas favelas é um dever de solidariedade humana; mas seria inútil, senão contraproducente, se ao mesmo tempo não se procurasse conter o êxodo rural, que vira criar, ao lado das favelas saneadas, novos ajuntamentos sob todos os aspectos insalubres.

— "Árdua é a tarefa. Que D. Hélder Câmara consiga levá-la a bom têrmo, devem ser os votos de todos" — concluiu.

Mal informado

— "Desconhecia por completo os objetivos da Cruzada. A interferência da Igreja sem espírito de liderança ou de monopólio é coisa que também ignorava" — disse-nos por sua vez o deputado Aurélio Viana, do PSB, que, entretanto, combateu à concessão de Cr$ 50 milhões à Cruzada.

Mas explica: "O projeto em si é vazio de esclarecimento. Nada fala dos fundamentos básicos da Cruzada nem da aplicação do dinheiro".

O repórter exibiu ao deputado Aurélio Viana uma exposição ligeira sôbre as finalidades da Cruzada, redigida de próprio punho por D. Hélder Câmara.

— "Acho que é uma empreitada gigantesca" — disse o deputado, depois de ler.

Explicamos-lhe também que D. Hélder, em entrevista à TRIBUNA, esclarecera que a urbanização das favelas vem sendo estudada meticulosamente, através de levantamentos feitos no local com a colaboração de instituições religiosas como a Fundação Leão XIII.

Tinha-se o máximo cuidado de não errar. Que cada favela apresenta uma situação diferente não se adotando nas outras a mesma solução que se está aplicando na Praia do Pinto.

Questão inadiável

— "E' confortador verificar como o assunto das favelas tem despertado na Câmara dos Deputados a mais intensa e apaixonada repercussão. Isso prova que a questão é palpitante e complexa, mas também podemos dizer inadiável" — declarou-nos D. Hélder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro e dirigente da Cruzada São Sebastião.

Referindo-se às alegações do deputado Aurélio Viana, do PSB, que afirmara — antes de ser esclarecido sôbre os objetivos da Cruzada — que a solução do problema das favelas não deve ter a participação da religião, acrescentou:

— "Há quem esteja considerando estranha a interferência da Igreja em domínio que a alguns parece da zona de influência direta do Govêrno, sobretudo dada a necessidade de imprimir à campanha um caráter de aconfessionalidade".

Participação da Igreja

Continuando:

— "O exame desapaixonado do problema prova, ao contrário, que fica muito bem à Igreja atirar-se ao trabalho simultâneo em favor do meio rural, e, nas grandes cidades, em favor dos que se acham em situação infra-humana, como é o caso dos moradores em favelas.

Já foi dito, mas não é demais repetir: não pretendemos nenhum monopólio, nem mesmo nenhuma liderança; não entramos em campo com estreiteza de vistas; queremos apenas não pecar por omissão, estar presentes, colaborar. E sentimos que, com a graça de Deus, podemos articular fôrças dispersas, conciliar boas vontades, suscitar dedicações".

Esclarecimento

— "Verificamos que estão sendo repetidas objeções de antemão respondidas pelos "princípios básicos" que norteiam a Campanha da Cruzada São Sebastião. Haja vista, por exemplo, o que vem sendo afirmado a propósito do incremento ao êxodo rural. Vale a pena repisar o ponto de vista da Cruzada:

A Cruzada São Sebastião tem planos definidos quanto ao esfôrço de fixação do homem rural, no afã de evitar que a notícia do trabalho realizado no Rio em favor dos favelados tenha como consequência um afluxo ainda maior de migrantes nacionais. Pretende a Cruzada, com o apoio do Govêrno, articular a atividade de uns 30 organismos, oficiais (federais, estaduais e municipais) e particulares (confessionais e aconfessionais) no sentido de:

a) Criar ou ampliar, nas unidades federadas mais feridas pelo êxodo rural, núcleos coloniais, capazes de funcionar como centros de atração e fixação do migrante nacional;

b) Criar e manter, ao longo de vias naturais, como o São Francisco e a Rio-Bahia, barreiras de contenção (núcleos coloniais para onde sejam atraídos e que escaparam dos centros de atração e fixação);

c) Criar, na barreira do Distrito Federal, hospedarias, onde se recolham os nosso caboclos, onde recebam cuidados elementares de assistência social e religiosa, e onde se tente, ainda uma vez, dissuadi-los de cair nas favelas, para irem trabalhar na Baixada Fluminense ou em fazendas do próprio Distrito Federal".

MENDES-FRANCE E O COMUNISTA: DEDOS EM RISTE — *Mendes-France (extrema esquerda na foto) aceitou travar um debate público com o chefe comunista francês, Jacques Duclos (à direita). Muita balbúrdia. Os comunistas não deixaram Mendès-France falar.* (Foto da U. P., via-aérea).

São Paulo desmente a epidemia de paralisia

Cinco casos em Botucatu são de incidência normal — Providências especiais da Secretaria de Saúde

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — "Não há epidemia de paralisia infantil (poliomielite) em São Paulo". Com essa frase, o sr. Luís Maragliano Júnior atende ao repórter, desmentindo notícia dos jornais cariocas.

O sr. Maragliano é o chefe de Gabinete do Secretário da Saúde de São Paulo. Desmentiu a notícia em nome do Secretário, sr. Moacir da Cunha Fonseca.

São Caetano também

Perguntamos sôbre o surto em São Caetano, também noticiado.

— "Esta Secretaria desmente também tal surto, nessa cidade. O que houve foram apenas dois casos de poliomielite, incidência normal".

Os casos de Botucatu

Sôbre a existência de cinco casos de paralisia, em Botucatu (zona da Sorocabana), disse:

— "Não há epidemia em Botucatu. Houve "realmente, o registro de cinco casos, em dezembro. Foram, porém, imediatamente circunscritos. Para lá seguiram epidemiologistas, educadores sanitários e pesquisadores do Instituto "Adolfo Lutz". Foram mobilizados todos elementos de profilaxia".

Ditou, finalizando:

"Não há epidemia em qualquer ponto do Estado. A incidência existente é normal entre 10 milhões de pessoas".

As fãs invadem a ABR nos dias da apuração

AMANHÃ, na Associação Brasileira de Rádio, será realizada mais uma apuração do Concurso da Rainha do Rádio. Tudo indica que a cantora Bárbara Martins, da Rádio Nacional, manterá a liderança.

DORIS MONTEIRO
Fãs esperam sua rainha

De acôrdo com a média de votos apurados semanalmente, espera-se que Bárbara ultrapasse a casa dos cem mil votos. Isso se não houver uma surprêsa por parte das demais candidatas, principalmente de Julinha Silva.

Afluência de fãs

Tôdas as quintas-feiras, dia de apuração, o oitavo andar da ABR fica lotado de fãs das candidatas, que desejam acompanhar os trabalhos nos seus mínimos detalhes. Tal afluência, porém, não prejudica a contagem de votos. O sr. Passeri, daquela Associação, faz questão de atender às fãs em tôdas as suas curiosidades.

A proporção que se vai chegando ao término do Concurso o comparecimento dos interessados aumenta.

Cortêjo

No próximo dia 7 de fevereiro, a Rainha e Princesas do Rádio, já eleitas, reunir-se-ão na ABR, de onde sairão rumo ao Teatro João Caetano. Ali haverá o tradicional "Baile do Rádio", quando as vencedoras serão coroadas solenemente. Vera Lúcia, a "Rainha do Rádio", de 1955, estará presente, a fim de entregar a coroa à sua substituta.

Dóris, uma esperança

Na ABR, informaram-nos, ontem, que a Comissão Promotora ainda não perdeu as esperanças quanto à participação de Dóris Monteiro, cuja resposta definitiva é esperada até sexta-feira.

OPERÁRIOS DA LIGHT CONTRA A PROPOSTA DA EMPRÊSA

Amanhã, em assembléia decisiva, os trabalhadores do Rio, S. Paulo, Santos, Minas e Estado do Rio — Hoteleiros condicionam o aumento de salários a um novo aumento no cafèzinho, média e copo de leite

TODOS os sindicatos do Grupo Light estão convocados para uma assembléia conjunta, amanhã. Os trabalhadores de S. Paulo, Santos, Minas e Estado do Rio, estarão representados pelos seus dirigentes sindicais.

Na assembléia, será discutida a contra-proposta da emprêsa, de aumento na base de 22 por cento (Rio) e 20 por cento (S. Paulo). Informa-se que os presidentes dos sindicatos (energia, gás, telefone e bondes, totalizando 60 mil trabalhadores) já decidiram recomendar às suas classes que não aceitem o oferecimento da emprêsa, aprovando nova proposta, na base de 24 por cento sôbre a fôlha de salários.

Sendo recusada a contra-proposta da emprêsa, a campanha de aumento dos trabalhadores do Grupo Light entrará em nova fase, mais difícil, e mais agitada. Depois de reuniões sucessivas na Comissão de Dissídios, do Ministério do Trabalho, a Light entregou duas fórmulas aos seus empregados, para que êles escolhessem a que julgassem melhor: ou aumentos de salário segundo o aumento do custo de vida em cada região, ou aumento de 20 por cento sôbre a fôlha de salários. Transigindo um pouco mais, concordando em dar aos cariocas um aumento de 22 por cento, que é o índice do aumento do custo de vida no Distrito.

Pedindo um aumento geral de 24 por cento, o que significará recusa sumária a todos os oferecimentos de seus patrões, os trabalhadores da Light estarão entrando, pràticamente, em nova campanha. Resultado: novo ciclo de reuniões no Ministério do Trabalho.

O ambiente é tenso.

N. C.

EURIPEDES
Pelego em apuros

Aumento oferecido aos hoteleiros

REUNIDO ontem, o Sindicato de Hotéis e Similares (proprietários de hotéis, bares e restaurantes) decidiu oferecer os seguintes aumentos, aos seus empregados:

— Aumento de 50 por cento sôbre os salários resultantes do dissídio coletivo de agôsto de 53, estabelecendo aumento máximo de Cr$ 2 mil; serão compensados os aumentos espontâneos; o aumento ficará condicionado ao reajustamento, pela COFAP, dos preços do cafèzinho, média e copo de leite; serão beneficiados os empregados admitidos até 31 de agôsto de 53.

Os empregados ficaram de estudar a proposta em assembléia que será convocada nos próximos dias.

Professôres vão ao Ministro

O SINDICATO dos Professôres mandou dois memoriais ao ministro do Trabalho:

1. Há sete anos transita no Ministério do Trabalho, sem solução, o processo de reconhecimento da Federação (interestadual) dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino;

2. Precisa ser revogado o artigo 4.º do decreto de salário mínimo, que dá ao Ministério da Educação competência para fixar o salário mínimo dos professôres.

Informa o Sindicato que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que a matéria é de competência da Justiça do Trabalho.

Pelego em apuros

FOI impedida a posse de Eurípedes Aires de Castro, metalúrgico, janguista, no Conselho de Representantes da Federação dos Metalúrgicos. O pelego reclamou ao ministro do Trabalho.

A REVOLUÇÃO DOS PELEGOS

DECIDIRAM OS MEMBROS DA CIS FAZER O SEU ORÇAMENTO DE 56

Não tomarão conhecimento da lei que acaba com o Fundo Sindical — Animados com a vitória de Holanda

Reportagem de NEWTON CARLOS

O PLENARIO da Comissão do Impôsto Sindical decidiu, por oito votos contra um, fazer o seu orçamento para 1956, sem tomar conhecimento da lei que acaba com o Fundo Sindical. E' o segundo capítulo da revolução dos pelegos, que ganhou corpo com a resistência dos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e reeleição de Holanda Cavalcanti.

Dança dos milhões

O orçamento da CIS será feito na base de Cr$ 86 milhões, que foi a arrecadação do Fundo Sindical em 1955. A fôlha de pagamento, de mais de Cr$ 3 milhões mensais, para um verdadeiro exército de empregados, vai ser mantida.

Segundo a lei, já aprovada pelo Congresso, e com sanção presidencial, a CIS poderia dispor de apenas Cr$ 2.500 mil anuais. Os pelegos, no entanto, não concordam, e prometem manter a rotina de quase 15 anos.

A lei

A lei aprovada pelo Congresso acaba com o Fundo Sindical, incorporando ao orçamento do Ministério do Trabalho determinada importância (Cr$ 2.500 mil anuais) para o funcionamento da CIS. Uma outra importância, de Cr$ 50 milhões, também incorporada ao orçamento do Ministério, seria para distribuição aos sindicatos.

Os pelegos decidiram não tomar conhecimento da lei, dizendo-se perfeitamente amparados pela Consolidação das Leis do Trabalho, que não foi modificada, e em condições de obterem ganho de causa com um simples mandado de segurança.

A lei resultou numa das maiores confusões legislativas do ano. Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, que não foi modificada, compete à Comissão do Impôsto Sindical gerir o Fundo Sindical, recolhido pelo Banco do Brasil, e a ela entregue.

Com a lei, que substitui o Fundo Sindical por verba incorporada ao orçamento da República, êsse dinheiro teria que ser entregue ao Ministério da Fazenda. Os pelegos, no entanto, ameaçam responsabilizar o Banco do Brasil, caso isto seja feito.

De maneira alguma abrirão mão dos milhões.

Precaução

Preparando-se para possível eventualidade, os membros da CIS decidiram interpelar tôdas as pessoas e entidades que levaram dinheiro adiantado, e até hoje não prestaram contas dos gastos. Os adiantamentos montam a Cr$ 48 milhões.

Também será tentada a liberação de Cr$ 42 milhões, congelados no Banco do Brasil desde a época em que era ministro o sr. Marcial Dias Pequeno. Do ano passado, êles têm um saldo de Cr$ 11 milhões.

Todo êsse dinheiro poderá ser utilizado no caso de espera prolongada de pronunciamento do Judiciário.

Vitória do pelego

Holanda Cavalcanti, depois de reeleito presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, conseguiu que a CIS aprovasse a sua proposta para o pagamento de Cr$ 8 milhões. Ele é acusado de ter malbaratado êsses milhões.

Serão pagos Cr$ 3 milhões à vista, e o restante em cinco anos, com os juros de praxe. A própria sede da Confederação foi dada como garantia imobiliária.

Holanda conseguiu o dinheiro para a construção de casas para industriários, que nunca foram construídas.

Paralisia é de diagnóstico precoce difícil

E' MUITO difícil diagnosticar a paralisia infantil na fase pré-paralítica, porque os sintomas da moléstia têm caráter comum a outras.

Essa é a afirmativa do dr. Osvaldo Pinheiro Campos, diretor do Hospital Jesus, justificando por que não são usadas as drogas homeopáticas "Gelsemium" e "Lathyrus sativa", que o dr. Orlando Mollica afirma serem de alta eficácia na fase pré-paralítica.

Disse o dr. Pinheiro Campos que não tem conhecimento do emprêgo das duas drogas, porque, pelo tratamento usual, sòmente a vacina Salk oferece resultados animadores. As duas drogas serão do conhecimento dos médicos homeopatas, que talvez as tenham empregado com sucesso.

VACINA

Disse-nos o dr. Pinheiro Campos que espera receber um grande número de vacina Salk, para atender a casos de urgência. Quanto à incidência de casos de paralisia infantil, declarou que não há aumento sôbre o número do ano passado.

ARI PITOMBO
Hegessipo, falou demais

Confirmação de matrícula só depois do exame médico

33.257 candidatos à matrícula nas escolas primárias

"A SIMPLES inscrição nas escolas públicas não dá garantia de matrícula aos interessados, que, antes, precisam submeter-se a exame médico' — eis o que esclarece o sr. Gilberto Ururai, diretor de Saúde Escolar da Prefeitura, fazendo um apêlo aos pais e responsáveis para que assistam aos exames, que começaram ontem.

Apenas 700

Os exames médicos não estão despertando interêsse, tanto assim que, no primeiro dia, apenas compareceram aos postos de saúde 700 crianças.

Essa percentagem é muito pequena para o número de matrículas novas que êste ano atingiu 33.257.

Não entra

Afirmou o sr. Ururai que, sem o exame de saúde, nenhum menino poderá ser matriculado, pois a confirmação da matrícula é feita, nas escolas, mediante o resultado do exame.

Aos que não estiverem em boas condições de saúde, será dado prazo para tratamento.

Desde 8 horas

Os postos médicos do Departamento de Saúde Escolar estão funcionando desde as 8 horas da manhã. Os meninos serão atendidos mediante a apresentação das escolas onde se inscreveram. O não comparecimento provoca a anulação da ficha de inscrição.

Depois que todos os alunos novos tiverem sido examinados, o Departamento de Saúde Escolar fará exames nos alunos já matriculados.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

SE A CENSURA VETAR... — *Não se trata da censura do estado de sítio. Mas da cinematográfica americana. No filme "A Filha do Embaixador" (produção inque, ora rodada em Paris) pela primeira vez os norte-americanos filmaram bailarinas estilo "del Fuego", nos cabarés parisienses. Mas se a censura proibir, há esta outra alternativa: a dança das "Gêmeas Kesler" (alemãs) que se vêem na foto.* — (Foto UP).

Pitombo inteiro na carta de Arnon

"DESVIOU A RENDA DO JÔGO QUE ÊLE MESMO ESTIMULOU"

E era Chefe de Polícia em Alagoas — Até hoje não explicou o que fêz do dinheiro — A confissão de Hegessipo — "Desonesto e ladrão dos dinheiros públicos" — Íntegra da carta do governador Arnon de Melo à TRIBUNA

O GOVERNADOR de Alagoas, sr. Arnon de Melo, enviou-nos, recentemente, uma carta em que responde a acusações do sr. Ari Pitombo, e da qual publicamos alguns trechos.

Respondendo, da tribuna da Câmara, às afirmações dos trechos publicados da carta, o sr. Pitombo declarou que iria processar o sr. Arnon de Melo pelas acusações nêles contidas.

A fim de evitar interpretações errôneas sôbre o conteúdo, e para dar ao deputado a oportunidade de conhecê-la na íntegra, publicamos, agora, tôda a carta:

Desviou a renda

"A propósito da carta que lhe dirigiu o deputado Ary Pitombo e que só hoje li, tenho a declarar o seguinte:

"1. Como Chefe de Polícia dêste Estado, o sr. Pitombo desviou do Tesouro para seu cofre a renda do jôgo que êle estimulou em Alagoas, a qual era, ao tempo de Ditadura, recolhida aos cofres públicos, sob a rubrica de "jogos e diversões".

"2. Até hoje, o sr. Pitombo não explicou por que e com que direito desviou aquêle dinheiro do Tesouro do Estado, e o que fêz dêle. Não vale negar, dizendo que não o desviou, porque disso todo o povo alagoano tem conhecimento e os números, que adiante transcrevo, do relatório do Departamento do Serviço Público, de 15 de outubro de 1945, divulgado no "Diário Oficial" dêste Estado, falam mais alto ao acentuar que a renda do jôgo se reduziu de mais de um milhão de cruzeiros anualmente para cento e cinquenta mil cruzeiros, depois que o sr. Pitombo assumiu a Secretaria do Interior e entregou a concessão do jôgo ao seu amigo íntimo, companheiro de tôdas as horas, Hegessipo Caldas, que lhe financiou a candidatura a deputado federal e estadual, em 1945, 1947 e 1950:

1939	961.686,40
1940	1.076.883,30
1941 (O sr. Pitombo na Sec. do Interior)	993.503,40
1942 (O sr. Pitombo na Sec. do Interior)	469.566,90
1943 (O sr. Pitombo na Sec. do Interior)	151.231,00

Autoridade moral

"O honrado comerciante de Maceió, sr. Ulisses Patriota, em discurso pronunciado em praça pública e divulgado pela "Gazeta de Alagoas" de 18 de novembro de 1952, declarou e até hoje não foi contestado pelo sr. Pitombo:

"Êles não têm autoridade moral para criticar ninguém. Quem, em Alagoas, recebeu mais dinheiro de jôgo que o sr. Ary Pitombo? O próprio Hegessipo Caldas me afirmou tempos atrás, diante de outras pessoas, que êle renda do jôgo ia para o sr. Ary era quem menos lucrava com jôgo, porque a maior parte da Pitombo".

Definição

"Desonesto e ladrão dos dinheiros públicos" é portanto, comprovadamente, o sr. Pitombo que, sem qualquer explicação e muito menos constrangimento, desfalcou o Tesouro de uma renda constante do Orçamento do Estado.

"3. A carta abaixo, publicada em Maceió pelo órgão associado, também desmente a infâmia do sr. Pitombo e comprova que, enquanto Hegessipo Caldas, concessionário do jôgo, graças à intimidade com o sr. Pitombo, era conviva permanente dêste, nem conheço o homem que apresentam como me fornecendo dinheiro de jôgo:

"Ilmo. Sr. Diretor do "Jornal de Alagoas" — Nesta.

"Surprêso li nesse órgão que o deputado Júlio França declarou na Assembléia Legislativa haver eu dito que dava ao Govêrno trezentos mil cruzeiros por mês, como renda de jôgo.

"A declaração do referido parlamentar é totalmente inexata, pois não tenho ligações com o Govêrno e, quanto ao senhor governador, não mantenho com Sua Excelência quaisquer relações de amizade e nunca tive nenhum entendimento com Sua Excelência".

Peço a publicação desta, que escrevo a bem da verdade. Maceió, 12 de dezembro de 1955 — José Augusto Santos".

Pitombo tem ódio

"4 — Logo que assumi o Govêrno do Estado, em 31 de janeiro de 1951, acabei com o jôgo e contra êle lutei intensamente, quanto pude, apesar de empenho de Hegessipo Caldas para continuar com a concessão que lhe dera o seu amigo Pitombo. Em virtude da campanha que movi contra o jôgo, fui atacado pelos amigos do sr. Pitombo na Assembléia Legislativa, e atribuo ao fato de haver acabado com o jôgo em 1951 o ódio contra mim votado até hoje pelo sr. Pitombo.

"5 — O sr. Pitombo diz que propôs à Câmara que os funcionários públicos fizessem obrigatòriamente declaração de bens, mas até agora não fêz a sua para explicar como conseguiu adquirir o que possui. Quanto à "pobreza" do sr. Pitombo não é tão grande que dispense apartamento em Copacabana e automóvel, ambos de sua propriedade.

"6 — Tudo quanto possuo foi adquirido honestamente, no Rio de Janeiro, com muito trabalho, numa luta de vários anos e antes de ser governador. Invoco, a respeito, o testemunho dos homens de bem que me conhecem e acompanharam a minha vida nessa capital, dedicada à imprensa e ao comércio.

Pitombo de vista

"7 — E' com repugnância que escrevo estas linhas, pois tenho o mais profundo desprêzo pelo sr. Pitombo, pela desonestidade das suas acusações, pelas infâmias e pelas torpezas das suas palavras, pelo espalhafato e pelo ridículo das suas atitudes, que tão bem refletem a sua falta de sensibilidade moral, de compostura, de senso de responsabilidade e de autocrítica, tão bem conhecida da Câmara Federal e dos que o conhecem mesmo de vista.

"8 — Deve o prezado confrade estranhar que eu seja desta vez mais contundente na resposta a calúnias de adversários meus. Mas outra linguagem não seria entendida pelo sr. Pitombo, cujo primarismo e cujo analfabetismo enfatuado se afirmam a cada instante através das suas desastradas intervenções nos debates parlamentares.

"Grato pela publicação da presente, apresento-lhe cordiais saudações, — a) Arnon de Mello".

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MOURA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone: 2-2637 Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Rui de Almeida felicita a TRIBUNA

POR motivo do sexto aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Rui Gomes da Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Interpretando os sentimentos das classes produtoras e em meu nome pessoal, apresento à TRIBUNA DA IMPRENSA, na pessoa de V. Excia., minhas congratulações por motivo do transcurso do sexto aniversário dêsse órgão.

Em tão curto espaço de tempo, êsse vibrante vespertino se impôs no conceito da opinião pública pelas suas campanhas e pelo seu espírito cívico e democrático, honrando assim a Imprensa brasileira".

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS

A vistoria volante e a renovação das licenças de automóveis para o exercício de 1956, já estão sendo feitas pelo DESPACHANTE OFICIAL H. PORTO, à rua Santa Luzia, 336 — Sobrado — Tels.: 42-2992 e 52-3021, pelo novo sistema de emplacamento. Aos nossos clientes e amigos avisamos que já iniciamos o pagamento de multas no Serviço de Trânsito, da taxa da Petrobrás e da nova licença da Prefeitura, para 1956.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita

maior rendimento
maior comodidade

em AMBIENTE CONFORTAVEL

* Com estrita observância dos taxas fixadas pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua da Ouvidor

NOS SONS DOLENTES DE UM

ACORDEON

TÔDA A ESCALA DO SENTIMENTO ARTÍSTICO

No REI DA VOZ você encontrará as mais famosas marcas de acordeons — aquelas que oferecem a garantia de uma execução brilhante conjugada à garantia de uma qualidade excepcional.

"Scandalli" · "Galanti" · "Crucianelli" · "Paolo-Soprani" · "Hering" · "Todeschini".

Ofereça à sua noiva, esposa ou filha, como PRESENTE DE NATAL, um ACORDEON de marca famosa.

estão à sua disposição pelos melhores preços e suaves condições de pagamento

Rei da Voz

Qualidade no presente • Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

OS CLUBES VOTARÃO CONTRA O 3º TURNO

O Vasco da Gama admitiria uma nova regulamentação — Na Assembléia Geral da FHF o ponto de vista do Flamengo será derrotado — Vasco, Fluminense, Bangu e Bonsucesso votarão contra

Os clubes votarão a pretensão do Flamengo de realizar o terceiro turno êste ano.

Fluminense, Vasco da Gama, Bangu e Bonsucesso reafirmaram à TRIBUNA DA IMPRENSA o ponto de vista emitido na Assembléia Geral da FMF, deixando claro que os entendimentos que o Flamengo pretende manter não levarão a uma mudança de idéia.

O Vasco da Gama

Falando pelo Vasco da Gama, disse o sr. Antônio Calçada que o seu clube estudaria o terceiro turno sob um novo prisma. A hipótese de que os dois vencedores do primeiro turno e também os do returno classificar-se-iam para o terceiro daria interêsse aos clubes e às torcidas e poderia levar o Vasco a novos estudos. Da forma, porém, em que foi efetuado êste ano, o Vasco é radicalmente contra.

O Fluminense

Pelo nome do Fluminense, falou Gastão Soares de Moura, que estranhou tanta celeuma em torno do assunto. Lembrou que se trata apenas de ponto de vista de cada clube, restando tão sòmente que haja reunião e a matéria seja votada. O Fluminense votará contra o terceiro turno, simplesmente.

Bangu

Abrahim Tebet se expressou pelo Bangu, reafirmando que seu clube já disse ser contra a continuação do terceiro turno, não cabendo mais delongas para resolver o assunto. Resta apenas a votação para que a maioria resolva.

Bonsucesso

O rubroanil também se manifestou. Disse o sr. Wilson Xavier que o clube não se manifestou oficialmente, mas êle, pessoalmente, e muitos dos dirigentes, são contrários ao terceiro turno, que alonga demais o campeonato.

200 milhoẽs de capital

mais de 3 bilhões em depósitos

Estas cifras traduzem, renovada milhares de vêzes, a confiança do público na fidelidade às normas de austeridade, segurança e equilíbrio que norteiam o Banco Nacional de Minas Gerais S.A. na aplicação e movimentação de capitais.

Ao encerrar seu 11.º ano de atividade, o Banco Nacional de Minas Gerais S.A. agradece a seus clientes, acionistas e amigos êsse patrimônio de inapreciável significação moral, reafirmando seu decidido empenho de prosseguir no mesmo rumo que o conduziu a esta posição de vanguarda entre as maiores e mais sólidas instituições bancárias do país.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
• um dos maiores bancos brasileiros

FATOS DO DIA

O *FLORIANO, de Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, jogará amanhã em Montevidéu, servindo de "sparring" para a seleção uruguaia, que disputará o sul-americano extra.*

FOI *recebido ontem, no Pacaembu, o jornalista Paul Morawetz, representante do prefeito de Melbourne. Na ocasião, o prefeito Sá Lessa colocou sua assinatura na Bandeira Olímpica que está visitando os 66 países que concorrerão aos Jogos Olímpicos de Verão (Olimpíadas).*

OS *jornais italianos voltam a falar na inclusão de Vinicius na Seleção Italiana. Desta feita, na equipe "B", para o jôgo do dia 15, em Marselha, contra a França.*

LUIS *Roberto e Henrique — dois dos novos do Flamengo — estão nas cogitações do América, de Belo Horizonte, clube que também deseja Jair (Jajá) e Liminha, do Palmeiras, e Alvinho, do Vasco da Gama.*

O *PAULISTA Amauri, uma das revelações da Seleção Brasileira no último Campeonato Mundial de Basquetebol, vai integrar a equipe do Flamengo que fará uma excursão pela Europa.*

APROVEITANDO *a visita do Vasco (co-líder do campeonato) o São Cristovão vai inaugurar, domingo, novas acomodações: mais 1.200 cadeiras numeradas; 2.000 gerais; e 8.000 arquibancadas, esperando uma renda de mais de 300 mil cruzeiros.*

Vetado o jôgo-treino Paulistas x Gaúchos

PARA que não fôsse afetado o sucesso financeiro dos próximos Campeonato Sul-Americano (Montevidéu) e Pan-Americano (México), o sr. Sílvio Pacheco resolveu vetar a realização do jôgo-treino entre os selecionados gaúcho e paulista.

Com isto, o Presidente da C.B.D. procurou evitar um possível desinterêsse dos uruguaios — pela seleção paulista — ou dos mexicanos — pela seleção gaúcha. Na verdade, um jôgo-treino entre gaúchos e paulistas poderia ser fatal às pretensões financeiras dos organizadores daqueles certames. Uma derrota dos gaúchos contra os bandeirantes poderia acarretar um desinterêsse dos mexicanos pela presença da seleção do Rio Grande do Sul no Pan-Americano, como representante do Brasil. No caso inverso, isto é, se os paulistas fôssem derrotados, seriam os uruguaios os primeiros a protestar. Desta forma, o sr. Sílvio Pacheco houve por bem cancelar o jôgo-treino. Entretanto, não está afastada a possibilidade de que ambas as seleções venham a treinar frente a clubes.

Convocação no Sul

Ainda nesta semana, a CBD convocará 21 jogadores gaúchos para o certame Pan-Americano. Os convocados treinarão sob as ordens do técnico Teté, do Internacional. Na última reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD, o sr. Aneron Correia de Oliveira — presidente da Federação Gaúcha de Futebol — recebeu a incumbência de escolher os nomes dos jogadores sulinos e convocá-los, pois a CBD homologaria de imediato os nomes por êle escolhidos.

Embarque

No próximo dia 20 (ou 21) do corrente, a delegação brasileira deverá viajar para Montevidéu, a fim de participar do certame Sul-Americano.

Está previsto um treino dos nacionais no Estádio Centenário antes da partida de estréia, que será no dia 24 contra os chilenos. Este exercício coletivo servirá para a aclimatação dos jogadores brasileiros com o local onde se realizarão todos os jogos pelo certame continental.

O regresso da delegação brasileira está previsto para o dia 10 de fevereiro — um dia após o último compromisso no campeonato.

AS RENOVAÇÕES DE CONTRATO NO FLUMINENSE

Pinheiro, Telê e Didi não causam preocupações

PINHEIRO e Telê assinarão seus novos contratos tão depressa regresse de S. Paulo o professor Roberto Peixoto, o que deverá ocorrer ainda hoje ou o mais tardar amanhã" — disse o sr. Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense.

O caso de Didi já não preocupa o dirigente tricolor, uma vez que já leu declarações de familiares do próprio jogador, afirmando que êle não colocará obstáculos à renovação. Didi depende igualmente, da chegada do vice-presidente Roberto Peixoto, para que sua situação seja resolvida.

Gradim e Gradim

Quanto aos muitos nomes de técnicos que estão sendo ventilados para o Fluminense, reafirmou o sr. Jorge Amaro de Freitas:

— "O técnico da atual diretoria é Gradim. Não pensamos em afastar Gradim. Quanto à questão dos juvenis, realmente, queremos um homem capacitado, que ficará como assistente de Gradim, mas ainda não escolhemos qualquer nome".

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Os argentinos do Racing perderam para o Grêmio

Os gaúchos mantiveram a invencibilidade — 3 x 1, ontem, em Pôrto Alegre

O GRÊMIO de Pôrto Alegre continuou a sua marcha vitoriosa em amistosos ao suplantar ontem à noite a representação do Racing, de Buenos Aires, pela expressiva contagem de 3x1.

Grande público compareceu ao Estádio Olímpico. O interêsse dos torcedores era justificado, pois o Grêmio se encontra invicto desde que inaugurou os refletores da sua praça de esportes, já tendo vencido seguidamente ao Vasco da Gama, Bangu, Portuguesa de Desportos, Corintians e São Paulo. Por outro lado, o Grêmio estaria — nesta oportunidade — representando o futebol brasileiro contra o futebol argentino, servindo também a partida como um teste aos jogadores gaúchos que representarão a C.B.D. no próximo certame Pan-Americano, na cidade do México.

A contagem

O primeiro tempo foi equilibrado, terminando com um justo empate de um tento e refletiu perfeitamente o andamento das ações. A contagem foi aberta aos 6 minutos, por intermédio de Delém, aproveitando-se de um bom passe de Hercílio. Aos 37 minutos, porém, o Racing conseguiu igualar, com um gol assinalado por Mashio.

Para a fase final, o Grêmio introduziu duas alterações benéficas em seu ataque, substituindo Delém por Gessi e Hercílio por Chico Preto. Com isto ganhou em agressividade a vanguarda dos gremistas que voltou a marcar, aos 32, por intermédio de Gessi. Seis minutos após o centro-avante Juarez confirmava o triunfo dos locais, marcando o terceiro e último gol da noite.

Pormenores

Os quadros obedeceram à seguinte formação: GRÊMIO: Sérgio — Airton e Dinha — Figueiró, Calvet (Elton) e Ênio Rodrigues — Giovani, Delém (Gessi), Juarez, Milton e Hercílio (Chico Preto). RACING: Favalli — Gimenez e Anido — De Vicente, Cap e Sivo — Corbata, Blanco (Angelilo) Mashio, Simes e Cigna (Santos).

A arrecadação somou Cr$ .. 230.000,00 e o juiz foi o sr. Aparício Viana Silva, com boa atuação.

Revanche

Ficou pràticamente decidido que os dois quadros voltarão a se defrontar na noite de amanhã, no Estádio Olímpico, em partida "revanche".

(Do noticiário da Sport Press)

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

(Charge de BORJALO)

AMÉRICA E PORTUGUÊSA COM NOVOS PRESIDENTES

COM uma festa que contou com o apoio de quase tôdas as entidades e clubes desta capital, foi empossado ontem, como presidente do América, o sr. Giulite Coutinho.

Entre os presentes estavam Silvio Pacheco (CBD), José Alves de Moraes e Fadel Fadel (Flamengo), Carlos Chagas (CBB), Antônio Calçada (Vasco), João Havelange (FMN), Abrahin Tebet (Bangu), Murtel P. Alves (FMB), Ammy de Moraes (FMFS), Francisco Cantsano (FMA), bem como os grandes nomes da família rubra.

NA PORTUGUÊSA

Também ontem, ocorreu a posse do sr. Luiz de Magalhães Castro, como presidente da Portuguêsa. Logo depois, o novo mentor luso, acompanhado de associados, compareceu a Campos Salles para levar o seu abraço a Giulite Coutinho.

SABATINA EM BRANCO

NÃO HOUVE ANTECIPAÇÃO

NÃO haverá jogos, no sábado, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

O Fluminense resolveu não aceitar a proposta do Canto do Rio, embora êste alegue que as razões financeiras favoreceriam o jôgo noturno em Caio Martins.

O América, por sua vez, preferiu manter para domingo, em Campos Sales, o encontro que fará com o Bonsucesso, atendendo à boa colocação dos leopoldinenses.

TENÓRIO NA PORTUGUÊSA

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti aceitou o convite do novo presidente da Portuguêsa (Luiz de Magalhães Castro) para exercer as funções de diretor de Publicidade.

Walter deixou ontem o hospital

O MÉDICO Walter julga que o prazo de noventa dias que o dr. Mário Jorge determinou para o seu restabelecimento é excessivo e que êle poderá voltar aos treinos, antes de 3 meses. Isto demonstra a vontade de que está possuído o jogador em retornar à atividade o quanto antes. Entretanto, possivelmente Walter desconhece exatamente a extensão da operação a que se submeteu. Porém o médico sabe muito bem a responsabilidade que teve ao cortar em dois locais diferentes a perna de Walter, o que fez o jogador levar nada menos do que 30 pontos externos na perna direita (18 na frente e 12 laterais) após 30 minutos de operação, para tirar a calcificação e fazer a raspagem da perna atingida. Walter dormiu durante tôda a fase operatória e não sentiu os detalhes que só o médico poderia observar e compreender. Desta forma sòmente quando o dr. Mário Jorge determinar, Walter voltará à atividade. Aliás o jogador sofre bastante influência psicológica do seu médico e cumpre à risca o que lhe é preceituado. Assim que obtiver licença Walter pretende ir à cidade de Santos, para, como êle mesmo diz: "observar o "carnaval" que o Santos fará pela conquista do campeonato paulista".

Nas fotos vemos o jogador fazendo a sua última refeição no Hospital dos Acidentados. Deixando aquêle nosocômio em companhia de pessoas de sua família, experimenta as muletas que serão suas companheiras por algum tempo.

Vitória internacional do atletismo brasileiro

Derrotados por Alfredo de Oliveira Jr. o sueco Tomaz Nilsson e o alemão Walter Konrad — Quebrou o recorde brasileiro dos 10.000 metros

QUEBRANDO um recorde de 8 anos e travando difícil duelo com o suéco Tomaz Nilsson, o brasileiro Alfredo de Oliveira Júnior venceu os 10.000 metros rasos, ontem, no Pacaembu, na última prova da Competição Internacional de Atletismo.

Alfredo de Oliveira Júnior, que superou também ao alemão Walter Konrad, foi ovacionado pelo público paulista que acabou por invadir a pista e carregá-lo em triunfo.

Os resultados

As quatro provas, ontem efetuadas, apresentaram êstes resultados:

1.500 METROS RASOS — Juan Miranda (Argentina), 3m56,4s; Eduardo Fontecilla (Chile), 3m56,6s; e Erik Sairanem (Finlândia), 3m56,7s.

3.000 METROS, COM OBSTÁCULOS — Stritof Drago (Iugoslávia), 9m21,8s; Santiago Novas (Chile), 9m23,2s; e José Lucas (Brasil), 9m42,2s.

5.000 METROS RASOS — Ken Norris (Inglaterra), 15m04,9s; Erik Sairanem (Finlândia), 15m06,6s; e Haroldo Gallardo (Chile) sem tempo.

10.000 METROS RASOS — Alfredo de Oliveira Jr. (Brasil), 31m40,8s; Tomaz Nilsson (Suécia), 31m44,6s; e Walter Konrad (Alemanha), 31m53,6s. O resultado do vencedor é novo recorde brasileiro.

(Do noticiário da Agência "Sport Press").

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VIII — N. 1830 — Quarta-feira, 4 de janeiro de 1956

Mãos que fizeram as mãos do Cristo farão poesia na América

Reportagem de CLAUDE VINCENT

Essas mãos, da forma dos lírios ou das vreezias do Brasil, que, em Paris, esculpiram as mãos do Cristo Redentor, são as mãos de Margarida, a grande declamadora brasileira, que em março, levará para Washington, a voz dos poetas de seu país.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA VAI AOS EE.UU.

— "SIM, é verdade, embarco no dia 1.º de março para Washington! O Itamarati me manda em missão cultural, para um recital de poesia que oferece à União Pan-Americana", respondeu-nos Margarida Lopes de Almeida, a grande recitalista brasileira que, pela sua voz, pela sua inteligência, e pelas suas belas mãos, já conquistou o Velho Mundo.

— "Direi versos de tôda a América Latina, em espanhol e em português; direi poesias canadenses em francês, e poemas de Robert Frost em inglês: assim o recital abrangerá tôdas as Américas. Depois, a convite do Embaixador de Portugal em Washington, o Sr. Fernandes Esteves e senhora, irei às cidades norte-americanas onde há colônias de portuguêses — Oakland da Califórnia, San Francisco, New Bedford, e umas cidades de Connecticut e Massachussetts. E Nova York também. Isso, porque, apesar de falar inglês — aprendi criança — não tenho muita prática e não faria um recital inteiro em língua inglêsa como, por exemplo, faço recitais inteiros no Odeón de Paris, em francês.

A bela voz de Margarida Lopes de Almeida nos vem pelo telefone. Está preocupada com graves acontecimentos, em casa: —

"Estou presa em casa; é hoje o dia em que minha empregada de quinze anos, que toma conta dos meus negócios quando estou fora do Brasil, volta de grave doença, tendo sido operada na Beneficência Portuguêsa. Ali também, com derrame cerebral, está a viúva de João Luso de quem fiquei quase como filha — eram amigos intimos de meus pais. João Luso faleceu há três anos, a sua viúva ficou moralmente sob os meus cuidados.

"Tive de interná-la na Beneficência, há algumas semanas. Quase todos os dias vou lá visitá-la. Só hoje estou em casa, por causa da volta da minha empregada... E' por isso que ainda não pude responder à carta de convite da Embaixatriz de Portugal em Washington.

Perguntamos a Margarida Lopes de Almeida, se tencionava visitar lugares dos Estados Unidos, além daqueles onde tem convite para recitais:

— "Tenho grande vontade de visitar as Universidades onde se dedicam à língua portuguêsa, porque ali poderia fazer recitais e divulgar a literatura brasileira e portuguêsa", respondeu a declamadora. "Mas ainda não tratei disso; vou fazê-lo ainda esta semana... Poderia também dizer poemas franceses e espanhóis, conforme farei em Nova York... Além disso, vou visitar as minhas duas sobrinhas que criei, que ganharam prêmios de beleza no Brasil, e que se casaram, uma com um compositor de música em Nova York, outra com pintor para processos de tela tecnicolor e que trabalha para Paramount, em Hollywood".

"A senhora poderia falar-nos a respeito dos vestidos que usa para os recitais? Como são confeccionados, e qual a sua finalidade?"

"Sylvio e Teixeira sempre criaram êstes vestidos de recital. Eles recortam tudo que encontram, de esculturas clássicas, de obras de arte, e fazem croquis para mim, que depois discutimos: nunca são vestidos que seguem a moda atual. Quanto às côres, e à forma final, escolhemos a base de um poema ou dos poemas que desejo destacar — para os quais quero fazer convergir o interêsse do público. Muitas vêzes o público não percebe, mas êsse é o meu intuito. Por exemplo, para o meu recital de poemas cristãos, dedicado ao Congresso Eucarístico, usei um vestido nas côres violáceas da Paixão, e de azul celeste, do Céu — um vestido furta-côr, de côres simbólicas. O recital anterior, à base de poemas alegres, luminosos, terminando com um poema de Carlos Drummond de Andrade, era marcado por um vestido côr do sol, de ouro, e fiz com que, no final do poema, os refletores amarelos fôssem acêsos, para iluminar o vestido".

— "E o prêto?"

— "O prêto requer muita pedraria, sem a qual fica difícil de usar, como se a recitalista estivesse de luto. Para o meu milésimo recital, a ocasião pedia algo de solene, e por isso, usei vestido prêto. As cores claras, porém, ajudam mais".

— "A senhora troca de vestido em alguns recitais?"

— "Nunca. Uso um vestido só, para cada recital, focalizando, como já disse, pela côr, um poema especial. Mas, nunca repito um vestido, na mesma cidade. Por exemplo, fiz sete recitais em Lisboa, e usei sete vestidos. Farei a mesma coisa nos Estados Unidos. Já que os vestidos não obedecem à moda, um vestido pode ser utilizado mais de uma vez, naturalmente. Já estaria tratando hoje mesmo, dos vestidos para a América do Norte, não fôssem as preocupações que tenho com as minhas doentes..."

Indagamos de Margarida Lopes de Almeida, qual o modo de escolher os poemas. Ela respondeu que, em Portugal, onde gostam do francês, sempre diz três poemas franceses, três espanhóis, e o resto em português. Também age assim em Espanha. Mas em Paris, não. Fala só francês ali. (Quem ouviu os poemas de Prévert aqui no Municipal, sabe o quanto ela domina a língua e o espírito do poema em francês).

— "Mas quero frisar um detalhe", disse-nos a declamadora. Nunca escolhi um poema para mostrar as minhas mãos. E' verdade que muitos poetas, sabendo que recebi prêmio de beleza das mãos na França, mandam poemas para mim, escritos especialmente, para valorizar estas mãos. Mas eu prefiro não utilizar poemas dêsse género. Escolho os poemas pela sua própria beleza, pelo que posso tirar dêles, pela voz, pela expressão, que são belos por outros motivos. Naturalmente uso as mãos, porque fazem parte de minha pessoa. Se o público as nota, é porque são utilizadas de maneira apropriada com o poema, mas acredito que uma declamadora que tivesse mãos feias e que as usasse bem, seria notada da mesmíssima forma".

Não concordando com Margarida Lopes de Almeida nesse detalhe, lembramos-lhe que sabíamos as suas mãos serem não apenas decorativas, e sim mãos de escultor.

— "E' verdade. Ganhei o prêmio de viagem de escultura e passei oito anos estudando em Paris. Fui para o atelier do escultor Paulo Landowski, o autor do Cristo Redentor. Êle achou que eu precisava ter um lugar para trabalhar, melhor que estudar escultura — já tinha cursado as Belas Artes no Rio...

"E foi no atelier de Landowski que, utilizando uma maquete dêste, fiz em grande, as mãos do Cristo. Quando a estátua chegou ao Rio, foi ampliada três vêzes, conforme você sabe; mas de fato, as mãos do Cristo que Landowski mandou para o Rio de Janeiro, fui eu quem as completei. Fico, de alguma forma, ligada por isso, à história da cidade..."

Há dois anos, Margarida Lopes de Almeida foi para Paris, com a intenção de fazer recitais, conforme fêz há seis anos.

— "Mas, adoeci! Peguei um inverno severo, fiquei com grandes dores, quase que uma pleurisia. E também o meu tornozêlo (tinha tido uma queda algum tempo antes) ficou como paralisado. Só saía do hotel para os museus, onde aluguei uma cadeira de rodas, para rever os quadros, as esculturas de que gosto. Depois, voltava para o hotel, e fiquei assim um mês inteiro!"

Quem, quase paralítica, fazia questão de revisitar os museus do Velho Mundo, há de ficar deslumbrada pelos maravilhosos museus de Washington, de New York, e da Califórnia. Margarida Lopes de Almeida, ao levar para a América do Norte, a cultura, a poesia, a arte do povo brasileiro, há de se deliciar com a arte que também descobrirá ali, e voltará trazendo notícias do que terá visto, para contar aos amigos do Brasil.

E' uma verdadeira missão de intercâmbio artístico que a grande declamadora brasileira iniciará, com o apoio do Itamarati, em março de 1956.

GRATIDÃO SEM PREÇO FIXO

Flora Camargo Munhoz da Rocha

SEMPRE que a gente repetia aquele caso e todos riam como se fôsse anedota, o nosso tio ficava por conta:

— Que exagêro! Isso não foi bem assim. Querem saber melhor que eu?

Êle ficava mas era com vergonha das visitas, pois sabia muito bem que estavamos contando a história bem direitinho como se passára. Se fazia de esquecido, mas nós felizmente tinhamos ótima memória...

Era uma vez uma tarde de calor. O tio morava perto do mar e resolveu dar um mergulho. Mas a água estava tão boa e êle foi ficando, boiando, descansando de papo pro ar...

De repente foi ficar de pé e não tinha pé. O diabo é que não sabia nadar. Se afobou. Ficou nervoso. Estava escurecendo. Têve a certeza de que ia se afogar e morrer se alguém não viesse ao seu socôrro. Então começou com os chamados e os apêlos desesperados de braços. E nada. Ninguém estava vendo. O recurso era implorar ajuda do céu. Um milagre se preciso fôsse. E começaram as promessas: "Eu juro que se alguém chegar a tempo de me salvar, êsse alguém receberá tudo que tenho. Tudo. A casa, o dinheiro, a fazenda de café, até a última camisa. Quero pedir esmola e..." Êle chama novamente. A voz sai apertada. Então com rapidez dos raios vai lembrando tanta coisa passada... A meninice. Seu irmão Yoyô chorando quando a porca que era sua deu cria:

— Você com doze porquinhos e eu sem nenhum...

— Te dou um. Um é teu, seu manhoso.

E já a cabeça do capataz aparecendo na janela:

— Um porquinho morreu.

E êle malandro pra chuchu.

— Que pena logo o porquinho do Yoyô.

Daí sentiu como se a maré o estivesse afastando mais e mais. Quis chorar. De que adiantava tanto egoismo na vida? — Coitadô do Yoyô! Foi exatamente nesse momento que êle exultou vendo que Deus não perdera tempo. Havia sido notado o seu chamado de socôrro. Alguém vinha em largas braçadas ao seu encalço: "Obrigado meu Deus. Obrigado. Amanhã mesmo eu entrego os duzentos mil cruzeiros que tenho no Banco do Brasil".

O salvador, forte e crack na natação, em dois tempos já o segurava firme por um braço.

Meu tio pôde então reparar que era um homem de côr. Um pobre coitado, dali mesmo do pôsto de salvamento. Sem demora pensou — E' uma bobagem eu lhe entregar de mão beijada duzentos mil. Afinal êle não fêz mais que a obrigação. Está ali parado na praia o dia todo esperando por um afogamento... Até seria ridículo... tanto dinheiro... tanto dinheiro... Vão, ainda por cima, me chamar de medroso. Com vinte mil êle ficará felicíssimo.

Graças a Deus, agora já pisava areia firme e pôde apertar a grande e forte mão do seu salvador.

— Apareça lá em casa. E' ali a terceira, aquela amarela. Está vendo?

E quando o mulato bateu na sua porta, com os dentes todos à mostra de contentamento antecipado, o próprio nosso tio veio abri-la, de envelope já pronto no bolso do pijama. Era um bonito envelope azul turqueza com uma nota novinha em fôlha (ainda estalando) de duzentos cruzeiros.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que em prêto e vermelho ganha outro colorido

— Notícias —

NÊSTE momento exatamente, estou chegando do "reveillon" na casa do meu amigo Gilberto (vibrafone) Serrador, para fazer esta notícia parcial da festa. E' que o "reveillon" prossegue.

***

O primeiro "café society" de 1956 foi às sete da manhã na casa do sr. Otávio Willemsens, com um grupo de bons amigos que vinham do "reveillon" magnífico da casa de Gilberto (vibrafone) Serrador. Inclua-se êste moço não apenas no "café society", mas no café no duro mesmo, e que por sinal acon-teceu com leite e tudo.

***

Notícia para a Marina dar nas "Garotas na Sociedade" com maiores detalhes: Verinha

ARQUIVOS INTRAGÁVEIS

Antônio Andrade (fotógrafo da casa). Foto colhida em Aracaju quando o dito senhor foi a procura do submarino alemão e ficou a ver navios. Eu até pensei que fôsse o Super XX quando soube que eu tinha sido eleito o mais gaiato de 55.

Willemsens vai conhecer dois mêses de Europa e prometeu trazer de volta a caneta tinteiro que eu deixei ou no Hotel Bernerhofe, na Basiléia, ou no Flórida Hotel, em Vichy.

***

Antigamente quando uma pessoa ia ao estrangeiro eu esperava o regresso para saber como era. Hoje eu espero para trocar impressões.

E Viva a Associação Atlética Portuguêsa!

***

Finalmente, juro como é verdade! Dou minha palavra de honra como vi com êstes olhos e estas lentes compradas em Strasburg. Creiam: cinco vêzes seguidas, o isqueiro que me cedeu a srta. Vera Secco, acendeu na primeira tentativa.

JORNALISTA tão pai de duas filhas que quando foi encarregado de organizar um concurso de robustez infantil anunciou-o assim:

"Amanhã lançaremos as bases para o concurso da escolha das outras crianças mais robustas do Brasil".

QUANDO um motorista de lotação quer fazer pouco caso de outro chama-o de "escoriações generalizadas".

Verão-56 FAVORECE A SILHUETA DELGADA

Algodão torna possível a mudança — Modelos "tipos bufantes" e rodados

Modêlo mais juvenil apresentado por Christie. Cetim de látex e algodão listrado.

O TECIDO de algodão neste verão, veio oferecer melhores oportunidades para as moças de silhueta delgada. E' muito prático e de preço mais accessível. Em algodão, foram apresentados os primeiros modelos de "maillot" tipos bufantes e rodados abaixo dos quadris.

Mas o látex, em faille ou cetim, parece ser o preferido. Nas linhas simples, ajustados ao corpo ou no tipo recortado e enfeitado em côres variadas.

COLEÇÕES

Numa enquête feita junto às principais casas de moda do Rio, colhemos opiniões para nossas leitoras. O uso do "maillot" também obedece às regras da elegância e cada ano, vemos desfilar pelas praias os mais belos e variados tipos de toilletes para o banho de mar.

A carioca terá mais onde comprar e de onde tirar sugestões para a praia. As vitrines mostram variadas coleções das quais aqui apresentamos duas: um prêto em "faille" de latex cujo único detalhe é a terminação do busto imitando fôlhas. Essas mesmas fôlhas são debruadas de vermelho que dá um ar mais alegre ao modêlo.

Êste outro "maillot" branco e xadrez (prêto, vermelho e branco) ajusta-se muito às figuras delgadas. O busto é também decorado do mesmo tecido e fechado na frente por um cordão também em xadrez.

As fôlhas debruadas de vermelho dão graça a êste maillot apresentado por Pamela (modêlo Canadá)

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

NOSOCÔMICO

NÃO CONHECIA a revista "Notas Parlamentares", que, entretanto, estava, em outubro, no seu quinto ano de publicação e no seu número 53. Em outubro, digo, porque foi um exemplar dêsse mês que alguém deixou em minha gaveta.

A matéria está, portanto, quase tôda ela ultrapassada, para o uso de uma seção diária. Não quero, porém, deixar de transcrever aqui nem que seja um tópico Escolhi êste:

"Foi efetivamente um lapso e não uma "sottise", mas convém registrar.

O deputado Bichara falava sôbre um hospital na Paraíba, na hora do "pinga-fogo".

Como o tempo era exiguo, alinhavou suas considerações e a leitura de um telegrama. Isto lhe foi fatal, porque a lingua não ajudou e saiu-se com esta:

— "O atual nosocômico..."

de vários frigoríficos, saiu-se com esta:

— "Cuidado, rapaz. Boi sôlto se lambe todo".

Desabrigo

ALGUMAS pessoas que moram nas proximidades da praça Saenz Peña, dodói da Tijuca, estão achando muito bom o abrigo ali construído, que resolveu o problema do tráfego, da tomada de condução, da passagem de pedestres, etc.

— "Um amor de abrigo" — dizia-me uma senhora. "Mas é pena que não abrigue coisa nenhuma. Cobertura mesmo que é boa, não existe ali. Esperar lotação em hora de sol ou dia de chuva, dá uma bruta saudade das marquises do Metro ou da Confeitaria Tijuca".

Que horror!

Fôrça de expressão

ENCONTREI, anteontem, na Avenida, êsse velho e excelente amigo que é o deputado Osvaldo Gomes. Conversa vai, conversa vem, disse-lhe que o procuraria, qualquer dia dêstes, para um bate-papo mais demorado, pois teria tempo: a família estava para passar um mês no Espírito Santo e outro em Minas, aproveitando as férias.

— "Quer dizer que estará solteirinho da Silva?"

— "Que nada, meu caro. Ficarei viúvo e órfão".

O deputado, que possui uma rêde de açougues, no Estado do Rio, e é acionista

A MAE do pintor Hélio Oiticica, integrante do Grupo Frente, parece que já está totalmente conquistada para a arte concretista. No período das festas, sentada em sua sala de estar, ouviu quando tocaram a campainha.

Mandou ver do que se tratava. Tratava-se de um presente que lhe enviavam. O embrulho parecia um quadro. Aberto, mostrou que era realmente um quadro. Mas acadêmico.

A sra. Oiticica ficou indignada e deu esta ordem à criada:

— "Leve isto daqui! Não quero isto em minha casa!"

BOAS-FESTAS

RECEBEMOS e agradecemos os votos de Boas-Festas que nos foram enviados por: Maria Antonieta N. Ribeiro; Eduine Regis; Gilson Amado; Sebastião Fernandes Bellato; Manoel Castello Branco Vilaça; Clóvis Ramalhete; João Batista de Almeida; general Penha Brasil; Bureau Internacional Catholique de L'Enfance; Comitê Olimpico Brasileiro; Cicero Araújo; Maria Isabel da Silva Xavier; Otávio Frias; João Francisco Iario; Lucy Catunda; Brenner S.A.; Laudelino Martins; Wanda Duccini; Dulce Borges de Faria; Yolanda Nicolau Cravelho; Julieta Cunha Rêgo; João Silva Monteiro; Luis Babo;

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Armando Aureliano de Souza, sócio da firma Mil; José Newton de Araújo Silva, Aderbal Stresser, Antônio Justino Pereira da Silva, Moacir Ramos Silva e menina Maria de Nazareth, filha do jornalista Odylo Costa Filho e sra. Maria de Nazareth Pereira da Silva Costa.

Eleição no Cenáculo Fluminense

NA ASSEMBLÉIA geral ordinária realizada no Cenáculo Fluminense de História e Letras, para eleição da nova diretoria da entidade, estiveram presentes os srs. Anibal Buriamarqui, Jorge Lira, Hecilda Clark, Monsenhor Melo Lula, Samuel da Silva Pereira, Ferreira Neto, Renato Lacerda, João Pereira de Castro, Maurilio Gouvêa, Mário do Amaral, Dante Guarino, Alvarus de Oliveira, Carlos de Souza e Brazil dos Reis.

Foi reeleita a diretoria anterior presidida pelo sr. Anibal Buriarmarqui, e composta dos srs. Maurilio Gouvêa, vice-presidente; João Pereira de Castro, 1.º Secretário; Gomes Filho, 2.º Secretário; Jorge Lira, 1.º Tesoureiro; Monsenhor Melo Lula, 2.º Tesoureiro e Alvarus de Oliveira, Bibliotecário.

FORMATURA

A SOLENIDADE de formatura dos alunos da 4.ª série do curso Comercial Básico do Instituto Cylleno, será realizada sábado, às 19,30 horas, no salão-auditório da igreja matriz de São Januário e Santo Agostinho, na rua São Januário. As 10 horas, no mesmo local, será celebrada missa em ação de graças.

Falecimento

COM 73 anos de idade, morreu no Ceará, a sra. Franciscuinha Martins Capistrano, viúva do coronel Joaquim Capistrano de Araújo e mãe do escritor e jornalista Martins Capistrano, professor do Externato Pedro II e secretário da revista "Fon-Fon".

A sra. Franciscuinha Capistrano deixou os seguintes filhos: Irmã Carmelita Maria de Jesus Hóstia, do convento de Fortaleza; Guilherme Capistrano, Edith Capistrano Pinto, casada com o sr. José Pinto Damasceno; srta. Olga Martins Capistrano; José Capistrano.

Bodas de Prata

EM comemoração às bôdas de prata do sr. e sra. coronel Silvio Santa Rosa, será celebrada dia 10, às 11 horas, missa em ação de graças na Igreja da Santa Cruz dos Militares. As 21 horas, o casal oferecerá uma recepção nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

POR ocasião da passagem de aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos e agradecemos as felicitações que nos foram enviadas pelas seguintes pessoas: Maria Cecília Barros Lima, Hélio T. Calaza, Wanda Guedes, Yolanda Guedes, Jesus Silva.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

AMANHÃ, às 9,30 horas, será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, secretario de Agricultura da Prefeitura.

A missa é mandada rezar pelos funcionários da secretaria, por motivo do aniversário do sr. Amandino de Carvalho.

Prêmio "General Tasso Fragoso"

EM solenidade que será realizada às 16 horas, na Biblioteca do Exército, cujo aniversário se comemora hoje, será feita a entrega do Prêmio "General Tasso Fragoso", instituído para distinguir os melhores trabalhos sôbre o Exército e as figuras que se notabilizaram nas Fôrças Armadas.

O primeiro a conquistar o Prêmio foi o conselheiro Renato Mendonça com o trabalho "Fronteira em Marcha". A solenidade que será presidida pelo Ministro da Guerra, terá início com discurso do general Alencar Araripe, presidente da Comissão Julgadora, que falará sôbre a instituição do Prêmio.

A cerimônia será encerrada com a inauguração do retrato do primeiro diretor da Biblioteca, primeiro tenente Tito Antônio da França Amaral, sôbre cuja personalidade falará o major Arivaldo Fontes.

Serão conferidas menções honrosas ao sr. Brígido Tinoco, pelo trabalho "As duas paixões de Caxias", e ao coronel Aguinaldo Dias Uruguai, autor de "A demografia na evolução do Brasil".

Na biblioteca da Escola Ana Néri foi inaugurada ontem, pela turma de enfermeiras diplomadas em 1930, uma placa comemorativa do 25.º aniversário de formatura. A turma foi representado por 15 das 17 enfermeiras formadas naquele ano. Sòmente uma colega faleceu, a ausência de outra deveu-se a motivos de fôrça maior. Às 9 horas, foi rezada missa em ação de graças na capela da Escola, por D. José Távora. Na foto, o sr. J. J. Fontenele, paraninfo da turma de 1930, quando pronunciava breve oração. Logo após, a sra. Rosaly Taborda, uma das enfermeiras da turma, descerrou a cortina, inaugurando a placa comemorativa (outra foto)

Viajantes

O PINTOR norte-americano Ralph Du Casse, que visitou o Brasil em missão cultural, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Washington, via Lima.

Viaja Amália Rodrigues

COM destino a Caracas, deixará o Rio, amanhã, pela PAA, a cantora portuguêsa Amália Rodrigues, que tantos sucessos conseguiu com suas atuações nesta capital.

Noivado

FICARAM noivos dia 31, a professôra Dilce Vieira Kunz Rodrigues e Mário de Araújo Motta Os pais da noiva ofereceram uma recepção, em sua residência, na rua São Clemente, 424.

Cursos

ESTÃO abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, na rua General Jardim, 522 — Tel.: 32-7974, as entrevistas preliminares à inscrição nos seguintes cursos do próximo ano letivo: Bacharelado em Sociologia e Política; pós-graduados em Sociologia e Antropologia e em Economia; Iniciação às Ciências Sociais; Sequência em Sociologia, Ciência Política, Economia, Psicologia e Antropologia, assim como disciplinas avulsas.

Para as entrevistas, os interessados poderão inscrever-se em livro próprio, existente na secretaria da Escola, na rua General Jardim, 522, por carta ou pessoalmente.

A Escola concederá a alunos da capital e do interior do Estado ou do país, como nos anos anteriores, bôlsas de estudo no valor de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00 mensais, a candidatos ao curso de bacharelado e aos pós-graduados.

Os candidatos devem apresentar certificados de ginásio e colégio ou diplomas considerados equivalentes (curso normal, contador, secretariado) para os cursos subgraduados; para os de pós-graduação é necessário ser portador de diploma de curso superior.

Afonso Costa

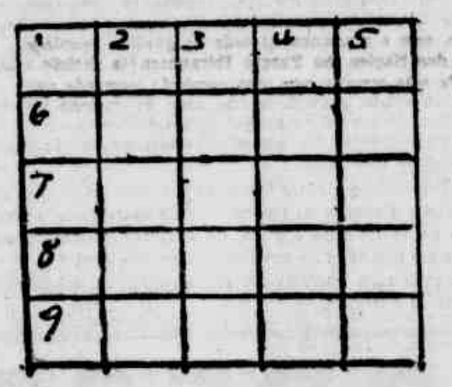
MORREU sábado, o escritor Afonso Costa, membro-fundador da Academia Carioca de Letras, da qual foi presidente.

Afonso Costa era baiano, contando em sua obra, vários trabalhos históricos e literários, destacando-se os estudos sôbre Gregório de Matos e Quintino Bocayuva.

O sepultamento realizou-se domingo, às 12 horas, no cemitério São João Batista. Falaram à beira do túmulo Vieira Souto e D. Martins de Oliveira.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1.433
Em 4-1-55 (4.ª feira)

HORIZONTAIS
1 — acidente geográfico.
6 — mata.
7 — tiram.
8 — pouco desembaraçada.
9 — correia dupla que sustenta o estribo (pl).

VERTICAIS
1 — parelha.
2 — baixo.
3 — côr-de-rosa.
4 — amarrado.
5 — sentenças.

CHARADAS SINCOPADAS

Parecia um fantasma a mulher do padeiro — 3-2.

Estava amarrado a uma estaca o fardo com as jóias roubadas —'3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1432 — Hor.: polar — arame — rapam — agira — rosar. Vert.: parar — orago — lápis — amara — remar.

CHARADAS

MARGARIDA, MARTA
PALANCA, PAÇA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Giro em Sociedade

NÃO será hoje, e sim na sexta-feira, a estréia dos jantares dançantes à beira da piscina do Copacabana. As tendas estão armadas e os músicos afinam os instrumentos.

PETER

PODE SER QUE A MARCHA NUPCIAL SEJA UM RITMO DE "JAZZ"

O AUTOR desta coluna conheceu o sr. Everardo Magalhães Castro, quando êste era da comissão que organizou o Primeiro Grande Concêrto Brasileiro de Jazz, formidável sucesso social e musicado a que tivemos a satisfação de dar nossa cooperação. Meses depois, conhecemos a srta. Regina Maria Esquerdo Curty, numa segunda noite musicada, a da apresentação do maestro Eleazar de Carvalho, ainda no Copacabana. Quer dizer o seguinte: onde houver música, estará o futuro (amanhã) casal. Com satisfação noticiamos o casamento dos dois para amanhã, às dezoito horas, na Igreja da Candelária. Nossos sonoros abraços.

***

O sr. e sra. Roberto Suplicy e o sr. e sra. José Júlio Azevedo Sá passaram o "reveillon" em Aguas Lindas. Trata-se de apaixonados por pescarias e esquis aquáticos.

***

As poucas pessoas que visitaram o apartamento do Embaixador e Senhora Caio de Mello Franco, no edifício Chopin, ao lado da piscina do Copa, são unânimes em elogiar a decoração feita pela própria Sra. Iolanda Mello Franco que se utilizou de objetos típicos colecionados nos países onde estiveram servindo.

***

A Srta. Marita Dória, na noite de ontem, ofereceu um pequeno jantar aos seus amigos.

***

E' muito boa e deve ser ouvida a música da boite Plaza. Num certo dia da semana, os amigos do jazz reunem-se para ouvir e tocar também.

***

A Sra. Náná Winans está aguardando sua sobrinha, a bonita Sra. Vera Butler que estará acompanhada da filha e deverá demorar-se por bastante tempo.

Precedentes da Europa, chegaram ao Rio o sr. e sra. José Nabuco. O casal estêve, de passagem, no Canadá onde foi se avistar com sua filha. Nininha Nabuco, que está estudando naquele país.

***

O sr. Adolpho Cláudio Graça Couto irá hoje para os Estados Unidos, com a comitiva do sr. Juscelino Kubitschek. O citado senhor já estava de passagem comprada.

Ainda hoje seguem para os Estados Unidos, no avião das 18,30 horas, a sra. Marise Graça Couto e o casal Pepe Mora. Para os meus amigos, uma boa viagem.

***

Está uma beleza a foto (e que não é vantagem, considerando-se a modêlo) da Sra. Tereza Muniz Freire, sentada numa almofada, olhando sua coleção de óculos e publicada na reportagem de Jacinto de Thormes sôbre as 10 mais elegantes do ano.

***

Num trágico acidente automobilístico, morreu nos Estados Unidos o Comandante da Marinha Americana, Mr. Llewelly K. Winans que foi adido naval no Brasil junto à Embaixada Norte-Americana. O falecido é irmão do sr. Charles H. (Boo) Winans e filho dos diplomatas Charles S. Winans.

***

"Pluft, o fantasminha" que vinha fazendo tanto sucesso no Patronato da Gávea não está mais sendo encenado. Os componentes de "O Tablado" estão ensaiando uma nova peça.

Os artistas norte-americanos, sendo recebidos no Glória

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

GILDA Maria Saboia Gomes tem 17 anos, é morena, cabelos castanhos, elegante, tem olhos expressivos, é bonita e atraente. Gilda estudou no Colégio S. Coeur de Jesus, no Jacobina e estêve dois anos no Brillamont, em Lausane. Gosta de lêr biografias e romances Aprecia a pintura antiga. Pratica natação, ski e tênis. Prefere o cinema francês e inglês, com Danielle Gilani e Montgomery Clifton. Gosta de teatro e "ballet". Não gosta de poesia e nada entende de política. Pretende fazer êste ano um curso de decoração. Frequenta o Country e ouve com prazer trechos de ópera. Considera Mônica da Silveira a moça mais bonita e Liliam Hime Batista a mais elegante.

Gilda nasceu a 23 de outubro, sob o signo de Libra.

DAISY Sousa Lobo de Castro festejou seu aniversário no dia 18 de dezembro e reuniu um grupo de amigos em sua residência. Dentre outros, Raquel Affonseca Costa, Lúcia Maria Perry de Almeida, Pompéa Milanez, Leyle Macedo Soares Fonseca, Véra Helena Guido, Beatriz Goldwasser, Mauricio Jorge Cardoso Pinto, Arthur José Carneiro da Silva, Jayme Muniz de Aragão, Gilberto Heilborn, Omar Grell Júnior, Ricardo Von Sudow, Paulo Neiva, Antonio Barros de Castro, José Pires de Albuquerque.

STELA Staffa segue no dia 7 para a Europa pelo "Augustus". Stela pretende viajar pela França, Inglaterra, Itália, Suiça e Espanha.

O COUNTRY Clube teve êste ano um dos mais animados "reveillon". Que o digam, Sônia Gadelha, Caio Prado, Marilia Pinto, Antônio Carlos Pereira Guimarães, Babi Medicis, Guilherme Seabra, Ilde Garavaglia, Marina Mesquita, Lúcia Cantalice, Rosinha Serzedelo Machado, Ronaldo Carneiro da Rocha, Cesário Melio Franco Sena, Eugeninho Almeida e Silva, Oswaldo Graça Couto, Irene Von Dillingshausen.

NO "reveillon" do Copacabana Pálace, estiveram Lygia Coutinho, Ana Maria Moscoso, Adriana Roxo, Therezinha e Bernadette Simões Soares, Regina Malta de Campos, Diva Dolabela, Jane Hime.

MITZOUKO Rezende Martins recebeu de presente de Natal um bonito vidro de talco "Guerlain" que leva também o nome de Mitzouko.

SEXTA-FEIRA, o Iate Clube dará o "Grito de Carnaval" com um jantar dançante.

ESTEVE animadíssimo o "reveillon" em casa do jovem Carlos Henrique Saraiva.

ESTIVERAM domingo na missa das 18,30 horas na Igreja Santa Margarida, Martha Camargo Hue, Ticiana Sabóia, Moraima Braga, Crucita Soares, Fernando Saboia, Daphne Linch, Alicinha Pitaluga, Fabinho de Carvalho, Maria Dolabela Mamana.

HORACIO Carvalho, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Stelinha Staffa, Marcelo Tostes estiveram no "reveillon" do Gávea Golf Clube.

DIA 31, Vilma Valente reuniu um grupo muito intimo para a passagem do ano.

NO Jardim Botânico, em casa dos Veríssimo de Mello, houve também um grande "reveillon" ao qual compareceram, Baby Carnaxide, Jayme Mesquita, Maria Lúcia Cortes, Maria da Glória e Gustavo Capanema, Frank Sampaio, Arnaldo e Felisberto Brant, Lenita Galliez Pinto, Giba Assaf, Alice Gonzaga.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

"O DIA DO EMIGRANTE ITALIANO" NO AUDITÓRIO DA A.B.I. (DIA 20)

SERA' comemorado no dia 20, no Auditório da ABI, (às 20 horas) "O dia do emigrante italiano". A festa é patrocinada pelo Núncio Apostólico D. Armando Lombardi e pelo embaixador da Itália Marques Blasco Lanza D'Ajeta.

Haverá um concêrto de música italiana em que tomarão parte artistas brasileiros e italianos da arte lírica. Um conjunto da Banda da Polícia Militar tocará hinos nacionais dos dois países. Será também prestada uma homenagem à memória do Monsenhor G. B. Scalabrini, pioneiro da assistência aos emigrantes italianos. O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, colocou à disposição dos patrocinadores a Casa dos Jornalistas.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Pagamento de anuidade na ABI

TERÃO abatimento, sócios da ABI que desejarem quitar-se, pagando, durante o mês de janeiro, a anuidade de 56. Na mesma ocasião, será fornecida a carteira de identidade social, cuja apresentação é necessária, para que o sócio possa gozar de todos os privilégios e vantagens da Casa do Jornalista.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enerva" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

118 anos de fundação do Arquivo Nacional

O ARQUIVO NACIONAL comemorou o seu 118.º aniversário de fundação, segunda-feira. Criado por decreto de 2 de janeiro de 1838, na Regência de Araújo Lima, com o nome de Arquivo Público, anexo à Secretaria de Estado dos Negócios do Império, sendo o ato referendado pelo então ministro da Justiça e interinamento do Império, senador Bernardo Pereira de Vasconcelos, é, no género, a instituição mais antiga de tôda a América.

Guardando um tesouro opulento no que diz respeito à documentação, bem poucos arquivos dêste continente poderão igualar o nosso na quantidade e valor de documentos do passado colonial sul-americano, interessando não apenas ao Brasil como aos países limítrofes.

Melhoramentos por que passou

Desde 1938, quando a 2 de julho assumiu o cargo de diretor o sr. Eugênio Vilhena de Morais, o Arquivo Nacional tem passado, sem perder as suas características da época do Brasil Colônia, por importantes melhoramentos.

Além de reformas internas e externas, contou o Arquivo Nacional com a introdução da iluminação elétrica, colocação de clara-bóias e telhas de vidro a fim de proporcionar melhor visão, criação do novo processo de restauração de documentos por meio de máquinas elétricas fabricadas nesta capital especialmente para o Arquivo, inauguração da sala de conferências públicas, organização da Galeria Histórica, onde figuram os retratos das mais importantes personalidades brasileiras na política, nas letras, nas armas e na administração.

O que existe no Arquivo

O Arquivo Nacional faz, ininterruptamente, o recolhimento de centenas de milhares de documentos e de processos findos. Recolhe todo o acêrvo judiciário da capital da República e territórios, sendo constante o movimento de certidões.

Encontra-se em seu poder todo o arquivo do extinto Tribunal de Segurança Nacional. Além disso, é de uma riqueza incalculável a soma de manuscritos lá existentes e que vem aumentando através dos quase cento e vinte anos de vida do Arquivo Nacional.

GUERRA OFICIAL AO "CULEX" NO RIO

Cr$ 2 milhões, mensalmente, serão empregados contra os mosquitos — O "culex" é transmissor da "filariose" — Declarações do diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde

Os mosquitos "culex", que se formam em galerias de águas pluviais, sarjetas, calhas e lugares em que existem águas estagnadas — e que ultimamente se transformaram em verdadeiro suplício para os cariocas — vão ser combatidos pela Prefeitura e pelo Ministério da Saúde, ao mesmo tempo.

O "culex" é transmissor da moléstia "filariose", muito rara em nosso país, apesar de tudo.

Campanha

Pelo convênio agora firmado entre a Prefeitura e o Ministério da Saúde, a municipalidade se compromete a consignar, mensalmente, a verba de Cr$ 2 milhões, para que o Serviço Nacional de Febre Amarela e o Serviço Nacional de Malária possam executar a campanha, não só na cidade, como nas zonas suburbanas e rurais do Distrito.

No verão

Sôbre o "culex", diz o sr. Abelardo Marinho, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, que sua proliferação é muito maior no verão do que no inverno.

— "Êles — explicou — "proliferam consideràvelmente depois de chuvas torrenciais".

Finalizando, disse o sr. Abelardo Marinho que a campanha a ser desenvolvida, e na qual serão empregadas centenas de funcionários do SNFA, é de caráter higiênico.

A campanha se iniciará nas zonas de maior incidência do mosquito.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês, Cr$ 300,00; 5 gavetas: ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas: Cr$ 4.000,00; 5 gavetas: Cr$ 5.000,00 Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547
Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

A Petrobrás anuncia "programa agressivo"

Sem paralelo fora dos Estados Unidos — Intensificar a exploração do petróleo — Gastará 600 milhões anuais —

— **A PETROBRAS** vai pôr em execução, no Brasil, a partir dêste ano, um programa de exploração do petróleo, quase sem paralelo no mundo — disse, ontem, em entrevista coletiva, o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás.

Eis os principais itens do plano: pesquisas geológicas, pesquisas geofísicas e perfuração de poços pioneiros em quase tôdas as províncias sedimentares do território brasileiro. Êsse projeto (que será submetido ao Conselho Nacional do Petróleo) o coronel qualifica de "agressivo, mas realístico e dentro dos nossos próprios recursos".

Custo e recursos

O presidente da Petrobrás anuncia que o programa custará Cr$ 600 milhões anuais (17 milhões de dólares), mas conta com os seguintes recursos: 8 milhões da receita industrial e mais Cr$ 1 bilhão anuais.

As regiões a explorar

— "A Petrobrás vai operar com 14 turmas de geologia, 19 equipes de geofísica pelos métodos sísmicos, gravimétrico e magnetométrico e realizar cêrca de 70.000 metros de perfurações pioneira".

— "Trabalharemos na região central da bacia amazônica (Amazonas e Pará); na bacia do Maranhão; na costa do Nordeste (Rio Grande do Norte); na bacia central leste (Sergipe e Alagôas); no Recôncavo baiano e na bacia do Paraná (Paraná e Santa Catarina), empregando, nessa gigantesca tarefa, de início, 6 sondas, na Amazônia, 2 no Maranhão, 1 no Rio Grande do Norte, 3 no Recôncavo baiano e 1 no Paraná".

O maior programa

Foi contratado para dirigir o Departamento de Exploração da Petrobrás o famoso geólogo americano Walter K. Link, que para isso se afastou das funções de geólogo-chefe da maior emprêsa de petróleo do mundo, a Standard Oil.

Em declarações à revista "Petroleum Week", antes de partir para o Brasil, o sr. Walter K. Link disse:

— Retiro-me da Standard Oil para trabalhar na Petrobrás e me preparo para executar um programa jamais empreendido por qualquer emprêsa de petróleo, em qualquer país, fora dos Estados Unidos e do Canadá.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Não seja lesado, compre a geladeira e deixe o estrado por nossa conta.

Preço nas lojas Cr$ 500,00.

No fabricante Cr$ 350,00 laqueado com rodízios de aço giratório.

Vêr para crêr à Praça Tiradentes, 87, 2º andar - S/1. — Telefone: 52-6716.

Atenção, carioca!

Comece 1956 fazendo a melhor compra para tôda a vida, adquirindo, nas condições mais favoráveis, seu luxuoso Refrigerador.

BRASTEMP

LOJA ESPECIALIZADA

Brastemp

Rua da Assembléia, 92

ou no

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

ENTREGA IMEDIATA

Nascimento

NEWTON, filho do sr. e sra. Newton de Souza Pinto.

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA: CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47

Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

MÚSICA

MARIO CABRAL

ASPECTO da cerimônia de colação de grau da turma de 55 da "Academia de Música Lorenzo Fernandez", realizada no salão nobre do Hotel Glória. Discursa o paraninfo, professor Peregrino Júnior, ladeado pelo representante do ministro da Educação, professor Orlando Calaza e pela professora Helena Lorenzo Fernandez, diretora da Academia. O orador discorreu sôbre o maestro Villa-Lobos, patrono da Academia, também homenageado na solenidade, e sôbre a figura de educadora da professora Helena L. Fernandez — "grande valor artístico e grande valor humano". Falou, ainda, sôbre o novos métodos de ensino adotados pela Academia, ampliando as disciplinas do programa escolar, visto que "para o fenômeno da criação artística contribuem múltiplos elementos e o criador mais poderoso e durável será aquêle que possuir mais ricas reservas de cultura, aquêle cujo espírito mergulhe as suas raízes no subsolo mais profundo da sabedoria e do conhecimento".

NOVA ORGANIZAÇÃO PARA O BAILE DO MUNICIPAL

Artistas convidados para a decoração

O BAILE de Gala do Municipal, na segunda-feira de carnaval, vinha, todos os anos, sendo objeto de controvérsia entre os que se preocupam de verdade com as finalidades que deve ter "a nosso maior casa de espetáculos". No ano passado, fomos contra a sua realização, pelo menos, como vinha sendo feito: falta de finalidades artísticas, comercialismo voraz, estragos e depredações no teatro, tudo sob a justificativa de atrair os "numerosos turistas", que afinal, se reduziam a um grupinho gozador de artistas de Hollywood.

Êste ano as coisas melhoraram. O decreto municipal de novembro do ano passado, que dispõe sôbre o regime administrativo do teatro facultou, ao diretor do Municipal, Murillo Miranda, de acôrdo com o Departamento de Turismo, pleitear e conseguir da Prefeitura que o baile fôsse organizado pela respectiva Comissão Artística, já que o § 8.º do art. 2.º daquele decreto determina que "a critério do Prefeito poderá ser realizado, durante o carnaval, o Baile de Gala, ouvida a C. A. C. sôbre a parte artística". A C. A. C. foi ouvida.

E várias medidas já foram tomadas para evitar os inconvenientes dos outros anos. A primeira foi organizar uma lista de gente de qualidade para a escolha do projeto de decoração do teatro. Eis os nomes da comissão a ser presidida pelo próprio Prefeito, tendo como vice-presidente o secretário de Educação e Cultura: Manuel Bandeira, Portinari, Antônio Bento, Herbert Moses, Marcello Roberto, Bruno Giorgi, o diretor do Departamento de Turismo e um representante do Centro de Cronistas Carnavalescos. Esta comissão já convidou a apresentarem seus projetos os artistas seguintes: Gilberto Trompowsky (em colaboração com Fernando Valentim), Aldo Calvo, Mário Conde, Roberto Burle Marx, Carlos Thiré (em colaboração com Milton Dacosta) e Erico Bianco. Os trabalhos já encomendados devem ser entregues no teatro até o próximo dia 10. Ao vencedor será dado o prêmio de Cr$ 50.000,00.

Eis a primeira medida saneadora promovida pela C. A. C., seguida de outras que serão oportunamente noticiadas aqui.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, n.º 7, encarega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Combustíveis e lubrificantes para motores de combustão interna", n.º 46.725, da "Shell Research Limited.

2) — "Processo para a fabricação de compostos anti-histamínicos", n.º 42.041, da Schering International Research Institute.

3) — "Bobina de ligação", n.º 40.650, de Jean Eswein and Georges Henry.

4) — "Arma de lançamento", n.º 39.525, da Anstalt fur die Entwicklung von Erfindungen und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

5) — "Composição amolecedora de borracha", n.º 40.937, da N. V. de Bataafsche Petroleum Maatschappij.

6) — "Processo de purificação de éter sulfúrico, especialmente com o fim de seu emprêgo como anestésico", n.º 36.654, da Les Usines de Melle.

7) — "Aperfeiçoamentos em fichário rotativo de eixo vertical", n.º 32.282, da Guillermo Kraft Limitada Sociedad Anonima de Impresiones Generales.

8) — "Aperfeiçoamentos em ligações extremas, separáveis, de fechos de correr", n.º 39.289, da Lightning Fastener Company Limited.

9) — "Máquina de moldar e embrulhar", n.º 40.504, de Hilaire Blanchette.

10) — "Uma serra para derrubar árvores, portátil, acionada à motor", n.º 39.404, de Rasmus Kristian Austrat Wiig.

11) — "Produtos polímeros", n.º 34.700, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

12) — "Instalação telefônica ou semelhante", n.º 41.349, da Automatic Telephone & Electric Company.

13) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um novo ou aperfeiçoado processo para insulubilizar filamentos, fios, fibras artificiais e os produtos filamentares semelhantes", n.º 39.836, da Imperial Chemical Industries Limited.

14) — "Novos corantes azo amarelos", n.º 39.606, da Imperial Chemical Industries Limited.

15) — "Composições de moldagem aperfeiçoadas", n.º 39.563, da Imperial Chemical Industries Limited.

16) — "Aperfeiçoamentos em instalações de transmissão de corrente suporte", n.º 41.226, da Automatic Telephone & Electric Company Limited.

18) — "Fabricação de derivados biguanídicos", n.º 40.733, da Imperial Chemical Industries Limited.

19) — "Processo de insolubilizar produtos filamentares artificiais", n.º 39.554, da Imperial Chemical Industries Limited.

20) — "Processo para preparação de vitamina B-12", n.º 42.219, da Merck & Co., Inc.

21) — "Um dispositivo para remover e acertar o rasto de pneumáticos", n.º 44.500, de Paul E. Hawkinson Company.

22) — "Aperfeiçoamentos em máquinas e processos de secar roupas", n.º 36.850, da Hamilton Manufacturing Company.

23) — "Ferramenta de esmerilhar", n.º 32.006, da The Hall Manufacturing Company.

24) — "Aperfeiçoamentos em bombas para aparelhos de engraxar trilhos", n.º 39.105, da The P. & M. Co. (England) Ltd.

25) — "Processo para preparar soluções aquosas de um complexo de amônio, manganês, aplicável na extração cíclica de manganês a partir de minérios manganíferos", n.º 42.120, de Reginald Scott Dean.

26) — "Aparêlho de freiagem para estradas de ferro", n.º 40.546, da The Union Switch & Signal Company.

27) — "Aperfeiçoamentos em relais elétricos", n.º 33.122, da The Union Switch & Signal Company.

28) — "Aparêlho para revestir papel", n.º 44.587, da The Champion Paper and Fibre Company.

29) — "Parte de correia de couro para teares", n.º 42.673, de Hans Buchi.

30) — "Separador universal de água condensada", n.º 46.685, de Adolf Karel Velan.

31) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a um sistema de localização e identificação", n.º 39.225, de Joseph Frank Novy.

32) — "Cobertura para ventiladores e processo de sua fabricação", n.º 39.104, da The O. A. Sutton Corporation.

33) — "Aperfeiçoamentos em máquina de calcular e semelhantes", n.º 38.832, da Aktiebolaget Facit.

34) — "Aperfeiçoamentos em e relativos à materiais texteis", n.º 40.791, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

35) — "Aperfeiçoamentos em e relativos à materiais texteis", n.º 41.892, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

36) — "Aperfeiçoamentos no tratamento de materiais fibrosos", n.º 42.090, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

37) — "Ligas metálicas sinterizadas", n.º 39.246, da Stora Kopparbergs Bergslags Aktiebolaget.

38) — "Processo para a fabricação de novos derivados pirimidil-aminoquino-línicos", n.º 39.459, da Imperial Chemical Industries Limited.

39) — "Derivados biguanídicos", n.º 41.320, da Imperial Chemical Industries Limited.

40) — "Aperfeiçoamentos em tecidos", n.º 41.319, da Imperial Chemical Industries Limited.

41) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a conjuntos ou unidades tratoras", n.º 33.239, da Lovel Reynolds Simmons.

42) — "Aparêlho para tratamento de tecidos por vapor", n.º 39.427, da The Mathieson Alkali Works.

PAGAMENTO URGENTE DA DESAPROPRIAÇÃO DA FAVELA DO VINTÉM

Casas para os favelados que tiveram seus barracos destruídos — A Prefeitura vai fazer o levantamento topográfico da área desapropriada — Legalização dos títulos de propriedade

OS srs. Rui de Souza Leão, presidente da Comissão de Favelas, e o deputado Euripedes Cardoso de Menezes, tiveram uma longa definitiva no caso da Favela do Vintém.

A conferência foi realizada na própria favela, onde os dois estiveram em visita.

Solução

dos Favelados".

O caso da favela do morro do Vintém está sendo prejudicado por causa da burocracia existente na Prefeitura, que vem atrasando de maneira considerável a execução do processo de desapropriação feito ainda no tempo do ex-prefeito Alim Pedro.

Segundo declarações do presidente da Comissão de Favelas — funcionários da Prefeitura vão fazer, com a máxima urgência a demarcação da área a ser desapropriada e o levantamento das certidões de posse do local, para evitar que se esteja desapropriando um "grilo".

Sòmente depois que tudo estiver esclarecido — com tôdas as escrituras em ordem é que a Prefeitura providenciará o pagamento da desapropriação — depois de ter sido o crédito competente registrado pelo Tribunal de Contas.

Enquanto isso não fôr feito — continuará o impasse.

Um novo órgão

Na qualidade de presidente da Comissão de Favelas o engenheiro Rui de Souza Leão vai propor ao prefeito a criação de um outro órgão, para planejar e executar um plano capaz de solucionar o problema dos favelados no Distrito Federal.

Enquanto isso não fôr feito, os casos surgidos, como por exemplo o da favela do Vintém, terão que ser examinados cada um de per si, o que não permite uma solução rápida, pois a burocracia existente consegue tudo atravancar.

Casas

Enquanto o caso não é resolvido — a Comissão de Favelas cuida de abrigar os moradores que tiverem seus barracos destruídos, o que pelo menos dá para aliviar as dificuldades das pessoas atingidas pela recente ação de despejo, que só foi sustada por interferência direta da Comissão.

As casas oferecidas ficam situadas no Parque Proletário do Amorim para onde se mudaram quatro das pessoas despejadas.

Gôta dágua

Isso porém é uma gôta dágua — reconhece o próprio presidente da Comissão de Favelas — lamentando que o problema não esteja sendo estudado há mais tempo, pois considera-o de maior gravidade.

Ou se resolve logo — ou então, o problema cairá num círculo vicioso, de difícil solução.

Recepção

O CASAL João Gabriel Horta-Edice Gabriel Horta dará, hoje, uma recepção em sua residência, reunindo parentes e amigos, para comemorar o aniversário de sua filha Heloísa, que completa 15 anos de idade.

Casamento

SÁBADO, às 16,30 horas, realizar-se-á na igreja de Santo Antônio (Nova Iguaçu), o casamento da srta. Valma, filha do sr. Antônio Ferreira e sra. Maria Ferreira, com o sr. Manoel Freire de Jesus, filho da viúva Dionízia Freire.

ARTES PLÁSTICAS

O PINTOR Ivan Serpa (aparece, na foto, colocando no painel um quadro de sua aluna Analuce Estrêla, de dez anos) está contentíssimo com o êxito obtido pela exposição do Curso de Pintura Infantil do Museu de Arte Moderna, orientado por êle. Tanto mais que a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural à Embaixada Francesa, se encantou de tal forma com a mostra, que vai levá-la para ser exibida em Paris.

VIZINHOS NO IBIRAPUERA

SÃO PAULO (por Aracy A. Amaral, da Sucursal) — Lucrará tanto a Prefeitura como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, com a mudança da sede do govêrno municipal para o Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera (a decisão está sendo esperada esta semana por uma comissão nomeada para êsse fim).

Com efeito, a mudança da sede do govêrno, ditada pela necessidade de centralização das diversas secretarias (até agora dispersas em prédios de aluguéis carissimos no centro da cidade) trará nova vida também ao Parque, e benefícios ao Museu, que já realizou no Ibirapuera duas Bienais.

A TRANSFERÊNCIA das atividades regulares do MAM (acervo, exposição, cinema) para o Ibirapuera era até agora olhada com receio do isolamento em que cairia o Museu em local tão distante do centro da cidade. Ao mesmo tempo, diminuiria a freqüência ao novo local, pois é deficiente o transporte para o Parque.

Agora, tudo muda de figura. Com a prefeitura no Ibirapuera, no Palácio ao lado do edifício do Museu, é automática a regulamentação dos transportes. Também a presença física do Museu e suas atividades incessantes não deixarão de ser observadas (mesmo quando não acompanhadas) pela prefeitura.

Por outro lado, não se deve esquecer que a prefeitura irá patrocinar a IV Bienal, e sua vizinhança com o Museu fortificará os laços entre o govêrno do Município e o Museu, com o inegável prestígio internacional que essa realização traz à cidade de São Paulo.

Concretizada a decisão, os trabalhos de mudança do MAM (até agora no Palácio das Nações) será feito com pressa: está marcada para a segunda quinzena de janeiro a inauguração da "Exposição de 50 anos de Paisagem Brasileira", de 1.900 até hoje. Sérgio Milliet, organizador da mostra a ser realizada no Ibirapuera, declarou já estarem de posse do Museu cêrca de 200 obras (de colecionadores e cedidas por instituições).

Prêmio literário concedido pelo SAPS

COUBE à sra. Maria Teresa Mello Soares, o "Prêmio SAPS" de Literatura Infantil, referente a 1955, com o livro "No Reino da Saúde". Compuseram a Comissão Julgadora, o diretor da Divisão de Propaganda da Autarquia, os srs. Alvaro Lins, O. Maria Carpeaux, Mário Barata e a nutróloga Edelweiss Ramalho Cramer.

SEM ALTERAÇÃO O PREÇO DAS LICENÇAS DE AUTOMÓVEL

O PREÇO das licenças dos veículos não sofreu modificação para 1956. O Departamento de Automobilismo, do Automóvel Clube, está incumbindo de proceder a renovação delas, bem como dos pagamentos da taxa da Petrobrás e das multas aplicadas pelo Serviço de Trânsito.

O Departamento pede aos associados que entreguem suas guias com a necessária antecedência, para que seja providenciado o cumprimento das exigências legais.

INSTITUTO MENINO JESUS

Jardim de Infância — Primário

Admissão — Ginasial

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA MARIZ E BARROS, 554

TEL.: 28-9433

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico

CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme

MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE

Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Agência da Caixa Econômica em cada bairro da cidade

Plano aprovado pelo Conselho Administrativo — Construções nas zonas Norte e Sul — Grande edifício para a nova sede

A CAIXA Econômica vai instalar agências em todos os bairros que apresentem acentuado progresso. Essa resolução foi tomada pelo Conselho Administrativo, ao aprovar o plano apresentado pela Comissão de Planejamento e Instalações que estende uma rêde de agências da Caixa, nas zonas sul, centro e norte da cidade, em curto prazo de tempo.

Na zona Sul, deverão ser criadas agências em Ipanema, Jardim Botânico, Gávea e Leblon.

A zona Norte terá agências em Bonsucesso, Del Castillo, Cascadura, Deodoro, Irajá, Vigário Geral, Pavuna e Anchieta.

O plano de construção de agências, em tôda a cidade, já está em andamento. Remodelações e ampliações já estão sendo feitas, para aumentar a capacidade de operações da Caixa Econômica.

Em Vila Militar foi lançada a pedra fundamental da "Agência Vila Militar", que será construída em terreno doado pelo Ministério da Guerra. A "Agência Central de Cheques", inaugurada em outubro, já está em pleno funcionamento; a aprovação das plantas da agência Tijuca, a ser a aprovação da splantas da agência Tijuca, a ser construída na praça Saenz Peña, está sendo esperada; uma nova agência deverá ser construída no Meier e espera a Caixa iniciar a construção da agência de Madureira e de um prédio em que localizará a atual agência de Santa Cruz. Paralelamente será erguido no centro da cidade um novo edifício-sede, que abrigará tôdas as seções que já funcionam, com maior conforto.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

OS MELHORES — I

A REVISTA "TEATRO BRASILEIRO", por intermédio de seu redator-chefe Sábato Magaldi, pediu que esta coluna lhe mandasse as suas escolhas, para os melhores do ano teatral, no Rio de Janeiro.

O problema tinha dois aspectos: em primeiro lugar, a cronista, por motivo de doença, e de férias que não tirara havia três anos, ausentou-se do Rio exatamente na ocasião da vinda para o Municipal, de "Canto de Cotovia". Em segundo lugar, é costume esperar a votação secreta da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais.

Mas, por mais de um motivo, a coluna decidiu escrever, desde já, sôbre o assunto, porque há explicações e justificativas envolvidas nessa escolha.

Os prêmios da Prefeitura para 1955 já foram atribuídos. Com várias destas atribuições, se se estudar um pouco a história do teatro carioca daquele ano é mm pouco difícil concordarmos. Com outros, claro que sim.

Primeiro, as peças brasileiras do ano. Havia várias. "Sta. Marta Fabril", "Mulher de Briga", "Leonora", "Do Tamanho de um Defunto", "Fronteira", "Pluft", "Paiol Velho" (já apresentado em S. Paulo e já prêmio Fábio Prado), "Lucrécia Borgia", "Miloca recebe aos sábados", etc. Para nós, "Do Tamanho de um Defunto" é uma peça divertida, inteligente, adulta, mas que falha um pouco no fim. E' no entanto, uma boa escolha. Mas para a cronista, a peça que mais cumpriu a sua finalidade em 1955, era "Pluft" de Maria Clara Machado. Por que? Peça infantil? Não. A peça, de fato, alegrou tôda a criançada. Lemos um menino norte-americano de 4 anos e meio, que ficou encantadíssimo. Mas também, conforme nos escreveu a Embaixatriz da França, esta se deliciou com "Pluft" e todas as pessoas grandes que ali foram, encontraram nesta história tão bem contada, uma graça e um encanto infinitos. Além do que, a própria idéia do Fantasminha que tinha medo de gente, é uma idéia completamente original e — genial. Se for preciso votar em drama, "Paiol Velho" novamente receberia nossos votos. Não deve ter sido bem levado na Inglaterra, — é uma peça digna e interessante.

Não podemos votar em "A Moratória", peça também de real valor, porque só foi levado em São Paulo. Mas que Jorge de Andrade seja a verdadeira revelação de 1955 como dramaturgo brasileiro, não resta a mínima dúvida. Quanto às peças do Duse, "O Preço da Paz" e "Idomeneu", é bem possível que a Sra. Adolphina e o Sr. José Paulo, com outras peças vindouras, sejam as revelações futuras.

O melhor espetáculo de 1955, como já foi dito, a cronista não o presenciou, mas, tendo estudado com cuidado, o trabalho de diretor de Gianni Ratto; depois de consultar o substituto crítico da coluna, o Sr. João Augusto; e de ter presenciado vários outros trabalhos do Sr. Ratto, achamos que "Canto de Cotovia", por êste dirigido, era a apresentação mais perfeita, mais bem concebida do ano. Assim, melhor espetáculo e melhor diretor seriam êstes. Houve outros espetáculos importantes, como "Diálogos das Carmelitas" dirigido por Flaminio Bollini, e quase tôda a apresentação de Adolfo Celi no TBC desde os seus remontes, até "Profundo Mar Azul". O trabalho do Sr. Celi, com o trabalho do Sr. Ratto, foi o que houve de melhor, no que diz respeito à direção em 1955.

Deixaremos para mais tarde, considerações no tocante aos melhores atôres, coadjuvantes, cenógrafos, figurinistas, e as revelações...

ELBA NOGUEIRA
A coreografa de "Entra na canoa que a bôca é boa", atualmente no Teatro Carlos Gomes, com Virginia Lane.

NOTICIAS

ESTREOU "Very Good Carnaval" no *Follies*, Pôsto Seis. Colé e Lilian Fernandes conseguiram um sucesso. A crítica está convidada para hoje. No elenco Serrano, Aury Cahet, Adyr Darcel e Daniel Filho.

— "Lucrécia Bórgia" é um autêntico sucesso de Dercy Gonçalves, no *Teatro Glória*. Irênio Maia desenhou os cenários e Oswaldo Mota, os figurinos. No elenco, Cataldo, Jorge Diniz, Domingos Terras, Kléber Macedo, Dea Selva, etc.

— "No Mundo das Marionetes", de Rosana Picchi, apresenta vesperais às 16 horas, e sessões às 20,45. Aos domingos, "matinée" às 16 hs. da manhã.

— "E' Fogo no Cateiro" ficará em cartaz até o dia 8. Badaró (que mais tarde irá para o Teatro Tijuca) conseguiu a prorrogação da temporada. Com Ité, Nélia Paula, Mesquitinha, Agildo, Rosemary Sulquer e Waldyr Maia. Também "Os Modernistas" ficarão na revista.

Agradecimentos

A COLUNA de teatro agradece e retribui os votos de Ano Bom, enviados por: Áureo Nonato, Mário Meira Guimarães, Marinha, Henrique Oscar, Ana Bella.

"A Fôlha de Parreira"

A PEÇA de Jean Bernard Luc, que teve ótima direção de Adolfo Celi, continua no Teatro Copacabana, com Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Laura Suarez, Graça Mello, Paulo Padilha. Nos papéis antigamente desempenhados por Ana Edler e Oscar Felipe, estão agora Gracinda Freire e Aurimar Rocha, que foram ensaiados pelo próprio Celi para a substituição.

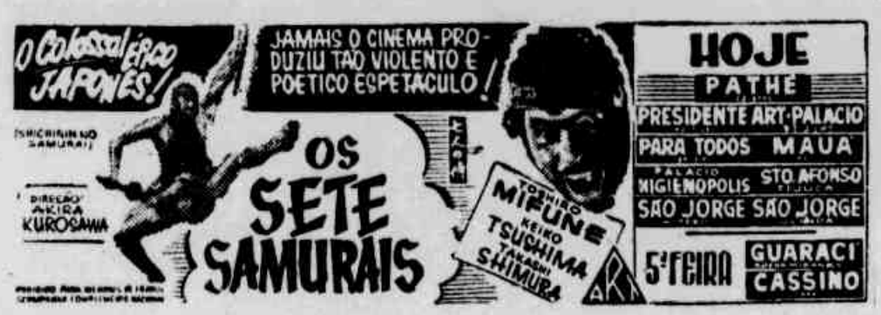
Notícias do TBC

NATÁLIA Timberg será a sua maior chance no elenco do TBC quando fôr para S. Paulo. Talvez seja ela "Flor de Lotus" de "Casa de Chá da Lua de Agôsto", mas também pode ser que o papel caiba a Elizabeth Henreid. Mas em "Crime e Castigo" de Dostoiewski, dirigido por Gianni Ratto, é que ela terá mesmo uma grande chance de desempenhar um papel difícil.

Carminha Brandão, que substituiu Elizabeth Henreid no Natal e na véspera do Ano Bom, no seu papel da secretária, em "O Sedutor", vai para S. Paulo ensaiar um papel em "Os Filhos de Eduardo", e voltará com o elenco para o Rio de Janeiro; a estréia dessa peça será dia 11 do mês.

Bollini, Maria Della Costa e Lorca

CONFORME noticiamos nesta coluna, Bollini está dirigindo "A Casa de Bernarda Alba", no Teatro Maria della Costa. E quem fará o papel de Adélia, será a própria Maria della Costa.



TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diariamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.
Sáb. 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de OLIVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
HOJE — SESSÃO UNICA às 21 horas
COMPANHIA CIMARA NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De M. Herbert — Trad. Raimundo M. Júnior
com NICETTE BRUNO,
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
Convidado especial: LUIZ TITO
Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros

O TABLADO apresenta
"Tio Vanya"
de
Anton Tchekhov
de 3.ª-feira até sábado às 21 horas.
Reservas pelo telefone: 26-4555
Avenida Lineu Paula Machado, 795
E' permitido traje esporte

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
Hoje, às 21 horas
Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
ÚLTIMA SEMANA
"O SEDUTOR"
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de EUGENIO KUSNET

o TBC anuncia a volta de Cacilda BECKER no TEATRO GINÁSTICO em "OS FILHOS DE EDUARDO"
Estréia dia 11 — Assinaturas talão n.º 5

SILVEIRA SAMPAIO
estreará dia 10 no TEATRO DULCINA
com
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
o mais alegre e luxuoso show-revista
Dia 10 — Dia 10 — Dia 10 — Dia 10 — Dia 10

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

ENTREVISTA COM JEAN RENOIR

O grande diretor de "A Bêsta Humana" fala de "Elliane", seu novo filme, com Ingrid Bergman, Mel Ferrer e Jean Marais

Renoir, com Françoise Arnoul, intérprete de seu último filme, "French Cancan", quando voltavam da apresentação em Londres.

PARIS (Unifrance) — Sôbre seu novo filme "Elliane", declarou Jean Renoir: "Como foi decidido fazer uma versão americana, além da francêsa, modificamos bastante o "script". Em comédia, o que agrada a um povo não é, necessàriamente, garantia de sucesso junto a outro. Assim, haverá para a versão americana, não só diálogos diferentes (escritos pelo americano Cy Howard), mas também uma forma diversa de abordar o tema".

"Contamos a história de uma mulher (Ingrid), presa entre seu interêsse por um homem brilhante e ambicioso e um outro, com as qualidades de um homem comum. O primeiro é o General Boulanger. Escolhemos essa figura histórica, por ser, exatamente, o tipo de nossa imaginação. Mas não há qualquer intenção biográfica. A história, de igual maneira, poderia apresentar um grande ator premido entre as ambições e o atrativo de uma vida simples".

"O verdadeiro protagonista é a heroína. Para ela, isto é, para Ingrid, que constrói a história. Trata-se de uma mulher com a mania das missões. Encontra seu ideal em Boulanger, sendo uma grande tentação influir sôbre uma pessoa que pode chegar à chefia da nação".

Quanto ao General, a ação se situará no momento em que ainda pode aceitar certas influências, e em que tais influências ainda podem determinar sua carreira". O herói renunciará ao papel a seu alcance, em parte porque a idéia de ditadura não lhe é agradável. Mas, a seu redor, há gente interessada no caso, gente que vê possibilidades de combinações financeiras e industriais".

"Ingrid e eu somos amigos há cêrca de 15 anos. Mas, em Hollywood, ela parecia um pouco o Boulanger do filme, escravizado às obrigações e ao sucesso. Jean Marais encarnará Boulanger. Mel Ferrer será um partidário do General, que também não se sente feito para um grande destino. Haverá também outro homem, filho de um novo-rico, instável e desajustado em seu meio social, e que procura consôlo com criadas, em cuja companhia se sente natural".

"Além dessas personagens, há os ambiciosos que gravitam à volta de tôda aventura política. Há os novos-ricos ávidos, os soldados, uma grande quantidade de damas pertencentes ao mundo da "galanterie", e, finalmente, os "boêmios".

Claude Renoir, da ilustre família de Auguste Renoir, foi escolhido para a direção fotográfica, em "Eastman color".

NOVA "ANNA CHRISTIE"

UMA das mais surpreendentes notícias de Hollywood: o produtor Jules Schermer (Metro), prepara uma versão musical de "Anna Christie", de Eugene O'Neill. Doris Day no papel-título.

Outras metamorfoses do gênero, verificadas recentemente: "Kismet" e "Ana e o Rei do Sião".

VERA Nunes, estrêla de "Armas da Vingança", um dos próximos cartazes nacionais. E' uma produção de José Antônio Orsini, dirigida por Alberto Severi e Carlos Coimbra. Além de Vera, os nomes principais do elenco são Helio Souto, Aurora Duarte e Luigi Picchi.

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES:

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Scope = Cinemascope.
A = Americano.
B = Britânico.
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Choque de Ódios" (Wichita)/Scope/A) — Astéca, Pax e S. José (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,20 — 9,20), São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Imperator e Caruso. Proibido até 10 anos.

"De Pernas p'ro Ar" ("Buon Abbott & Lou Costello meet the Keystone Cops"/A) — Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Guanabara, Avenida, Santa Alice, Leopoldina, Monte Castelo, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

"O Anjo e o Pecado" ("L'Angelo e il peccato"/I) — Vitória, Copacabana, Pirajá, Tijuca, Maracanã, Abolição e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"O Aventureiro de Hong-Kong" ("Soldier of Fortune"/Scope/A) — São Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"O Cavaleiro Misterioso" ("Stranger on Horseback"/A) — Botafogo, Floriano, Ipanema, Aladdin, Bonsucesso, Pax-Caxias. Impróprio até 10 anos.

"O Sapatinho de Cristal" ("The Glass Slipper"/A) — Cine Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana).

* "Os Sete Samurais" ("Shichinin no Samurai"/Japonês) — Pathé (meio-dia — 2,10 — 4,20 — 6,30 — 8,40), Mauá e Para Todos (3 — 5,10 — 7,20 — 9), Santo Afonso, Art Palácio (2 — 4,10 — 6,20 — 8,30 — 10,40), Presidente (3 — 4,20 — 6,40 — 9), Palácio-Higienópolis, S. Jorge (Niterói) e S. Jorge (Olinda). Proibido até 14 anos.

* "Papai Pernilongo" ("Daddy Long Legs"/Scope/A) — Palácio, Roxy e Madrid: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20.

"Procurado por Homicídio" ("The Long Wait"/A) — Império, Mem de Sá, Madureira, Imperial e D. Pedro, 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"Tormenta sob os Mares" ("Hell and High Water"/Scope/A) — Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

"Ulisses" ("Ulysses"/IA) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Aatória, Olinda). Com "O Tirano de Alcatraz": Haddock Lobo, Mascote, Primor e Colonial (1 — 4 — 7 — 10). "Ulisses" é impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6722) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9342) — "Procurado por Homicídio" (A).
METRO-PASSEIO (22-6690) — "O Sapatinho de Cristal" (A).
ODEON (22-1308) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
PATHÉ (22-8793) * "Os Sete Samurais" (Japonês).
PALÁCIO (22-0832) * "Papai Pernilongo" (/Scope).
PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA).
REX (22-6327) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
RIVOLI — * "Os Sete Samurais" (Japonês).
VITÓRIA (42-9026) — "O Anjo e o Pecado" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8513) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
FLORIANO (43-9074) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
IDEAL (42-1218) — "O Homem de Aço" (A).
MARROCOS (22-7979) * "Os Sete Pecados Capitais" (FI).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Procurado por Homicídio" (A).
PRESIDENTE (42-7128) * "Os Sete Samurais" (Japonês).
POPULAR (43-1884) — "O Inimigo Público N.º 1" (F), "Odio que não Perdoa" e "Cidade Rebelde" (A).
PRIMOR (43-6881) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
RIO BRANCO (43-1020) — "Alcapão Sangrento" (A).
S. JOSÉ (42-0382) — "Choque de Ódios" (A/Scope).

ZONA SUL

ALASKA — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
ALVORADA (37-8856) * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).
ART PALÁCIO (37-3795) * "Os Sete Samurais" (Japonês).
ASTÓRIA (47-0468) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
AZTECA (45-0813) — "Choque de Ódios" (A/Scope).
BOTAFOGO — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
CARUSO — "Choque de Ódios" (A/Scope).
COPACABANA (57-6134) — "O Anjo e o Pecado" (I).
GUANABARA (26-9339) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
IPANEMA (47-3806) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Sapatinho de Cristal" (A).
MIRAMAR — "De Pernas p'ro Ar" (A).
PAX (27-8621) — "Choque de Ódios" (A/Scope).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Anjo e o Pecado" (A).
POLITEAMA (26-1143) — "Eu me Vingarei" (A).
RIAN (47-1144) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
ROXY (27-8345) * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (23-7679) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (A/Scope).

OUTROS BAIRROS

AVENIDA (43-1667) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
BANDEIRA (28-7375) — "Barnabé Vira Mulher" (I).
CARIÓCA (26-8178) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Tormenta no Alaska" e "Em Defesa da Lei" (A).
COELHO NETO — * "Momento de Desespêro" (B) e "A História de Joe Louis (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MADRID (48-1184) * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
MARACANÃ (48-1910) — "O Anjo e o Pecado" (I).
METRO-TIJUCA (48-9070) — "O Sapatinho de Cristal" (A).
OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).
SANTO AFONSO — * "Os Sete Samurais" (Japonês).
TIJUCA (48-4518) — "O Anjo e o Pecado" (I).
VILA ISABEL (38-1210) — "Não há Crime sem Castigo" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Anjo e o Pecado" (I).
MOÇA BONITA — "Anjo Malvado" (A).
MODERNO (Bangu 542) — "A Mulher e os Índios" e "O Homem Crocodilo" (A).
BENTO RIBEIRO — "O Gaúcho" (A) e "A Mulher que não Pecou" (A).
COLISEU (29-8733) — "Choque de Ódios (Scop/A).
MADUREIRA (29-3733) — "Procurado por Homicídio" (A).
MARABÁ (29-8038) — "Flechas em Chamas" (A) e "Balança, mas não cai" (N).
MARAJÁ (28-7384) — "Que Delícia, o Amor!" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MEYER (29-1222) — "A História de Três Amores" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
NATAL (48-1460) — "Anjo Malvado" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Os Malucos do Ar" (A).
PARA TODOS (29-5191) * "Os Sete Samurais" (Japonês).
REAL (29-3467) — "Pérolas da Maldição" (M) e * "Casanova Junior" (A).
REALENGO (Bangu 472) — "Cacado como Fera" e "Resgate Aéreo" (A).
ROULIEN (49-3691) — "Violetas Imperiais" (espanhol).
RYDAN (49-1638) — "Almas em Desespêro" (A).
SANTA ALICE (38-9903) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
S. JERÔNIMO — "Cacado como Fera" e "Resgate Aéreo" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Mulheres sem Amanhã".
VAZ LOBO (29-9198) — "A Santa do Bairro" (M) e "Homem do * Mal".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
LEOPOLDINA (38-993) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
MAUÁ — * "Os Sete Samurais" (Japonês).
ORIENTE (30-1121) — "Dois Heróis na Ofensiva" e "Belo e Indomável" (A).
PALÁCIO HIGIENOPOLIS — * "Os Sete Samurais" (Japonês).
PARAÍSO (30-1060) — "O que o dinheiro não compra" e "E o Noivo Voltou" (A).
PENHA (30-1121) — "Turistas de Meia Cara" e "Uma Estrêla Caiu do Céu" (A).
RAMOS (30-1094) — "Mercadoras da Noite" e "O Trapaceiro" (A).
ROSÁRIO (30-1899) — "Se eu Soubesse Amar" (A).
SANTA CECÍLIA (30-1823) — "Filhos Esquecidos" e "A Vida é uma Canção" (A).
SANTA HELENA (30-2666) — "As Obrotas da Ilha dos Prazeres".
S. GERALDO (30-9282) — "Sob o Céu da Coréia" e "Os Mosqueteiros do Mar" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Choque de Ódios" (Scope/IA).

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "A Paixão de uma Vida" (Scope/A).
ICARAÍ (3346) — "O Anjo e o Pecado" (I).
IMPERIAL (3120) — "Procurado por Homicídio" (A).
ODEON (2-2707) — "De Pernas p'ro Ar" (A).
PALACE (6283) — "Anjo Malvado" (A).

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "O Gigante dos Mares" (A).
D. PEDRO (3400) — "Procurado por Homicídio" (A).
PETRÓPOLIS — "Um Certo Capitão Lockhart" (Scope/A).

CASA PRÓPRIA PARA FAVELADOS DO BOREL

AS 732 famílias residentes no morro do Borel podem ficar descansadas, pois seu problema de moradia caminha para uma solução" — disse-nos d. Maria Luisa de Aragão, diretora do Departamento Social da Fundação Leão XIII.

Desde outubro do ano passado, quando a firma Meuron Borel, proprietária das terras do morro, requereu o despejo, a Fundação vem trabalhando para que os favelados não fiquem desabrigados.

Promovida pela Fundação, foi realizada, em março dêste ano, uma mesa-redonda entre a Comissão de Favelas da Prefeitura, a firma Borel, um representante dos favelados e a própria Fundação. Dessa mesa-redonda resultou um acôrdo, firmado pela Prefeitura e pelos proprietários.

Comprometiam-se êstes a dar um lote de terras aos moradores que já lá se encontrassem antes de 54. Para os que tivessem mudado depois dessa época, o lote seria entregue mediante prestações mensais de Cr$ 200. A Prefeitura, por sua vez, construiria as casas, também mediante o pagamento de Cr$ 200 mensais, durante 60 meses.

Para a construção das casas, a Prefeitura lançou mão da verba de Cr$ 6 milhões, para "Aproveitamento do material do Congresso Eucarístico para a casa do favelado". Mas, até que essa verba fôsse autorizada, muito tempo passou.

Só agora, com o novo presidente da Comissão de Favelados, sr. Rui Sousa Leão, é que tramitou definitivamente, e espera, sòmente, a aprovação do Tribunal de Contas.

TRABALHO DA FUNDAÇÃO

A ação da Fundação nessa favela tem sido constante, pois, no dia 20 de dezembro outra tentativa de despêjo foi feita pela firma, dada a demora da Prefeitura em cumprir o acôrdo, mas o pessoal da Leão XIII agiu prontamente e conseguiu que o juiz sustasse a ordem por 30 dias.

— "Nesse meio tempo, se Deus quiser, a Prefeitura já terá construído as casas e o problema será resolvido" — diz d. Maria Luisa.

PROJETOS

Projeta a Fundação Leão XIII, construir, no morro do Borel, um Centro Social, que promoverá cursos de alfabetização, inclusive para adultos, e assistência médica aos favelados.

— "Depois que o favelado muda de condição de vida, é que precisa mais de assistência social".

OBJETIVO

O objetivo principal da Fundação é fazer com que os favelados não vejam nos não moradores de favelas inimigos seus. A harmonia, entre todos, é o primeiro passo para que os problemas tenham solução.

— "Em tôdas as nove favelas já por nós trabalhadas, a harmonia tem sido o nosso intuito. E sempre temos grandes resultados com êsse método. O favelado precisa compreender que ninguém está contra êle, mas que, seus amigos, procuram resolver seus problemas com um carinho de irmãos".

O PROJETO DA PREFEITURA

Os favelados do morro do Borel terão casas de 28 metros quadrados de área. Cada unidade terá dois quartos, sala e cozinha, mas não será taqueada. A Prefeitura construirá de início, 104 unidades.

As casas, segundo explicações do sr Rui de Souza Leão, serão construídas num prazo de 180 dias, com madeira dos bancos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O PREÇO

Cada casa custará à Prefeitura, Cr$ 50 mil. O metro quadrado da construção — em alvenaria será de Cr$ 1.700. As casas serão agrupadas de 10 a 10.

A construção terá início tão logo o Tribunal de Contas registre o contrato que vai ser firmado entre a Prefeitura e a firma Corrêa dos Santos & Teixeira vencedora da tomada de preços realizada pela Comissão de Favelas e depois que o proprietário do morro forneça documento se comprometendo a aceitar a construção na parte do terreno doada à Prefeitura.

LEIA
Seção Imobiliária
na
TRIBUNA DA IMPRENSA
Tôdas as Têrças-feiras

Agora... vamos para as Férias!

Portanto... não espere, compre já! Tôdas as roupas esporte na Camisaria Progresso que possui roupas para homens, senhoras e crianças no mais variado sortimento.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já!

camisas
GRAVATAS
Cintos
cuecas
Calças
calções
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Langerie
CINTAS
Estolas
LUVAS
Maillots
VESTIDOS
Costumes
MANTILHAS
CAPAS
Lenços
Perfumaria
Bijuterias
ANÁGUAS
Abotoaduras
Colchas
EDREDONS
Lencóis
Fronhas
CRETONES
Morins
Estregões
COBERTORES
Atoalhados
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Guarn. de Mesa
GUARN. DE CAMA
Louças
CRISTAIS
Quadros
Relógios
ALUMÍNIOS
Faqueiros
PRATARIAS
Rádios
ENCERADEIRAS
Lustres
JARRAS
Candelabros
TORRADEIRAS
Estatuetas
BOLSAS
Blusas
SAIAS

E qualquer artigos de 'CAMA E MESA' para a sua casa de campo ou praia a Camisaria Progresso possui o que há de mais moderno.

PARA HOMENS

(1) Camisa esporte em superior cambraia. Mangas compridas. Várias côres — Cr$ 175,00

(2) Camisa esporte — modêlo italiano. Em superior cambraia. Côres firmes e lindas combinações — Cr$ 185,00

(3) Nadadeiras "Italianina", borracha natural. Novo modêlo em linhas anatômicas — Cr$ 398,00

(4) Casaco esporte em Shantung. Três bolsos, três botões. Várias côres — Cr$ 398,00

(5) Calção em lastex americano. Côres modernas. Com bolso — Cr$ 340,00
Sem bolso — Cr$ 315,00

(6) Camisa esporte "Olimpica". Malha rêde. Lindas côres — Cr$ 158,00

(7) Calça esporte em tropical "Semper", côres modernas, fino acabamento — Cr$ 415,00

(8) Barraca para praia, c/1.40 de diâmetro. Armação maciça. Padrões lisos e estampados — Cr$ 290,00

(9) Short em Shantung Bangu. Cós com três costuras. Completo sortimento de côres e tamanhos — Cr$ 98,00

PARA SENHORAS

(1) Blusa em algodão listrado. Côres: azul, vermelho e verde — Cr$ 139,00

(2) Calça "Copacabana", finíssimo tropical. Bôca estreita. 2 bolsos de faca. Côres clássicas — Cr$ 225,00

(3) Blusão esporte em superior lonita. Côres: verde, azul e vermelho — Cr$ 195,00

(4) Blusa de Popeline, várias côres modernas — Cr$ 170,00

(5) Saia em algodão estampado. Padrões modernos e côres variadas — Cr$ 198,00

(6) Maiô em lastex — modêlo "King". Côres: lilás, natlé, vermelho, verde, prêto e canário.
Tam. 42 a 48 — Cr$ 590,00
Tam. 50 a 52 — Cr$ 645,00

(7) Blusa em linha "Rayon", nas côres: rosa, lilás e amarelo — Cr$ 199,00

(8) Grande sortimento de malas e sacas. Preços desde até — Cr$ 227,00

PARA CRIANÇAS

(1) Macacão em malha de algodão de várias côres
Tam. 1 a 2 anos — Cr$ 126,00
Tam. 3 a 4 anos — Cr$ 145,00

(2) Bóias — grande variedade de modêlos e tamanhos. Desde Cr$ 85.00 até — Cr$ 445,00

(3) Jardineira em lonita de várias côres.
Tam. 2 a 6 anos — Cr$ 155,00

(4) "Banho de Sol" em algodão Padrão listrado. Azul e vermelho. Tam. 1 a 6 anos — Cr$ 55,00

(5) Camisa de malha de algodão. Padrão listrado.
Tam. 2 a 6 anos — Cr$ 65,00
Tam. 8 a 12 anos — Cr$ 84,00

(6) Saia jardineira em lonita, com bordados, várias côres. Tam. 2 a 6 anos — Cr$ 205,00

(7) Calça 3/4 para menina. Gorgorão de várias côres
Tam. 2 a 10 anos — Cr$ 120,00
Compridas — Cr$ 130,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

DÉLCIO REIS (CAVALARIÇO) CONFESSOU SUA PARTICIPAÇÃO NOS "DOPINGS"...

Vários animais dopados citados no depoimento do profissional — Deporá hoje o treinador Geraldo Morgado — Guaraná dopou Malar — Nenhum funcionário do Ministério da Agricultura envolvido

Continua em ritmo acelerado o inquérito que está sendo levado a efeito no 1.º Distrito Policial (Gávea), com a finalidade de apurar os responsáveis pelos últimos casos de "dopings" no turfe carioca, que culminou com a dopagem do cavalo Crisbam, de propriedade do Ministro Eduardo Catalão.

CONFISSÃO

Délcio Reis, cavalariço, um dos envolvidos no inquérito, confessou sua participação em vários casos.

Disse, por exemplo, que em meados do ano passado foi procurado pelo jóquei H. Oliveira, na Ponte de Tábuas, que lhe propôs, mediante a quantia de Cr$ 50 mil, ministrar uma injeção de "Adrinalva" no cavalo Escaler, injeção essa que seria aplicada após o cânter.

De posse dessa proposta, encontrou-se com o cavalariço de Escaler, de nome Hilário Ferreira e propôs sua participação, mediante a soma de Cr$ 30 mil. Esse "doping" não foi levado a efeito porque desconfiou da quantia (muito elevada) e acabou desinteressando-se.

Mais adiante, revela Délcio Reis que quando trabalhava para o treinador Guilherme Walter Santana, vulgo Guaraná, (proibido de trabalhar no Hipodromo Brasileiro) assistiu e participou do "doping" do cavalo Malar, cuja urina foi trocada logo após ser colhida, enquanto o veterinário de serviço assistia o desenrolar do páreo seguinte.

Disse ainda em seu depoimento de "doping" nos cavalos Corinez e Mont Vernon (êste duas vêzes, uma nas cocheiras de Guananá e outra na de Hélio Oliveira), na égua Aphrodite, no cavalo Gamo e no cavalo Baiti.

DINHEIRO DEPOIS DA CORRIDA

Hilário Ferreira confirmou as declarações de Pintado (Délcio Reis), declarando que foi procurado por êsse colega para dopar Escaler e foram ambos à casa de Hélio Oliveira.

Disse que o negócio não foi realizado porque o dinheiro só seria pago depois da corrida e não antes como a princípio ficara acertado.

O jóquei e treinador Helio Oliveira nega tudo, declarando-se inocente.

PEDIDO DE GERALDO

O inquérito óra em curso foi aberto a pedido do treinador Geraldo Morgado, responsável por Crisbam. Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA disse que não acusa nem se interessa por culpar êste ou aquêle. Seu propósito é, antes de tudo, limpar seu nome e sua fé de ofício, até hoje isenta de qualquer mancha. Diz que não poupará esforços para isso e que levará o inquérito até as últimas consequências.

Seu depoimento será tomado hoje.

NINGUÉM DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Podemos divulgar ainda que nenhum funcionário do Ministério da Agricultura está envolvido nos escândalos, conforme notícias divulgadas em um vespertino.

Ao que se sabe, há ligeiras indicações no inquérito sôbre um certo Dr. Augusto, funcionário do Min. do Trabalho, pessoa cuja identidade não foi possível apurar e sôbre a qual não há provas concretas.

Geraldo Morgado

"Pedi abertura do inquérito para limpar meu nome. Os culpados aparecerão fatalmente"

REAPARECE CERRILHA EM BÔA FORMA

Programa e cotações para a reunião de sábado

Uma das principais atrações do programa de sábado, cujo programa damos abaixo, é o reaparecimento da égua Cerrilha, treinada por Manoel de Souza.

1.º PAREO — AS 14.30 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	OLIA	55	30
2 — 2	ALIANÇA	55	40
3 — 3	BONG LAI	55	35
4 — 4	EXPERIENCIA	55	40
5	TINA	55	40

2.º PAREO — AS 14.55 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	GOLDEN GATE	58	40
2 — 2	MARANGA	60	20
3	CLEOFAS	58	30
3 — 4	RAPINEIRO	60	35
5	JACAMIN	56	30
4 — 6	MOXOTO	58	40
7	BILY	60	50

3.º PAREO — AS 15.20 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	DONAIRE	57	20
2 — 2	CERRILHA	55	25
3 — 3	LA MOUSME	55	20
4 — 4	LA BALLARINA	55	40
5	AUREOLA	51	40

4.º PAREO — AS 15.50 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	QUEZILIA	56	20
2	HERANITA	56	50
2 — 3	GRANDE GALA	56	50
4	SAIRA	56	60
3 — 5	GAR-EL-BAZAR	56	40
6	SELENE	56	50
4 — 7	HIGHNESS	56	40
"	COMEDINNE	56	40

5.º PAREO — AS 16.20 — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	DEMOLIDOR	56	20
2 — 2	EL MAMBO	54	40
5	KANTAR	52	30
3 — 4	SILVESTRE	52	30
3	COMANDULO	52	25
4 — 6	BAZO	56	40
7	G. DA SERRA	54	60

6.º PAREO — AS 16.50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

		Ks.	Cot.
1 — 1	CARTAGO	58	30
2	SEU PIRES (*)	52	50
2 — 5	NIGROMANTE	60	30
4	LOURETO	60	60
3 — 3	ILUSTRADO	60	40
6	PATATO	58	30
4 — 7	FRANJA	58	40
8	VIGILANTE	52	50
"	TUCUMANA	54	50

(*) EX-MAR DE OURO

7.º PAREO — AS 17.20 — 1.900 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.	Cot.
1 — 1	QUIRON	60	30
2	NORDESTINO	60	50
2 — 3	ZIG-ZAG		
4	SOLUVEL		
3 — 5	LAFOGATA		
6	JOHN FOX		
7	DONA RITA		
4 — 8	ARATAU		
"	THANK		
9	HORATIO		

8.º PAREO — AS 17.50 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

1 — 1	PLAY BOY		
2	LOS ANGELES		
3	ELZORRO		
2 — 4	VESPAO		
5	CORCEL		
6	ALINHADO		
3 — 7	TIO PEPITO		
8	EL GUAPO		
9	ROMANTICO		
4 — 10	IGARATIM		
11	REVOLTADO		
12	ARDEOLO		

Uma pupila de Neco reaparece muito bem e será forte candidata ao triunfo.

Eis a corrida da sabatina:

Lelé voltará a atuar esta semana

DEPOIS de cêrca de oitenta dias afastado das competições deverá voltar à montar esta semana, o freio nacional Daniel Pinto da Silva.

Tendo tirado o colête há uma semana, sòmente na segunda-feira recebeu alta do dr. Mário Jorge de Carvalho para voltar às atividades.

A fim de obter algumas montarias para a sua "rentrée", Lelé já galopou alguns parelheiros, destacando-se entre êles os pensionistas de Alcides Morales e de Fernando Pereira Schneider.

COMPROMISSOS ACERTADOS

Para as corridas que serão realizadas esta semana, já tem compromisso para dirigir Bong Lai, Luganga, Mistinguette, La Ballerina e Coeur Joie. As quatro primeiras são pensionistas do popular "Parrudo" e o último de Fernando Pereira Schneider.

D. P. Silva

Oitenta dias de ausência e muita saudade das pistas

Ulysses em busca do bis

A seguir, o programa da reunião de sexta-feira, composta de sete páreos e cujas primeiras cotações damos hoje.

Ulysses, um bom potro do Stud Seabra esta inscrito no quarto páreo e poderá conquistar novo êxito, já que em sua estréia impressionou muito bem:

Eis o programa:

1.º PAREO — AS 14.50 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	SINETE	56	20
2 — 2	BLUE HUNTER	56	25
3 — 3	CARDEAL	56	20
4	ASTRO	56	30
4 — 5	ORURO	56	40
6	KEY ROYAL	56	50

2.º PAREO — AS 15.25 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	HONI-SOIT	55	40
2 — 2	TELUS	55	50
5 — 3	TRAMA	55	30
4	IPECA	55	40
4 — 5	LUGANGA	55	30
"	POURQUOI	55	50

3.º PAREO — AS 15.50 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	FLEZELA	56	30
2 — 2	ESSENEE	58	40
3 — 3	BRILHANTINA	50	50
4	ROSARINA	58	40
5	BOA NOVA	54	50
4 — 6	ALUETE	50	50
7	DINDYMON	56	40

4.º PAREO — AS 16.20 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	LIOZ	55	20
2 — 2	GIRADOR	55	30
3 — 3	ULYSSES	55	25
4	ONICARO	55	50
4 — 5	EL MAYORAL	55	40
6	SEU MACEDO	55	50

5.º PAREO — AS 16.20 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	IMPATIENS	55	20
2	IPÊ-ROXO	50	50
2 — 3	GOYVATTA	50	30
4	LATERAL	55	60
3 — 5	TENTO	55	30
"	HOTSPUR	55	30
4 — 7	L'AMIRAL	55	20
8	RETINTO	55	40

6.º PAREO — AS 17.20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	GILZINHA	56	20
2	DIFUSORA	56	40
2 — 3	QUALITE	56	50
4	GERALDY	56	50
5	INAÚNA	56	50
3 — 6	NURIA	56	3
7	SICA	56	60
8	LA REINE	56	4
4 — 9	SANS GENE	56	2
10	GIAROLA	56	30
"	HELLADE	56	30

7.º PAREO — AS 17.50 — 1.400 metros Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cot.
1 — 1	NYRZA	58	40
2	GLORIALBA	56	50
2 — 3	PARMA	56	35
9	ERGURA	52	40
5	CORONHA	52	60
3 — 6	MARITACA	54	40
7	IGARATÁ	56	30
8	ERCIA	52	60
4 — 9	SORNETTE	56	30
10	CAMILA	52	30
"	HOLLANDS	50	30

TREZE PARTICIPANTES NO G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB"

Quiproquó, a figura central da milha de domingo em Cidade Jardim — Vários parelheiros da Gávea alistados

DOMINGO próximo, em Cidade Jardim será realizado o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 200 mil. Treze parelheiros tiveram as suas inscrições confirmadas nesta prova, destacando-se a presença do tordilho Quiproquó, figurando ainda vários animais radicados na Gávea.

Ficou assim organizado o campo do clássico de domingo em Cidade Jardim:

1—1	QUIPROQUO	55
2	RUBI	51
3	GIBATÃO	55
2—4	CYRO	55
5	BALLENATO	59
6	RUMBO	59
3—7	QUEBEC	55
8	PONTIAC	51
"	FILOSOFO	55
4—9	FANFAN	53
10	CANALLETO	55
"	RUMOR	55
"	BORGHESE	55

CURSOS TÉD

DE TREINO RAPIDO (com garantia de emprêgo)

- SECRETARIADO
- ESTENO-TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDENCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITÓRIO

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA. A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS! AV. PRES. VARGAS, 529 — TELS.: 23-4376 e 8024

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFFVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s/ 907-11 — Tel. 22-6670.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tel. 42-2092 e 52-3021

VOZES DO TURFE

ENTROU COM O PÉ DIREITO

O CONHECIDO Carreirista Jorge P. F. M. de Magalhães, estava todo eufórico no domingo.

O temperamental ex-proprietário de Dwan, entrou com o pé direito no ano novo. Fechou em Comandulo, uma acumulada que foi além de um milhão de cruzeiros.

QUARENTA ANOS

COMPLETOU ontem quarenta anos de bons serviços prestados ao turfe brasileiro, o conhecido veterinário dr Otávio Dupont, Chefe do Serviço de Veterinária do J. C. Brasileiro.

Otávio Dupont foi trazido para o Brasil, onde se radicou definitivamente, pelo saudoso turfista Linneo de Paula Machado.

RECONHECIMENTO

COMO prova de reconhecimento pelo muito que fêz pelo nome de sua terra natal, o povo de Pernambuco mandou erigir uma estátua de Mossoró.

Assim é que, no Recife, os seus visitantes encontram no Parque da Produção Animal, uma estátua do primeiro cavalo brasileiro a correr no exterior.

PARA S. PAULO

SERIGOTE, Bomba H e Ceáro, defensores do "stud" 20 de Janeiro, seguirão para S. Paulo, dentro de poucos dias.

As oportunidades em Cidade Jardim, nesta época do ano, são bem maiores que no Rio.

GRANDE CARREIRISTA

MARTA ROCHA, indiscutivelmente, tornou-se uma grande carreirista.

Rara é a reunião da Gávea, que a lindíssima Martinha, não comparece em companhia de seu eleito.

CUSTA, MAS VAI

EMBORA com alguma dificuldade, o Jockey Club Cearense vai indo.

A sua primeira reunião do ano — a terceira de sua existência —, foi efetuado no domingo último, com a realização de oito carreiras, com dotações que variavam de 300 cruzeiros a 10 mil cruzeiros.

MUDARAM DE PENSÃO

HILANILZA e Galaor, que se encontravam aos cuidados de Manoel Raphael, foram entregues a J. B Cruzado.

A PRIMEIRA DO ANO

A EXEMPLO do que fêz no ano pasado, quando venceu o primeiro páreo do ano, montando a égua Piracema, Ullôa foi vencedor da primeira prova dêste 1956, levando ao vencedor o cavalo Queixume.

Vale destacar, também, que Queixume e Piracema são dos mesmos proprietários, Stud Paula Machado.

APROVEITANDO A SUSPENSÃO

CASTILLO foi suspenso quatro corridas. Para não ficar na "Gávea" tanto tempo, o popular "Longines" cavou a montaria da égua Fanfan, que atuará domingo em Cidade Jardim, na milha do "Presidente do Jockey Club" Emygdio Castillo convidado para montar a filha de Guaycurú, não pensou duas vêzes. E' muito vivo o bridão chileno.

NO CEARÁ É ASSIM

A ENTRADA do Jockey Club Cearense, vale uma poule. O exemplo deveria ser seguido pelo Jockey Club Brasileiro.

Nada agradaria mais o frequentador do Hipódromo da Gávea.

ENGANO

PUBLICAMOS, ontem, que o treinador Geraldo Morgado havia ido buscar em Pernambuco o cavalariço Delcio Reis. Há engano. Delcio Reis, emplicado no "doping" de Crisbam e outros, já estava na Gávea.

Quem veio de Pernambuco foi o cavalariço Hilário Ferreira.

MUDOU DE VIDA

BOAVENTURA ALVES, aquêle aprendizinho gordinho e rosadinho que andou tentando a sorte aqui pelo Rio, resolveu mudar de vida.

Hoje ainda mais gordinho e mais rosadinho, o Boaventura está servindo como capataz numa fazenda do Paraná.

RIGONI PASSANDO MELHOR

RIGONI, que se encontra novamente internado no Hospital Central de Acidentados, em tratamento de cólicas nefréticas, colheu sensíveis melhoras nas últimas 48 horas.

Informações fornecidas pelo dr. José Lauro de Freitas informam que o grande redeador brasileiro está passando bem melhor, tudo indicando que não haja necessidade de operação.

Rigoni está sendo assistido pela equipe de médicos do Hospital, chefiada pelo dr. Mário Jorge. O tratamento especializado dos rins obedece a orientação do dr. Bernardo Garcez.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A - 3.º and. Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass Pac Não Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1413 — Tel.º 22 1229

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel Cons. 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 23-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons.: Av Copacabana, 709 - 9.º andar, sala 906 — Tel.: 57-2482.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5934 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia, 799 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 83, sala 512 — Tels.: Cons 42-9369 e Res 47-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130, apto 104 — Tel 47-0408

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 2.º andar — Diàriamente, Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 1.º andar — Tel. 22-0606.

Oculista

DR MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 23-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Fones: 43-1157 — Residência 52-1656 — Das 14 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em todas as especialidades — Edifício Odeon, 11.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-0723 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt, 23, 13.º andar — Tel 42-9090 — Das 14 às 19 horas — Hora marcada

DR OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Urologia especializada — Clínica, 41 — 9.º andar — sala 901-904 — Tel.: 42-1401 — Das 14 às 19 horas.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

VAMOS começar hoje, com muitas ambições — e com um só objetivo: estimular, assistir, colaborar, incentivar a êsses milhares de clubes e desportistas que, anônimamente, espalhados por tôda esta grande cidade, trabalham e sofrem pelo esporte.

A partir de hoje começamos a lutar, lado a lado com êles, pela difusão e pelo engrandecimento das suas bandeiras e dos seus ideais esportivos.

Nesta página, aqui estaremos todos os dias, a serviço e à disposição dêsses admiráveis e modestos batalhadores do verdadeiro esporte amadorista do Rio de Janeiro.

A todos êles acolheremos sempre com a mesma atenção, sempre com boa vontade, sempre **gratuitamente**.

De todos êles será esta página. Estará sempre aberta a porta da „TRIBUNA DA IMPRENSA.

ESCLARECIMENTOS AOS INFORMANTES

DOIS jornalistas experimentados, com tarimba e conhecimento de causa, serão os principais responsáveis por esta nova seção do seu jornal: os repórteres Arthur Parahyba e Júlio Neves.

A cargo dêles estarão a organização, a orientação e a cobertura jornalística dos assuntos que serão abordados nesta página.

A êles deverão se dirigir, pelo telefone (32-8188), por cartas (Lavradio, 98) ou pessoalmente (a partir das 19 horas) na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tudo o que disser respeito à vida e às atividades (esportivas, sociais e recreativas) do seu clube, será assunto e notícia. Tornando-se necessário, por isso mesmo, que as informações sejam trazidas com a devida antecedência, a fim de não prejudicar e sacrificar a atualidade dos acontecimentos.

Uma, qualquer uma boa informação, deverá trazer sempre como elementos essenciais: a data, a hora, o local, nomes principais e os resultados das competições, solenidades, reuniões e festas.

Outros detalhes importantes serão a objetividade e a precisão dessas informações. Em poucas palavras, você poderá dizer e ter tudo o que quer ver noticiado com fidelidade.

Para efeito de ilustração das notícias, preferimos que nos tragam os negativos das fotografias, que depois de copiados em nosso laboratório serão devolvidos aos seus donos.

Estabeleceremos um critério de prioridade para as informações "mais atuais" — nunca deixando de publicar a notícia no dia em que prometermos aos nossos amigos informantes.

Para fazer tudo isso não cobraremos um centavo. Não aceitaremos qualquer recompensa — a não ser aquela da atenção e da amizade dos clubes e desportistas amadoristas do Rio.

CONHEÇA A HISTÓRIA DO SEU CLUBE

INICIAREMOS amanhã a publicação de pequenas "biografias" dos clubes amadoristas. Muitos dêles têm vivido quase no anonimato e sua história tem sempre alguma coisa de interessante. Iremos aos bastidores para colher fatos históricos até então desconhecidos, e trazê-los ao conhecimento do público esportivo amadorista.

Não só o futebol, mas os outros esportes e as intensas atividades sociais poderão ser por nós relatadas e comentadas se você nos auxiliar, prestando as informações que serão solicitadas pelos repórteres. Júlio Neves e Arthur Parahyba.

QUER JOGAR O MARAVILHA

E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva, procura adversários para domingo, 1.º e 2.º quadros. Entendimentos pelo telefone 29-0082 com o Sr. Floriano, das 20 às 21 horas, diàriamente.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações sôbre verbas

ESTA seção também defenderá os clubes pequenos, informando e contando, verdadeiramente o que ocorre com a verba destinada pelos vereadores (1 milhão para cada um), a ser distribuida entre clubes amadoristas, associações de caridade e religiosas. Os vereadores, de acôrdo com suas simpatias ou interêsses políticos, distribuem as verbas, e raramente os clubes as recebem da Prefeitura.

NOSSO PROGRAMA

NÃO só o futebol — no setor esportivo — merecerá a atenção desta verdadeira Tribuna Amadorista. Todos os esportes serão cuidados com o mesmo interêsse, merecerão as mesmas atenções.

Nêsse sentido temos um vasto programa a cumprir. Com a concretização de vários planos, entre os quais o do patrocínio, dentro de poucos dias, de um torneio infantil e juvenil de futebol de salão, basquetebol e tênis de mesa, que terá o carater de uma pequena Olimpíada, entre clubes e associações que serão muito brevemente conhecidos.

Ainda com êsse propósito, nossos repórteres entrarão em contato direto a partir de hoje com dirigentes e responsáveis de várias agremiações de todos os bairros do Rio.

PRÊMIOS ESPECIAIS

A todos os vencedores dos torneios, das competições e dos concursos promovidos ou patrocinados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o seu jornal oferecerá prêmios (em taças, troféus e medalhas) especiais.

JULIO NEVES
Muitos anos de serviço ao Esporte Amador. Será o outro integrante da seção

UM CALENDÁRIO

Para que tudo corra como deve correr, dentro da disciplina e da ordem, organizaremos e publicaremos, oportunamente, um calendário de tôdas as nossas iniciativas. Dando a conhecer o seu período, os seus locais e os seus participantes.

Estaremos também à disposição dos clubes para auxiliá-los e orientá-los no despacho dos seus papéis junto ao Conselho Nacional de Desportos, nos seus pedidos de filiação ao Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol e de obtenção de registros.

Tudo isso para evitar que se repitam casos lamentáveis e bastante conhecidos de clubes explorados e ludibriados em sua boa-fé pelos chamados "legalizadores" de papéis.

Para facilitar àqueles que ainda não têm um estatuto elaborado, já estamos providenciando modêlos aprovados e considerados "legais" pelo Conselho Nacional de Desportos. Brevemente poderemos oferecê-los a todos os interessados.

Sabendo da importância — histórica, tradicional — do esporte dos bairros, dos subúrbios, e dos campos sem dono da cidade, velho celeiro e a melhor escola de craques do futebol carioca, conhecendo também o drama que muitos dêles vivem para chegar até o chamado grande clube e nêles desfrutarem de uma oportunidade, nos propomos a encaminhar êsses jovens que se destacarem, para treinos e experiências nos "Grandes Clubes" que pretendem defender.

Sempre desinteressadamente.

ARTHUR PARAHYBA
Repórter de tarimba, seis anos de TRIBUNA DA IMPRENSA. Dirigirá a seção

PROBLEMA DOS CLUBES DA PRAIA DO PINTO

Faltará sede com a extinção da favela — Estudos para solucionar a dificuldade

A CONSTRUÇAO do grande núcleo residencial no Leblon, com a consequente extinção da favela ali existente, veio criar um problema para os numerosos grêmios sediados à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Como se sabe, essas associações constituem uma Liga, e contam em seu seio numerosos moradores na antiga favela da "Praia do Pinto".

A SEDE PROMETIDA

Tão logo tiveram conhecimento da nova construção que vem sendo feita com grande urgência, os dirigentes dos diversos clubes procuraram D. Helder Câmara, que prometeu estudar o assunto juntamente com a comissão encarregada da obra. Daí, surgiu a necessidade de se destinar uma área num dos andares do edifício que vem sendo construído, para servir de sede às agremiações do Leblon.

ENTREGA À LIGA

O problema, porém, é o seguinte: são vários, os clubes, para uma só sede. Designar o dia de funcionamento da sede para cada clube é tarefa um tanto difícil. Cremos mesmo que o ideal será a entrega da sede à Liga. Ela então se encarregaria de sua cessão aos clubes filiados.

FESTA NO 1.º DE MAIO

FESTEJARÁ condignamente o Primeiro de Maio a conquista do bi-campeonato do Departamento Autônomo, quando, no próximo domingo fará uma visita cordial ao E. C. Cocotá, na Ilha do Governador, ocasião em que os quadros dos dois simpáticos grêmios do nosso futebol amador medirão fôrças.

UMA PEIXADA

O clube da Ilha do Governador, sempre fidalgo em suas atitudes, recepcionará seu có-irmão com uma grande peixada. Será, sem dúvida, a primeira festa de expressão no corrente ano, no setor amadorista.

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

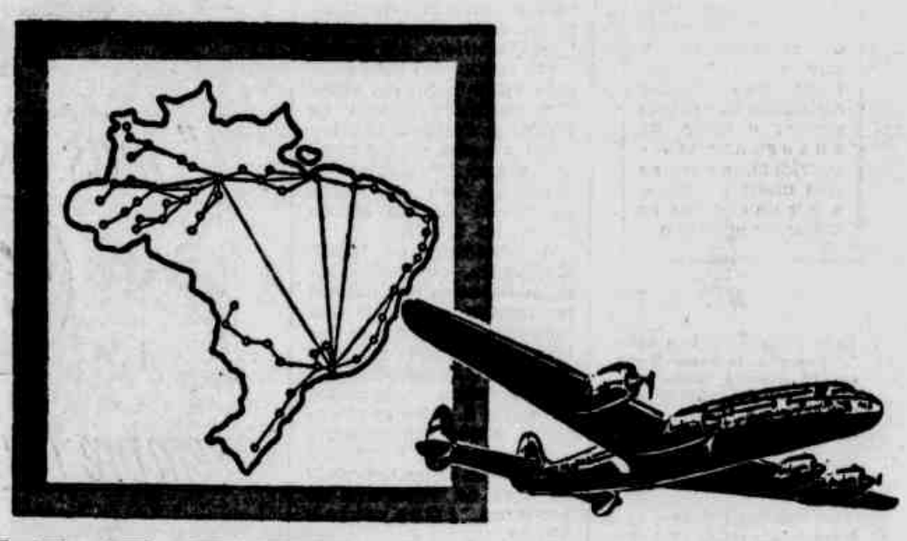
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

CASOS VERÍDICOS E SINGULARES

A MALDIÇÃO DOS FARAÓS

"NOVA vítima da maldição dos Faraós!"

— "Morte súbita de George Jay!"

Quem leu esta notícia, publicada em grandes letras nos jornais matutinos, não pôde reprimir um ligeiro calafrio. Deveria acreditar no que se dizia a respeito da vingança dos faraós perturbados no sossêgo dos seus sepulcros?

Haveria de fato uma maldição dos faraós? E quem a pronunciara?

* * *

O genro e seguidor do fanático reformador religioso Ecraton, contava apenas 18 anos de idade quando morreu. O seu curto reinado, por volta do século 14 A.C., não lhe permitiu revelar quaisquer aptidões especiais. Contudo, o seu túmulo, aberto numa rocha e contendo valiosas oferendas, revelou mais aos sábios arqueologistas do que tôdas as escavações anteriores.

Os objetos encontrados no túmulo de Tutanhamen causaram **sensação** aos egiptólogos — uma sensação que possivelmente não mais se repetirá.

* * *

Também no Vale dos Reis, perto de Tebes, foram descobertos vários milhares de túmulos. O sucesso científico da expedição foi notável, mas ela não trouxe felicidade aos que dela participaram. Ao contrário. Perseguia-os a morte invisível, fazendo vítima após vítima. Ao todo, morreram, sucessivamente, vinte pessoas. Em sua maioria, morte misteriosa, anormal.

Em 1930, oito anos após a descoberta do cemitério real, egípcio, escavado na rocha, Howard Carter era o único sobrevivente daquele empreendimento. Em 17 de fevereiro, porém, ninguém suspeitava da fatalidade que pairava sôbre as pessoas que, com grande ansiedade, estavam reunidas na vasta ante-câmara do sepulcro. Só um número reduzido de cientistas tinha obtido autorização para presenciar o momento decisivo em que a terceira porta selada seria aberta.

Os membros da expedição já tinham realizado um trabalho bem duro. Haviam removido montanhas de entulho que cobriam os 16 degráus conduzindo à primeira porta, e, numa tarefa que durara oito semanas, reaberto o corredor de oito metros de comprimento que levava à segunda porta.

O objetivo principal, porém, não tinha sido atingido. Não se sabia se, ao cabo de tanto trabalho, seria encontrado um túmulo intácto ou um túmulo vazio, já violado por ladrões de sepultura — como já acontecera em muitos lugares.

Os sêlos nas portas apresentavam-se parcialmente danificados. Também os objetos da ante-câmara estavam em desordem. Por isso, era de se esperar que, na última câmara, onde deveria estar a múmia, nada fôsse encontrado.

* * *

Reinava no compartimento uma tensão nervosa que atingia a todos. Quando a abertura atingiu à largura necessária para que todos pudessem olhar, a emoção foi tal que ninguém conseguiu articular uma palavra. Olharam todos um para o outro, para logo contemplarem de novo a parede totalmente revestida de ouro puro.

Verificou-se, mais tarde, que êsse muro de ouro era um dos lados do guarda-vento do faraó — um objeto com cinco metros de comprimento e três de largura. Posteriormente, examinou-se pormenorizadamente o trabalho dêste guarda-vento, bem como dos outros que se encontravam por detrás. Mas a emoção que se seguiu àquele primeiro olhar, permaneceu na memória de todos.

Aquela experiência comum ligára todos os membros da expedição. Mas êles não sabiam que dentro em breve estariam ligados de outro modo: pela morte.

* * *

A primeira vítima foi Lord Carnarvon que, juntamente com Howard Carter, se lançara naquele empreendimento. Morreu em 6 de abril de 1923, em consequência da mordedura de um mosquito. Durante três semanas, Lord Carnarvon lutou corajosamente, mas em vão, contra a febre que dêle se apoderou.

Começou com êle a série de mortes estranhas, que iam abrindo sempre novas clareiras no círculo das pessoas que podiam dizer: "eu estava presente quando foi aberto o túmulo de Tutankamen".

Lady Elizabeth Carter foi também vítima de uma mordida de inseto. Aubrey Herbert, meio irmão de Carnarvon, suicidou-se. Westbury, secretário de Haward Carter, que regressara a Londres para completar determinados trabalhos científicos, foi encontrado morto, em sua cama, uma manhã. No dia anterior mostrara-se bem de saúde. A autópsia não revelou a causa de sua morte. Pouco depois, Lord Westbury, seu pai, saltou da janela de um sétimo andar, em Londres.

A "maldição do faraó" abrangeria, também, a família daqueles que haviam perturbado a paz de sua sepultura. Cada vez se falava mais nas palavras gravadas nos sepulcros dos reis egípcios, ameaçando de morte a todos os intrusos — e não faltava quem declarasse que as mortes misteriosas eram um castigo para os violadores da sepultura. (Copyrigth APLA).

A COLHEITA DA MORTE

O *TÚMULO de Tutankamen revelou aos arqueologistas mais segredos do que vários túmulos reunidos. Os poucos eleitos que estiveram presentes à abertura do sepulcro, ficaram deslumbrados com as riquezas que lá encontraram. Mas todos ficaram ligados, inexoràvelmente, pela morte que, um a um, abateu-os a todos.*

A seguir:

GUERRA À SUPERSTIÇÃO

Isto não é mentira

OS PRESOS de uma cadeia de Nápoles há muito vinham reclamando contra a comida. Corria até pela cidade que os que conseguissem sair da cadeia aconselhavam os "colegas" a não "agir" na jurisdição daquele distrito.

— "Ser preso não é nada. Comer o que oferecem é que é a coisa", diziam.

Há dias, os presos resolveram fazer a "greve da fome" em sinal de protesto contra o cozinheiro da cadeia. O comissário não gostou. Era a indisciplina, coisa que êle não suportava.

E, para provocar o apetite da turma, entrou numa cela bem cheia, chamou o cozinheiro e mandou que êle lhe levasse um almôço bem gostoso. Confiante em suas habilidades culinárias, o "mestre cuca" preparou um bonito prato. O comissário levou a primeira garfada à boca, olhando com malícia para os presos. Mas teve uma surprêsa: teve que cuspir tôda a comida, porque estava intragável.

E, com um berro, mandou um guarda trazer as chaves e soltar todos os presos. Êles estavam com a razão.

★

CIENTISTAS do Instituto Nacional Francês descobriram em seu laboratório de acústica biológica o "pio dos gafanhotos". Pesquisas realizadas revelaram que os gafanhotos e outros insetos podem ser atraídos a determinado lugar por meio de assobios especiais.

E' plano dos cientistas usar tais assobios para afastar os gafanhotos das zonas de cultura do norte da África, levando-os para o deserto, onde serão combatidos por helicópteros.

★

O FILHO de Ken Ross, uma mulher de Memphis, nasceu na ambulância que a transportava à maternidade.

Tendo o médico perguntado porque não se internára antes, Ken respondeu:

— Hoje era o dia do programa de televisão de que mais gosto.

★

MARTIN Wilke era um sujeito de poucos amigos que trabalhava como pedreiro nas construções de Berlim. Mas um tijolo caiu-lhe na cabeça, obrigando-o a internar-se num hospital. E aí descobriram que não se tratava de um homem, mas de uma senhora.

O pior de tudo é que "Dona Martin" ficou sem o emprêgo de pedreiro.

NOS elevadores de alguns edifícios de Nova York foram colocados aparelhos que substituem o ascensorista. Alto-falantes especiais não só anunciam o andar no qual se encontra o elevador, mas convidam delicadamente os retardatários a não demorar, lembram aos clientes distraídos que devem apertar o botão no andar desejado e convidam, sempre com muita gentileza, a sair do elevador no momento oportuno.

★

RECENTEMENTE o parlamento indiano fixou em 18 anos, a idade mínima para as mulheres poderem casar. Antes, a lei permitia o casamento aos 14.

Um dos parlamentares, contrário à nova lei, protestou:

— "Os meus nobres colegas sabem muito bem que depois dos 19 anos, uma moça começa a perder os seus encantos físicos e as suas qualidades femininas".

Mas a jovem e bonita Mohana, "vedette" do cinema italiano, não gostou do que disse o deputado. E prometeu apresentar-se de "bikini" perante o parlamento. Na certa, dirá:

— "Senhores deputados, desculpem-me ser tão velha, tendo 19 anos e meio".

De Ilse BERNT

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

A estranha dança de Shemba

NÃO é Carnaval. E' uma dança religiosa que se realiza duas vêzes por ano, em uma aldéia a trinta milhas de Durban, na África do Sul. Chama-se a dança de Shemba.

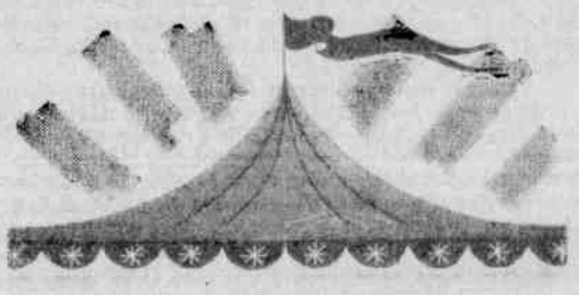
Para ela, homens e mulheres se preparam com muito cuidado — demorando os homens, — para se vestir, perto de cinco horas. Todos a levam muito a sério e usam, com capricho, a curiosa vestimenta que se vê na fotografia: capacetes de cortiça, sobrepeliz, meias e sapatos de futebol. O sacerdote principal distingue-se pela sua sobrepeliz azul e por suas meias mais claras.

Doze horas é o tempo de duração da dança de Shamba. De meio-dia a meia-noite. Sem intervalo, sendo permitido, apenas, aos dançarinos, um rápido descanso de alguns minutos.

A dança tem origens longínquas, mas sòmente agora é conhecida por gente de outras terras. Segundo a lenda, ela foi criada por um rei Zulu, de volta à sua aldéia, depois de percorrer, a serviço do seu Deus, vários países da Europa. Em suas viagens, Shemba aprendeu muita coisa sôbre a religião cristã e criou uma nova religião — formada pela crença nativa, pelo que aprendeu de cristianismo e por suas idéias próprias a respeito de religião.

Dessa mistura, nasceu a crença e a dança, que é a sua exteriorização. Como símbolo mais significativo da religião que Shemba criou, há uma construção de barro, parecida com uma igreja cristã (até uma cruz existe no topo) — que se acredita seja a maior construção até hoje feita pelos seres, sem auxílio de alguém.

O que acontece dentro da igreja, nenhum estrangeiro sabe ao certo — e nenhum até hoje conseguiu ver. E a dança, mesmo, sòmente agora, por intermédio desta fotografia exclusiva da agência APLA, (batida quando do segundo "show" público) é conhecida em outras partes do mundo. (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



"...mas as lâmpadas sempre brilham mais..."

GENERAL ELECTRIC S.A.

Os "Assassinos" são os fiéis súditos do Aga Khan

De RAYMOND ARON, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

OS azares de uma viagem ao Irã me tinham conduzido a contemplar as ruínas da fortaleza de Raschid-El-Edin, "o velho da montanha", em Datgird, às margens do rio Chanrud.

As hordas de Tamerlão incendiaram, em tempos longínquos, o palácio de Raschid-El-Edin. Os abutres, as corujas e as serpentes delas fizeram o seu paraíso. E os discípulos e os fanáticos do "velho da montanha" se dispersaram pelo mundo.

Eu iria encontrar os "Assassinos" em Tartous, na região dos Alauitas, na Síria. Na antiga cidade fenícia, onde os cruzados construíram uma das mais belas basílicas do mundo "Assassinos" se tornaram meus amigos em Sulelmanich, aldeia inteiramente povoada de ismaelitas, nos arredores de Homs, a cidade de Heliogabalo, e não longe de Mana, a cidade onde choram as noras sôbre o Oronte.

QUEM entra em contato com os "Assassinos" revive a época das cruzadas. E' todo um passado alucinante e glorioso que emerge das pedras, que se vê na volta de uma trilha ou no alto de uma montanha.

Os Cruzados e os árabes se bateram naquelas regiões selvagens do litoral e naquelas alturas. E os discípulos do "Velho da Montanha", fizeram pouso na montanha dos Ansaries, na zona dos Alauitas.

A lenda do Raschid-el Din continua viva em tôdas as aldeias, em tôdas as cidades onde os ismaelitas estabeleceram domicílio. Os "Assassinos" se tornaram pacíficos lavradores, pastores, artesãos nos "souks" de Lattaquié, a antiga Laodicéa. Mas conservam, no fundo de suas almas, a nostalgia dos "Assassinos" que viram a glória do "Velho da Montanha" e de seus companheiros.

O romance dos "Assassinos" é um conto persa no qual a amizade, o misticismo, a guerra e o ódio desempenham grande papel.

E' a época do nascimento do Islam. O califa Ali, genro do Profeta, lutava contra seu rival Moamiya para conservar o Califado. Morrendo Ali, seus discípulos passaram a crer na sua "essência divina". Ali não morrera; voltaria, um dia, no "Juízo Final". E os que se fizeram os ortodoxos do Islamismo consideram, desde então, Ali como o "Imã escondido".

Deu-se a sangrenta batalha de Karbela, e o filho de Ali, — que era Hussein — morreu de sêde e esvaiu-se em sangue, nas areias ardentes da Mesopotâmia.

* * *

Os que se têm como descendentes de Ali tornaram-se os Ismaelitas, nome adotado segundo o nome do sétimo Califa, Ismael, herdeiro do Imã Ali.

A seita ismaelita se tornou secreta e alguns de seus chefes Hassan Sabah, por exemplo — deram ao ismaelismo um clima de terror e de conspirações. Hassan Saban foi o fundador dos "Assassinos". Uma irmandade criminosa, que devia muito fazer falar de si nos séculos XII e XIII.

Hassan Saban nascera na Pérsia, o atual Irã. Era animado de uma ambição desmedida. No Egito, foi para junto dos Fatimitas, que reinavam na terra dos Faraós. E conseguiu a adesão da dinastia muçulmana, que Hassan Saban proclamava como herdeira do Imã Ali, o genro do Profeta.

Do Egito, donde acabou sendo expulso, foi para a Síria, para Alepo, para a Mesopotâmia, Bagdá. E, por fim, voltou à Pérsia, estabelecendo-se na cidade de Ispahã.

Ali Hassan resolveu livrar-se de seus inimigos, que eram muitos e poderosíssimos. Os amigos de Hassan manejavam muito bem o punhal. O Vizir Nizam el Muluk, que tinha sido seu companheiro da mocidade, pereceu um dia sob o punhal de um dos homens de confiança de Hassan. Chegou, depois, a vez do próprio Xá. E dois filhos do Vizir. Foi assim que os "Assassinos" de Hassan Saban começaram sua carreira sanguinolenta.

Hassan, que fazia viverem seus "emissários da morte", nos jardins paradisíacos, onde seus asseclas desfrutavam tôda espécie de volúpias, tinha como hábito mantê-los sempre sob o influxo de drogas e entorpecentes. Nesse estado, punha-lhes um punhal na mão e ordenava: "Mata". E o emissário cumpria a ordem do Chefe.

Os herdeiros espirituais de Hassan, presentemente, no Irã, são os "Fida Iyin el Islam" — os Sacrificados, que, vestidos, dia e noite, com as próprias futuras mortalhas, juram matar os inimigos da religião, da pátria e de seu Chefe, mesmo que tenham que perder a vida, depois.

Foi um "Fida Iyin el Islam" que "executou", na Mesquita do Xá, o general Razmera. Foi outro "Fida Iyin el Islam" que tentou recentemente abater, na mesma Mesquita, o chefe do govêrno iraniano, Hussein Ala.

Era pensando em tudo isso que eu conversava com os meus amigos ismaelitas de Tartous, na residência de Ahmed M...., enquanto tomávamos um café perfumado com fôlhas de laranjeira...

Todos os assassínios de Hassan Saban na Pérsia foram seguidos de outros assassínios na Síria.

Rachid ed Din, amigo de Hassan, conseguira ser mandado em missão à Síria. E o que Hassan, o chefe, fizera na Pérsia, em matéria de assassinatos, tinha que ser elevado ao centuplo do seu discípulo.

Rachid dava "hachiche" aos seus emissários, para que fumassem e se tornassem perfeitos "emissários da morte". E os homens daquele que era chamado "O Velho da Montanha" foram chamados de "Haschichins", de onde saiu o derivativo ocidental de "Assassinos"...

Conheci o Emir Ali T.... uma das mais simpáticas personalidades do Suleimanein. Esse Emir, que morreu há alguns anos, fizera brilhantes estudos de Direito na Faculdade de Damasco. Meu primeiro encontro com êle foi em uma recepção em honra de Ali Khan, o filho do Aga Khan, de passagem por Beirute.

Nessa ocasião, comuniquei ao Emir a viagem que fizera à região dos Alauitas, onde vira muitos descendentes do "Velho da Montanha". (O Emir Ali T... era um dêles).

O Emir teve um sorriso e disse: "Nós somos os humildes subditos do Aga Khan".

E, fato pitoresco, é efetivamente o mais parisiense de todos, o tão ocidentalizado Aga Khan, quem herdou o poder de Hassan Saban, tornando-se mais que Rei, mais que Imperador, mais que Xá, na Pérsia...

Como se sabe, todos os anos é pago ao Aga Khan, pelos ismaelitas o seu pêso em prata, em ouro, em platina. E todos sabemos como o Aga Khan é gordo...

Não há uma só aldeia da região dos Alauitas que deixe de contribuir para êsse pagamento.

O Aga Khan reina sôbre 10.000 000 de ismaelitas da Península Arábica, Pérsia, Africa e Kenia, Síria, Iraque, Paquistão e Zanzibar.

E' um "deus" para os descendentes do "Velho da Montanha". Mas seus companheiros de agora não mais são "Os Assassinos"; fizeram-se gente pacífica, camponios calmos e trabalhadores, que têm horror às armas e que odeiam o "hachiche" — e que nunca fumam. (Copyright A P P).